

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SÁBADO, 18 DE MAIO DE 1991
ANO 115.º — N.º 47.839 — PREÇO 65\$00

Encontro emotivo Chissano-Jardim

• Câmara de Maputo quer regresso dos madeirenses
para a recuperação da cidade

Jardim e Chissano reencontraram-se ontem em Moçambique, 30 anos depois de terem estudado juntos em Coimbra. Os cumprimentos dos presidentes moçambicano e madeirense denunciaram a emoção de velhos amigos que, depois de longos tempos de afastamento, trocam um abraço enquanto agentes públicos com interesses idênticos: a defesa da terra de cada qual.

Que a Madeira estimule Portugal a colaborar na luta pela paz em Moçambique, afirmou na circunstância Joaquim Chissano.

Ao mesmo tempo, Cosme de Oliveira, líder do município de Maputo, apelava ao regresso dos madeirenses, que considera vital para a recuperação daquela capital.

(Página 3)



De mãos dadas com o Presidente Joaquim Chissano, Alberto João Jardim não conseguiu disfarçar a emoção do reencontro e de uma recepção tão afectuosa.

POSEIMA suscita controvérsia

Virgílio Pereira insurge-se contra «Insinuações domésticas»

O Parlamento Europeu aprovou ontem 70 alterações ao POSEIMA, programa da Comissão Europeia de apoio às regiões insulares do Atlântico. Está tudo a postos para que Bruxelas dê definitivamente «luz verde» ao importante programa, considerado unanimemente como um factor decisivo para o desenvolvimento das ilhas.

Após a votação no Parlamento de Estrasburgo, ontem de manhã, o deputado Virgílio Pereira atacava aquilo que considera «insinuações domésticas», denunciando tentativas de «promoção pessoal». Isto é: afirmações na Madeira de que o PE estaria a bloquear o POSEIMA. (Página 4)

Garante o próprio Presidente da República

Angola não afasta Mário Soares de Cavaco

(Última página)

Nesta edição

- 5** Museus sem dinheiro para manutenção
 - 9** Deputados visitaram edifício da Marconi
 - 16** “Papamóvel” na “Exponorte”
 - 17** Rocha Vieira não tem tempo para querelas
 - 19** John Major averba nova e humilhante derrota
 - 32** Freitas do Amaral testa liderança no CDS
- Bombas em Joanesburgo fazem vários feridos

Com Mota Torres de fora

Lista do PS-Madeira impõe-se no Largo do Rato

(Página 4)

PSD/M decidiu arquivar processo Emanuel Rodrigues

(Página 5)

CTT já têm empresa para televisão por cabo

(Página 13)

«Dia de reflexão» para domingo quente

- * Marítimo-Benfica
- * União-Farense
- * E. Amadora-Nacional



Peter Hinds: a responsabilidade dos golos para a urgente vitória do Marítimo. (Em Desporto)

África — outra vez

PEDRO CID

A África continua a exercer um grande poder de sedução para uma boa parte da população portuguesa. Sentimento que é recíproco para os povos de Angola, Moçambique, S. Tomé e Cabo Verde e também para a Guiné-Bissau. São quinhentos anos de história comum, que deixa o traço de união fundamental que é a língua de Camões e um convívio íntimo que os exageros de um regime ou a voracidade de uns quantos, muito poucos, não manchou irremediavelmente.

Há alguns indícios seguros de que a participação portuguesa na reconstrução dos países africanos de língua portuguesa, sobretudo naqueles que a guerra dilacerou até ao inimaginável e nos outros onde a falência das experiências marxistas foi absoluta, é cada vez mais desejada e ansiada, diria mesmo, constitui uma exigência a que não podemos ficar insensíveis. É agora, no quadro presente, com os novos ventos da história que podemos dizer, com toda a propriedade que o nosso relacionamento com a África é uma mais valia, impossível de quantificar, mas seguramente o melhor tesouro para a nossa credibilidade externa, seja no âmbito da Comunidade Económica Europeia, seja nas relações com as duas superpotências, ou ainda com o conjunto de países mais industrializados, como é, por exemplo, o caso do Japão. Podemos dizer que a penetração das novas tecnologias em África só pode ser feita em associação com o nosso país. Será que nos demos conta do que isso significa realmente? Ainda será possível que não tenhamos visto que a África de língua portuguesa é o seguro mais realista que temos contra o inevitável choque



européu que vamos sentir de forma mais sensível a partir de 1993?

Neste sentido não pode deixar de se ter uma palavra de apoio à visita que o presidente do Governo Regional da Madeira está a efectuar ao Maputo. Independentemente do que acima fica dito, há nesta deslocação outro sentido político, que não escapa aos observadores — Moçambique pode voltar a ser outra vez o país de acolhimento de muitos milhares de madeirenses que, neste momento, mau grado a

transição democrática que está a dar os primeiros passos na África do Sul, não podem deixar de ter um certo sentimento de insegurança no que diz respeito ao futuro.

Aqui no continente, o Governo vive a euforia de ter cumprido com êxito a sua mais delicada tarefa diplomática desde há várias décadas.

O que inicialmente foi apenas uma tentativa de cooperar no diálogo entre o MPLA e a UNITA, acabou por se transformar numa verdadeira mediação política e diplomática, em várias fases, em que, a partir de certa altura houve que associar as duas superpotências e as Nações Unidas. A paz aí está, consumada, pondo termo a uma guerra que no conjunto vai para três décadas. Como diz o poeta, «calaram-se as armas pela noite dentro». O mais difícil vai no entanto começar, porque, se há um punhado de homens do MPLA e da UNITA que ao longo de um ano aprenderam a conhecer-se, a respeitar-se e até a estimar-se, o mesmo não acontece com a generalidade dos apoiantes de um e do outro lado. Em Angola, o Governo português tem ainda de convencer Eduardo dos Santos e Jonas Savimbi a um compromisso histórico de entendimento e colaboração recíprocos.

É nos seus ombros que assenta, nos próximos anos o futuro de Angola. Caso contrário, em breve, voltarão a soar as espingardas na martirizada terra de Agostinho Neto. E isso seria a pior derrota. Esperamos que não aconteça e que o bom senso e a oportunidade política vinguem junto dos principais responsáveis desse grande país irmão.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

A superioridade das línguas clássicas

ALFREDO A. DOS SANTOS

«Uma questão que desde sempre tem suscitado a curiosidade dos educadores e do público é o conhecimento do valor de certas matérias estudadas, o seu grau de superioridade sobre outras, a sua solidez de equilíbrio e de penetração, que é, no fim de contas, a questão da educação formal.

É, em especial, sobre a superioridade das línguas clássicas que o debate é mais intenso. Devem conservar-se ou banir-se dos horários escolares? Serão benéficas ou não à cultura dos estudantes? Cada um tem dado razões às suas alegações, puxando como o vulgo diz, «a brasa à sua sardinha». Podíamos extremar os campos, chamando «pro-humanistas» os que defendem com paixão os estudos clássicos e «anti-classicos» os que advogam apenas um ensino formal, banindo toda a matéria que não tenha uma utilidade na vida prática.

O interesse do seu estudo e da sua conservação deve ser visto à luz da tríplice função, filológica, lexicológica e cultural.

A filologia romanica claudicará, sem duvida, sem o recurso ao grego e ao latim. É incoerente, querer que o filólogo ao qual se vedasse o conhecimento dos idiomas clássicos, organizasse uma boa gramática de qualquer das línguas romanicas!

No campo lexicológico tem de se partir do principio, de que as línguas romanicas são o fruto da poderosa romanização das províncias ocidentais onde o latim sempre se impôs; as diferenças vocabulares destas línguas, a particular construção da frase, a maior ou menor latinização, a diferente grafia e som, os fenómenos da sua evolução, a maior ou menor riqueza semantica, etc., que cada uma delas apresenta, não destroí a sua filiação latina, pois que esta não reside na semelhança vocabular, mas na sintaxe e organica construtiva da frase.

Sob o aspecto cultural o estudo do grego e do latim facilitará o contacto directo com as maravilhas da cultura clássica. Poderíamos lançar mão das suas numerosas versões, contudo, tradutor algum imprimirá a chama do génio, a alma e o sentimento sublime das obras. Acresce que essa palidez espiritual aumenta, á proporção que aumenta a diferença de sentimentalidade ráica entre o autor e tradutor.

A hegemonia dos Estados Unidos sobre os povos latino-americanos, a propagação do idioma inglês; o estilo e os temas literários nórdicos adoptados pelos povos romanicos, em especial, pelos franceses; a universalização anglo-saxónica feita pelos filmes e documentarios americanos; a expulsão do francês como primeira e quási

única língua diplomática que na Conferência de S. Francisco viu o lugar ocupado pelo idioma inglês, são exemplos flagrantes do que espera a cultura romanica, se deixarmos de ser herdeiros do tradicionalismo literário clássico. Temos de reconhecer a superioridade da cultura clássica, razão pela qual se impôs a sua hegemonia, que tem uma sequência admirável. Assim, a Grécia vencida viu a sua cultura religiosamente conservada pelo feroz vencedor romano. Por sua vez o Império Romano experimentou a espada guerreira dos bárbaros do norte, mas a luminosidade da cultura latina é abraçada pelos incólas germanicos. Depois, a floração humanística e o academismo literário dos séculos XVII e XVIII, que foram beber á Hélade e ao Lácio, são também exemplos da sua perene continuidade e índices da sua superioridade criadora. A pluralidade da cultura greco-latina proporciona os meios de adquirir uma cultura notável, de magníficos instrumentos de formação mental, desenvolvimento do gosto artístico e de pensamento crítico. Não esqueçamos que foi na Grécia, que teve a primeira luz uma educação de bem estar social que assegurou a todos os indivíduos os direitos de cidadão. Pela primeira vez se investigou a Natureza e o homem no domínio da razão, da emoção, da alegria de viver e da apreciação da beleza». (Dia 18 de Maio de 1946)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8
— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosângela Meleti, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Collex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM ABRIL/91: 13.300 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



(Re)encontro emotivo entre Chissano e Jardim

CATANHO FERNANDES E RUI MAROTE em Maputo

Foi um encontro bastante emotivo aquele a que ontem à noite assistimos no Palácio da Ponta Vermelha entre Joaquim Chissano, Presidente da República de Moçambique, e Alberto João Jardim, presidente do Governo Regional da Madeira.

O estadista moçambicano fez questão em referir durante a audiência que concedeu a A. J. Jardim a sua satisfação, não só pelo facto de se reencontrarem tantos anos depois, cerca de trinta, como também pelo facto de agora se encontrarem ambos a seguir caminhos comuns, em prol dos povos das suas terras.

Foi ao fim da tarde, pouco passavam das 18,30 horas quando Joaquim Chissano, que se encontrava acompanhado por Pascoal Mocumbi, ordenou ao protocolo que o convidado desse entrada. Jardim e Chissano ficaram algum tempo presos pelas mãos — um gesto bem característico e fraterno entre os africanos — antes de se abraçarem ardentemente. Pousaram ainda para os numerosos fotógrafos e operadores de imagem presentes, antes de fazerem algumas declarações de circunstância.

O governante madeirense começou logo por agradecer na pessoa do Chefe máximo do Estado Moçambicano a magnífica recepção que lhe está a ser dispensada nesta estadia, como à sua comitiva, não deixando de referir a surpresa de anteontem à noite, dia em que sua esposa, Ângela, fez anos, no jantar com o ministro Mocumbi terem sido presenteados com um espectáculo de artistas moçambicanos e com o bolo da praxe. «Coisas que nunca mais esqueceremos...», referiu A. J. Jardim bastante reconhecido.

Depois de ter referido o calor humano e tratamento diplomático extraordinários que lhe tem sido dispensado, Jardim elogiou os passos corajosos e sérios que estão a ser dados pelo Estado de Moçambique na busca de um sistema de Governo que contemple o multipartidarismo e a reanimação das actividades económicas, numa perspectiva de economia de mercado e de pleno emprego no país.

Em resposta o Presidente Chissano disse que desde que se separou daqueles que foram seus colegas e amigos, sempre falou deles, mas com poucas esperanças de um dia voltarem a encontrar-se. Essa perspectiva, salientou, apare-

ceu quando Jardim o convidou a visitar a Madeira, era ao tempo ministro dos Negócios Estrangeiros, e teve muita pena em não poder aceder. «De qualquer modo, friso, fico ainda mais satisfeito em tê-lo primeiro em Moçambique, conhecer o meu país e a minha gente, antes da minha visita à Madeira...»

Chissano anunciou de seguida que durante o encontro, que se seguiu a sós, seriam trocados pontos de vista sobre os dois países e a experiência autonómica vivida no nosso Arquipélago, bem como sobre a África Austral, onde a Madeira e Portugal, em geral, têm interesses comuns, focando que «quando pensamos em cooperação com Portugal pensamos na situação que temos à nossa roda e lembramo-nos dos muitos madeirenses que vivem na África do Sul, com quem aliás, já começaram a haver contactos».

Satisfeito por ter sabido que a Madeira estima as gentes de Moçambique, Joaquim Chissano relevou a propósito o bom acolhimento dado ao ministro Pascoal Mocumbi, quando no início do ano esteve no Funchal, referindo em seguida «que a situação em Moçambique não é perfeitamente boa, mas sempre afirmámos que é preciso ousadia para investir, e isso por vezes cria situações melhores».

O presidente moçambicano destacou como de grande importância as palavras de encorajamento de Alberto João Jardim ao povo moçambicano acerca do problema da guerra civil no país: «Nós teremos de redobrar os nossos esforços e aceitar mais sacrifícios para alcançarmos os resultados que esperamos nos sejam favoráveis», sublinhou o líder africano.

«Queremos paz não só para Moçambique, mas para toda a região. Por isso, queremos transformações na África do Sul, e para que haja cooperação terá de cessar a violência, porque aqueles que defendem a via da violência são retardados, estão para trás na História. Nós estamos prontos para ser parte da nova História», disse Chissano.

Sobre as novas relações entre a nossa região autónoma e o Governo do Maputo, Chissano fez votos para que tenham «sabedoria» para se empenharem na Paz e para que «a partir da Madeira se consolide a relação entre Moçambique e Portugal no seu todo». Naturalmente significativas estas palavras do estadista africano.

Ao Presidente da República de Moçambique Alberto João Jardim ofereceu uma

bonita toalha de jantar em Bordado Madeira, ao que o anfitrião respondeu com valiosos objectos de arte africana.

Chissano recomendou-lhos que não especulásemos acerca da conversa seguinte, porque pouco diferiria do que tinham dito em público, mas pensamos não especular muito, se dissermos, com alguma certeza, que Jardim foi porta-voz do Governo de Lisboa ao oferecer a mediação do nosso país nas negociações Frelimo-Renamo. Uma quase certeza, se tivermos em conta que Chissano referiu a importância dos madeirenses residentes na África do Sul, onde se sabe haver alguns apoios, embora pontuais e di-



Cosme de Oliveira, presidente do Conselho Executivo de Maputo, recebe de Alberto João Jardim um livro com vistas da Madeira.

ficéis de quantificar, aos rebeldes moçambicanos, enquanto referiu a Madeira como eventual plataforma de contactos.

O presidente de Moçambique prometeu que não mudaria de tom, nem que não

deixariam de sorrir durante a reunião que se seguiu à porta fechada e no jantar íntimo na sua residência oficial. O tom foi mais formal, estamos certos. A despedida deve ter sido de dois homens satisfei-

tos: depois do reencontro de terem contribuído para que o amanhã possa ser mais risonho em Moçambique, se é que ainda se pode ter vontade de sorrir neste país destruído pela guerra e pela fome.

No Conselho Executivo de Maputo Presidente do Conselho Executivo de Maputo quer madeirenses na reconstrução da cidade

CATANHO FERNANDES E RUI MAROTE, em Maputo

O presidente do Conselho Executivo de Maputo (órgão equivalente às Câmaras Municipais em Portugal), João Cosme de Oliveira, fez ontem um desvelado apelo ao regresso a Moçambique dos madeirenses que viveram naquela ex-colónia (ou a outros que para aqui se queiram deslocar), para tomarem parte na obra de reconstrução nacional.

Cosme de Oliveira, que até 1986 foi embaixador deste país africano em Lisboa, disse que a comunidade de Maputo veria com muito bons olhos o envolvimento de empresas madeirenses na reconstrução da cidade, especialmente nos sectores habitacional, de saneamento básico e de construção de escolas, pois uma das grandes prioridades do actual governo da República é criar condições condignas de vida, postos de trabalho e quadros qualificados que possam ajudar na reabilitação das infra-estruturas económicas de Moçambique, uma terra carente de toda e qualquer ajuda.

O presidente do Conselho Executivo de Maputo falava durante um encontro que teve ontem com o Presidente do Governo Regional da Madeira, que se encontra desde quinta-feira em visita oficial a Moçambique.

Com a participação de to-

dos os jornalistas que se apresentaram para a cobertura daquele serviço no edifício da antiga Câmara Municipal de Lourenço Marques, Cosme de Oliveira «não teve papas na língua». As suas declarações foram de uma sinceridade cativante, dando uma lição de humildade a todos quantos ali se deslocaram. Não escondeu nada e não foi necessário perguntar, porque foi bem explícito: «Falamos a mesma língua, sabemos que os madeirenses tinham tradições na zona de Maputo e precisamos andar depressa», disse o autarca moçambicano, depois de, em traços gerais, traçar a situação de autêntico impasse em que se encontra a cidade no que respeita às infra-estruturas municipais.

Em 1975 com cerca de 300 mil habitantes, depois da debandada dos portugueses, Maputo tem sido uma cidade procurada pelas populações dos subúrbios. Foram-se ali instalando, fugindo à guerra e ao castigo fatal da fome. Essa ânsia de sobrevivência arrastou-os em catadupa para junto do centro administrativo mais importante do país na busca também de emprego. Em 1980 estimava-se que Maputo tivesse 900 mil habitantes e hoje em dia por aqui vive muito mais de um milhão de moçambicanos, a maior parte vindos de zonas agrícolas flageladas pela Renamo.

Como referiu Cosme Oliveira a Alberto João Jardim, esta cidade não estava preparada para esse autêntico ataque e rebentou. A todos os níveis. Hoje em Maputo estão mais de 40 mil famílias inscritas para uma habitação

condigna, enquanto 12 mil crianças não podem iniciar as aulas por falta de instalações adequadas.

É este o verdadeiro drama de Maputo: uma cidade que rompeu pelas costuras. Um problema que o seu governo reconhece não poder resolver só. Daí o apelo do presidente do Conselho Executivo ao empresariado português. «Juramos a pés juntos que nada será mais nacionalizado, mas a legislação até tem uma grande abertura aos investidores provenientes do estrangeiro que, para segurança maior, poderão optar por associar-se com empresas nacionais», observou Cosme de Oliveira. Hoje em Moçambique até as escolas podem ser privadas, tal como a habitação, havendo um esforço generalizado para captar tudo quanto venha, de boa fé, do exterior.

Alberto João Jardim encorajado com as mudanças

Depois de ouvir as declarações de Cosme de Oliveira, Alberto João Jardim, que ontem de manhã teve honras de primeira página na imprensa nacional e de abertura nos noticiários na Rádio de Moçambique, manifestou-se bastante encorajado pela abertura política que estava a ver em Moçambique, e pelo grande interesse dos seus governantes em resolver rapidamente os grandes problemas que afectam o desenvolvimento do país, se bem que seja um processo que terá maior sucesso depois de encontrada a Paz.

Alberto João Jardim, que voltou a condenar a guerra civil neste país africano, disse que Portugal tem actuado com

muita prudência no que se refere ao processo de negociações entre a Frelimo e a Renamo, e por isso, só fará aquilo que o Governo do Maputo lhe pedir.

Manifestou-se, bastante sensibilizado com a exposição de Cosme Oliveira, disse que faria o possível para que os portugueses interessados numa cooperação concreta contactassem as autoridades moçambicanas, e deixou ao responsável máximo pela cidade de Maputo uma esperança que ele acolheu com simpatia: dentro de poucos anos alguns sectores em Portugal terão quadros de nível superior em excesso, e ao nível de uma cooperação concreta poder-se-á sensibilizá-los para se deslocarem para África, onde poderão cumprir programas de ajuda e treinamento de quadros africanos.

Focou os esforços para a paz que agora se desenvolvem, pondo neste tema um cuidado extraordinário ao afirmar que nada será feito sem que Moçambique dê ordem para avançar.

A Cosme de Oliveira, que se encontrava acompanhado pelo director dos Serviços de Urbanização, António Malheiro, e pelo director do Plano da Cidade, José da Conceição Chichau, o governante madeirense ofereceu um livro sobre a Madeira. Nesta audiência o presidente do Governo Regional da Madeira foi acompanhado pelo embaixador de Portugal em Maputo, Francisco Knopfli.

O presidente do Governo Regional da Madeira teve ainda na manhã de ontem uma reunião de trabalho com
(Continua na 28.ª pag.)

A assinar em Junho próximo Protocolo entre a Madeira e os Açores prevê intercâmbio na formação de enfermeiros

Rui Adriano de Freitas e Manuel Menezes encontraram-se ontem no Funchal para apreciá-lo

Os governos da Madeira e dos Açores vão assinar dentro de um mês um protocolo de cooperação que prevê o intercâmbio na formação de enfermeiros entre as duas Regiões Autónomas.

Para o efeito, os secretários regionais dos Assuntos Sociais (Madeira) e da Saúde e Segurança Social (Açores), Rui Adriano de Freitas e Manuel Menezes, respectivamente, encontraram-se ontem no Funchal para que o governante madeirense apresentasse o respectivo projecto ao seu colega açoriano.

Durante o encontro, que durou cerca de uma hora, os titulares das pastas de Saúde dos dois arquipélagos Atlânticos, tiveram oportunidade de ultimar pormenores sobre o protocolo que surge na sequência de contactos estabelecidos anteriormente e cuja iniciativa partiu da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.

Segundo o governante madeirense o referido documento estabelecerá as normas a emprender a partir do momento da assinatura do protocolo — ainda sem lugar definido, mas tudo indica que será nos Açores — de forma a permitir o intercâmbio entre as escolas de enfermagem das duas regiões autónomas.



Os secretários regionais responsáveis pelo sector da Saúde dos Açores e da Madeira, Manuel Menezes e Rui Adriano de Freitas, respectivamente.

Rui Adriano de Freitas recordou que «muitas vezes os enfermeiros das ilhas tinham de deslocar-se para o Continente para obterem determinada especialização, e a partir da entrada em vigor deste protocolo podem fazê-lo na Madeira ou nos Açores, no campo do ensino pós-básico, consoante as necessidades de cada um dos arquipélagos».

Por outro lado, o referido documento assegurará as vagas necessárias para cada região, cujas áreas de ensino não sejam ministradas nas respectivas escolas.

Ainda neste âmbito, sempre que for necessário, os alunos de ambas as regiões poderão fazer o estágio em qualquer unidade de saúde das ilhas.

O protocolo estabelece

ainda que os docentes dos estabelecimentos de ensino de enfermagem manterão reuniões periódicas para troca de experiências em várias áreas.

A partir de agora, Manuel Menezes, que se deslocou à capital madeirense para estar presente no encontro de enfermeiros das regiões autónomas Madeira/Açores, dialogará com as direcções das escolas de enfermagem açorianas com o intuito de «limar as arestas» que, eventualmente, necessitem.

Presentemente, os cursos pós-básicos existentes na Madeira são dois: médico-cirúrgico e saúde pública, enquanto os Açores têm outros como a psiquiatria, onde se encontram duas enfermeiras madeirenses.

Madeira tem 1 enfermeiro para 250 habitantes

Rui Adriano de Freitas mostrou-se satisfeito com o número de enfermeiros existentes na região. Conforme disse então, 1 profissional de saúde madeirense serve uma população de 250 pessoas, enquanto que no resto do país — incluindo os Açores — estes valores são de 1 para 400.

Entretanto, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais tem agendada para segunda-feira uma conferência de imprensa para apresentar o programa oficial das comemorações do Dia da Segurança Social.

Paulo Camacho

Virgílio Pereira e a votação do Parlamento Europeu «Insinuações domésticas sobre o POSEIMA» visaram interesses de promoção pessoal»

O Parlamento Europeu aprovou ontem 70 alterações ao POSEIMA — programa de apoio à insularidade da Madeira e dos Açores — com 83 votos a favor e um contra.

Falando ao DN após os trabalhos de Estrasburgo, o deputado social-democrata madeirense Virgílio Pereira condenou «insinuações domésticas» segundo as quais o PE estaria a «bloquear o processo do POSEIMA».

Cerca das 10 horas de ontem, terminou a discussão dos eurodeputados sobre os programas específicos para a Madeira e os Açores (POSEIMA) e para as Ilhas Canárias (POSEICAN), a que se seguiu a votação às alterações propostas. Votaram favoravelmente 83 dos 84 deputados presentes (um voto contra). Tratou-se do cumprimento de mais uma etapa do processo que culminará com a votação do

programa pela Comissão Executiva da CEE, a meados de Junho em Bruxelas, ainda sob a presidência comunitária luxemburguesa.

Para Virgílio Pereira, o resultado de ontem deixou «comprovado que todas as acções desenvolvidas a nível de Parlamento Europeu e de outras instituições comunitárias para sensibilizar os responsáveis para a realidade das Regiões Insulares Portuguesas deram frutos

excelentemente favoráveis».

Adiantou que esta etapa foi cumprida com êxito, «contrariando insinuações domésticas feitas no sentido de que o Parlamento Europeu estaria a bloquear o processo POSEIMA».

«Considero essas insinuações de mau gosto e expressas com interesses de promoção social, ao reivindicarem para certas instituições o mérito de todo o processo relacionado com o programa em causa» — criticou o eurodeputado.

Instado a localizar a origem dessas «insinuações domésticas», Virgílio Pereira limitou-se a dizer que «os leitores da imprensa regional já o sabem, porque têm acompanhado o processo».

Na sessão de ontem de manhã em Estrasburgo, o deputado eleito pela Ma-

deira considerou, que «o programa POSEIMA possibilitará às Regiões Insulares, designadamente às ilhas da Madeira e do Porto Santo, participarem plenamente na dinâmica do mercado interno».

«A Madeira e o Porto Santo esperam que o POSEIMA não seja um ponto final no desenrolar de todo este processo de sensibilização, em relação às regiões ultraperiféricas da Comunidade, mas seja uma rampa de lançamento para a elaboração futura de novos programas específicos de ajuda a essas regiões».

Numa atitude de solidariedade, Virgílio Pereira manifestou ainda apoio ao programa canariano POSEICAN.

Na caixa ao lado, publicamos um resumo das alterações votadas ontem.

Mota Torres fica de fora na lista do PS-Madeira

Mota Torres não integrará a candidatura do PS-Madeira às próximas eleições legislativas nacionais, previstas para o próximo dia 6 de Outubro.

A lista divulgada ontem em Lisboa, na «apresentação pública» dos candidatos socialistas a deputados, corresponde à proposta apresentada pelo secretariado da Federação e aprovada pela comissão regional.

Apesar das movimentações dos últimos dias, no sentido de colocar Mota Torres numa destacada posição, o secretário-geral do PS Jorge Sampaio decidiu manter intocável a proposta apresentada pelos socialistas madeirenses, numa atitude de respeito pela autonomia dos órgãos dirigentes regionais.

O presidente do PS-Madeira Emanuel Jardim Fernandes lidera a lista que integra o ex-mandatário de Mário Soares, António Marques da Silva e o director do Gabinete de Estudos, Luis Amado nas posições seguintes. Em quarto lugar figura a sindicalista Rita Pestana e em quinto o dirigente da JS Sérgio Abreu.

Sindicato dos Transportes responde à Inspeção de Trabalho

A propósito de declarações da Inspeção de Trabalho, recebemos do Sindicato de Transportes Rodoviários os seguintes esclarecimentos:

«A Inspeção de Trabalho foi repetidamente informada, quer em reuniões, quer por ofícios, que as empresas de Transportes Públicos de Passageiros não cumpriam nem com o pagamento de 25% do trabalho nocturno, nem com os 215\$00 previstos na cláusula 29ª»

A Inspeção de Trabalho tem na sua posse um Acórdão do Tribunal da Relação sobre o pagamento de 25% do trabalho nocturno e tem igualmente um parecer da Direcção Regional do Trabalho concordante com as posições sindicais.

Até hoje, a Inspeção do Trabalho não actuou em nenhuma empresa dos Transportes com vista ao pagamento dos 25% e para cumprimento do pagamento dos 215\$00».

Refere ainda o Sindicato que «a tudo isto poderia juntar o facto de haver trabalhadores com salários em aterso, já lá vão 7 meses, sem que a Inspeção tivesse actuado»

Resumo das alterações do PE (Virgílio Pereira primeiro subscritor)

O reconhecimento de uma política específica no campo da fiscalidade indirecta deverá ser estendido ao campo da fiscalidade directa.

Deverão ser tomadas medidas no campo da fiscalidade directa que permitam o reforço dos capitais próprios das empresas.

As reduções de impostos deverão ser compensadas por transferências de verbas comunitárias.

Será estudada a possibilidade de criação de um passe social comunitário, para os residentes na Madeira e nos Açores, para reduzir os custos de deslocação entre as Regiões, e entre elas e o Continente.

Os factores de produção agrícola (máquinas, adubos químicos, etc.) deverão ser objecto de medidas específicas para minorar os sobrecustos de abastecimento.

Deverá proceder-se à isenção dos montantes compensatórios previstos no artigo 240 do Tratado de Adesão.

Será estudada a possibilidade de uma ajuda comunitária para redução dos custos dos fretes marítimos e aéreos, de mercadorias, entre as regiões e entre elas e o território continental português.

As mercadorias ou materiais destinados à implementação de infra-estruturas, bem como bens de equipamento destinados, exclusivamente, às Zonas Francas da Madeira e dos Açores, deverão ser isentas de Iva e de direitos aduaneiros aplicáveis.

Serão tomadas medidas de apoio não só para o sector agrícola mas também para o sector das pescas.

Deverá ser criada uma Organização Comum de Mercado para os produtos tropicais e subtropicais comunitários que abrangerá estas regiões (bananas, abacates, anonas, mangos, etc.).

Serão concedidas ajudas para o melhoramento e diversificação das produções, bem como para o melhoramento dos produtos, também nos campos das pescas e das florestas.

A Comissão deverá desenvolver todas as acções possíveis para a criação, em cada uma destas regiões, de uma sociedade regional de investimentos e de participações financeiras e de uma bolsa de valores regional.

Com pouco dinheiro Muita “arte” é necessária para gerir os museus

Para gerir, conservar e ampliar os vestígios da nossa história, Manuela Aranha, directora regional dos Assuntos Culturais dispõe de um orçamento de 59 mil contos, dos quais 8 mil são reservados para a aquisição de peças históricas e 3 mil para a manutenção dos museus.

Apesar de tudo, existe ainda o fôlego para novos projectos, novas ideias e diferentes consecuições reflectindo de forma directa “as novas tendências”.

Magros orçamentos, precariedade das instalações e a falta de pessoal especializado constituem os problemas mais prementes com que se debatem os directores dos museus na nossa Região. Todavia, este panorama, em termos comparativos com a realidade nacional é substancialmente melhor.

De facto, no continente, o polémico Secretário de Estado da Cultura, Santana Lopes — herdeiro de um pelouro caótico, realiza uma verdadeira política de “remendos novos em trapo velho”, num clima de suspensão, contestação e descontentamento.

“A realidade regional nada tem a ver com o panorama desolador do continente.

Vivermos numa Região eminentemente turística, fez-nos com que em termos de política cultural privilegiássemos os museus como segmentos efectivos da transmissão da nossa riqueza histórica. Obviamente, isso não significa que tudo está resolvido” — afirmava a Directora Regional dos Assuntos Culturais.

Para resolver as demandas deste sector, Manuela Aranha, conta com um orçamento de 59 mil contos, dos quais oito mil são estritamente reservados para a aquisição de peças de inegável valor histórico e outros três para a manutenção dos museus.

O montante destinado à manutenção é considerado “manifestamente insuficiente”, pelos directores dos museus, bastando para o efeito recordar “que este valor em princípio será dividido pelas cinco salas”.

No pacote reivindicativo “doméstico” são invocadas “as condições precárias de alguns imóveis onde se registam, nalguns casos, infiltrações de água, humidade,

e falta de espaço e segurança”.

“Logicamente, quando negociamos os orçamentos tentamos efectivamente em função da conjectura económica e das prioridades governativas obter a maior parcela possível. É legítimo e saudável existir por parte dos directores dos museus algum inconformismo devidamente estruturados em pressupostos efectivos e reais, denotando-se por parte desses profissionais, responsabilidade, empenho e dedicação à causa que abraçaram. O nosso relacionamento tem sido correcto do ponto de vista institucional, procurando da minha parte responder às solicitações formuladas” — asseverou Manuela Aranha.

Apesar de espartilhada por um magro orçamento, a Direcção Regional dos Assuntos Culturais irá adquirir o imóvel que alberga «Fotografia-Museu Vicentes» e proceder a vultuosas obras de recuperação.

“Esta medida irá permitir, em condições de segurança, a preservação de um espólio de irrefutável interesse tanto a nível nacional como internacional. Para além desta medida, apraz-me registrar o recente anúncio da construção do Museu Municipal, nas imediações do Cais do Carvão sob a tutela da CMF” — afirmava a Directora Regional dos Assuntos Culturais.

Museus Madeirenses presentes na Europália

“O museu deve ser um espaço aberto” — sublinhava a titular da Pasta dos Assuntos Culturais — nessa perspectiva estaremos presentes na Europália através da exposição de alguns quadros Flamengos, das Pratas da Igreja da Ribeira Brava e do «porta-paz». Esta participação insere-se no quadro de promoções da nossa riqueza

museológica, com vista a atrair um número crescente de visitantes à nossa ilha.

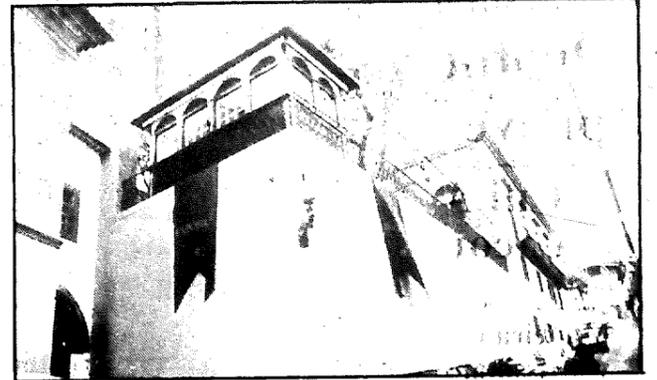
Obviamente, estas decisões são susceptíveis de despoletar alguma contestação. Todavia, ponderados os riscos e garantidas as condições mínimas de segurança, podemos avançar com uma decisão deste tipo” — defendia Manuela Aranha.

Nesta perspectiva, “a mentalidade de que as obras são propriedade dos conservadores aforradas nas caves, deve efectivamente modificar-se” e nessa linha de acção encontram-se os «Mecenas Concertos» promovidos por aquela Direcção, nos museus, no sentido de cativar um número crescente de visitantes.

Essa política parece resultar, pois de acordo com dados fornecidos ao DN, constata-se o aumento global do volume de visitas.

Para comemorar este dia internacional, as visitas a estes locais serão gratuitas, estando igualmente prevista, ao fim da tarde, a realização de um concerto com Zoltan Sánta e Pedro Zamora no Museu Frederico de Freitas.

Rui Caires



O número de visitantes dos museus regionais é majoritariamente composto por turistas.

Congresso Interasma 91 termina hoje no Funchal

O Congresso Interasma 91 encerra esta tarde após três dias de trabalhos que congregaram a participação de cerca de 300 médicos, cujo objectivo era a obtenção de um ponto da situação na parte de diagnóstico e de terapêutica da asma.

O congresso encerra com a abordagem ao tema «Asma e medicamentos», para além de uma exposição temática da responsabilidade de uma associação americana e de uma mesa redonda moderada por Fernando Borges e pelo japonês Nakajima.

Depois do espectáculo de ontem Companhia actua hoje e amanhã no Funchal

A Companhia de Dança de Lisboa vai actuar hoje e amanhã no Funchal depois da primeira actuação que decorreu ontem.

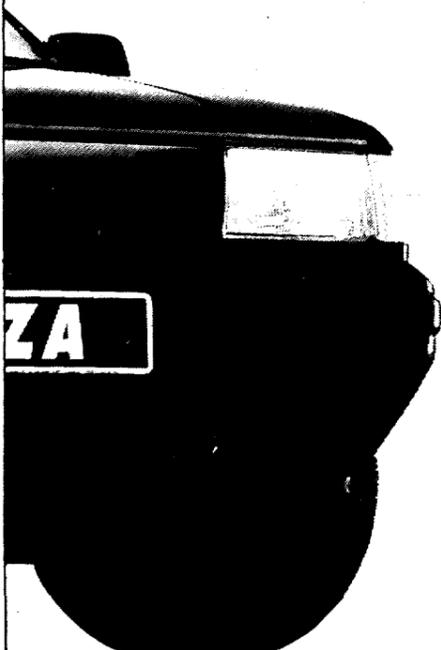
O espectáculo de ballet, que na noite de ontem teve a sua primeira apresentação pública, continuará hoje com edições às 16.30 horas e 21.30 e amanhã às 16.30.

Refira-se finalmente que as actuações têm lugar no Teatro Municipal Baltazar Dias e que os sócios do Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres, dos trabalhadores têm um desconto de 200 escudos nos bilhetes que custam aos não-sócios, 700 escudos.



NEW STYLE

M U D Á M O S



Concebemos um novo estilo em qualidade. A qualidade do grupo líder europeu. Idealizámos um novo estilo. Novo design. Mais aerodinâmico. Criámos um novo automóvel. O seu novo automóvel.

C.I.A.M.
Comércio e Indústria de
Automóveis da Madeira, Lda.
SEAT
Grupo Volkswagen

Rua dos Ferreiros, 154 - T.: 34719 - 22831 - 21821 - Fax: 23431 - Funchal

Encargos anuais globais de 105.633 a 222.744 Esc. Base: 15.000 km/ano Março 91

Ayer

Ontem inaugurado «Polo Elevado» valoriza frota de pesca madeirense

A frota de pesca madeirense continua a sua renovação, encetada nestes últimos anos pelo Governo Regional, que tem contado com o apoio comunitário para o efeito. Nesta perspectiva, diversas embarcações têm surgido. Ontem, mais um barco foi inaugurado: o «Polo Elevado».

O «Polo Elevado» é propriedade de Eduardo João Ferreira Vieira, um jovem pescador, neste momento a tirar, em Lisboa — a expensas do Governo Regional — a carta de mestre de mar alto. Aquela embarcação representa um investimento na ordem dos 72 mil contos, sendo uma embarcação polivalente visando a pesca de tunídeos e demersais.

O secretário regional da Economia, Perry Vidal — que se fazia acompanhar pelos secretários regionais das Finanças, Paulo Fontes e dos Assuntos Sociais, Rui Adriano de Freitas — inaugurou ontem o «Polo Elevado». Durante cerca de uma hora percorreram parte da costa funchalense, podendo observar a rápida

capacidade de manobra do barco.

«Um bom barco»

No final, Perry Vidal realçou que «é um barco novo, com 18 metros. É, portanto, uma embarcação de médio porte, que tem todas as condições, inclusive sociais, para que os pescadores se sintam bem dentro do navio».

O governante madeirense mostrou-se ainda satisfeito pelo facto de o proprietário do «Polo Elevado» estar a tirar um curso de mestre de mar alto no Continente, para depois frisar que aquele barco foi participado pelo Governo Regional e pela Comunidade Económica Europeia.

O secretário regional da Economia realçou também que não estava preocupado

«com a renovação total da frota pesqueira. Nós estamos preocupados é em continuar, cada vez mais, a avançar com a nossa frota. A verdade é que o bom trabalho da vice-presidência — nas relações com a CEE — e o excelente relacionamento que existe com a Secretaria de Estado das Pescas permite que sejamos já a zona piscatória do País, proporcionalmente, com maior apoios da CEE».

«Isso é muito importante. Isso quer dizer que os nossos pescadores têm iniciativa, que os nossos técnicos têm capacidade de fazer projectos bem feitos, que o Governo tem capacidade de apresentar projectos que são aprovados», disse ainda Perry Vidal.

O nascimento do «Polo Elevado»

O proprietário da embarcação, Eduardo Vieira — pescador desde os 14 anos — trabalhou já nos Açores e segue as pisadas do pai. Antes do «Polo Elevado» tinha um outro barco, mais



O «Polo Elevado» foi ontem inaugurado pelas autoridades madeirenses.

pequeno, com menos potência. Com os fundos comunitários e o apoio governamental, a família uniu-se e o jovem armador pôde assim contribuir para a renovação da frota pesqueira madeirense.

Eduardo Vieira afirmou ainda que «a pesca pode ser um negócio rentável, desde que não falem os frigoríficos», numa clara alusão ao congestionamento apresentado pelos frigoríficos da lota. Quanto ao resto, não tem medo: «porque é que haveria de ter? Afinal, morre-se em qualquer parte».

Características

O «Polo Elevado» é um barco de madeira, com um comprimento de 18 metros, uma boca de 4,92 metros e um pontal de 2,03 metros. A sua arqueação bruta é de 45 toneladas, tendo o porão uma capacidade de 30 metros cúbicos, capaz portanto de suportar 20 toneladas de peixe.

Como equipamentos principais tem um radar, um sistema de navegação por satélite, duas sondas de detecção de pescado, um radiogoniómetro, um radiotelefone SSB, um radiotelefone

VHF, um facsimile de informações de navegação e duas tinas para isco vivo.

Este barco foi começado a construir, no estaleiro de Jorge dos Santos Vieira, a 11 de Setembro de 1990 e oito meses e quatro dias depois estava terminado.

O Governo Regional participou nesta construção com pouco mais de 18 mil contos, enquanto a participação solicitada à CEE foi de pouco mais de 25 mil contos. O restante, quase 29 mil contos, foi suportado pela família Vieira.

Miguel Ângelo

Reunião com o director-geral da Aviação Civil Vice-presidência prepara cenários pós-liberalização dos transportes aéreos

O enquadramento dos cenários possíveis após a liberalização dos transportes aéreos, em 1993, com os interesses da Região Autónoma da Madeira, foi o tema central da reunião de trabalho efectuada ontem em que participaram o vice-presidente do Governo Regional e o director-geral da Aviação Civil.

A Região Autónoma da Madeira está empenhada no acompanhamento integral do processo de liberalização dos espaços aéreos europeus, em termos de trans-

portes, tendo em vista a adopção do modelo que melhor sirva as especificidades desta parcela do território português.

Nessa perspectiva, Mi-

guel de Sousa esteve ontem reunido com o director-geral da Aviação Civil, Melo Antunes, com quem debateu a questão e analisou o conjunto de cenários possíveis. «É preciso estudar as soluções atempadamente» — disse o vice-presidente do Governo Regional aos órgãos de Comunicação Social, acrescentando que a presença do responsável pela Aviação Civil é uma «antecipação» da visita que o secretário de Estado dos Transportes deverá fazer à Região para abordar a mesma temática.

Miguel de Sousa destacou o «particular interesse em acompanhar este processo, atendendo à significativa dependência da Região em relação aos transportes aéreos».

Na perspectiva da liberalização dos espaços aéreos dos membros da Comunidade Económica Europeia, a partir de 1993, o governante madeirense acentuou a pretensão em «acompanhar a procura do modelo que melhor sirva os nossos interesses». Revelou que a reu-



Melo Antunes, director-geral da Aviação Civil (ao centro na foto), discutiu com Miguel de Sousa os modelos possíveis dos transportes aéreos para a Região, na perspectiva da liberalização que ocorrerá a partir de 1993.

nião com Melo Antunes se enquadrou nos estudos que estão a ser feitos nesse sentido, pretendendo ver contemplados alguns aspectos tais como uma maior responsabilização das empresas de transportes, provocar a competitividade entre operadores e exigir uma maior frequência de voos e rotas.

«Queremos que o grande esforço ao nível das infra-estruturas se repercuta num maior interesse pela Madeira das empresas que

prestam este tipo de serviço» — disse ainda Miguel de Sousa.

Melo Antunes Trabalho técnico

Por seu turno, o director-geral da Aviação Civil fez questão em salientar que, neste momento, «não está em análise qualquer proposta de liberalização do transporte aéreo entre Lisboa e Funchal», estando apenas a ser executado um «trabalho

técnico sobre o que pode significar o acesso sem restrições à prestação de serviços entre qualquer ponto da Europa e a Madeira».

Melo Antunes garantiu que há questões a serem aprofundadas mas negou a existência de quaisquer obstáculos. «Estamos apenas a reflectir sobre o significado das alterações que se vão verificar em matéria de transportes aéreos a partir de 1993».

Agostinho Silva

PSD arquiva processo contra Emanuel Rodrigues

O Conselho de Jurisdição do PSD decidiu arquivar o processo disciplinar levantado ao dirigente social-democrata Emanuel Rodrigues.

O primeiro presidente da Assembleia Regional fora suspenso em Outubro passado das suas funções partidárias, designadamente dos cargos de vice-presidente da comissão política regional e de membro do secretariado permanente, em consequência de declarações que lhe eram atribuídas por um semanário lisboeta de crítica ao comportamento de alguns militantes do partido na Região.

Apesar da decisão do Conselho de Jurisdição ter sido tomada no passado dia 26 de Abril, Emanuel Rodrigues não foi convocado para participar na última reunião do secretariado permanente que reuniu no dia 7 de Maio para analisar os resultados das eleições intercalares do Caniçal.

SEAT IBIZA NEW STYLE

MUDÁMOS PARA MELHOR

Eis o novo SEAT IBIZA New Style.
Um novo automóvel com a qualidade do grupo líder europeu.

- Novo design. Mais aerodinâmico.
- Motores de alto rendimento e economia, a gasolina e a diesel, com potências de 45 a 110 cv.
- Versões com motores ecológicos de injeção e catalisador.

- Novos equipamentos: jantes de liga leve, ar condicionado, vidros eléctricos, fecho de portas centralizado, bancos ergonómicos. (*)
- Versões de 3 e 5 portas.

Venha experimentar o Novo SEAT IBIZA New Style!

(*) Consoante as versões

C.I.A.M. Comércio e Indústria de Automóveis da Madeira, Lda.
Rua dos Ferreiros, 154 - T.: 34719 - 22831 - 21821 - Fax: 23431 - Funchal

SEAT
Grupo Volkswagen



Encargos anuais globais de 105.633 a 222.744 Esc. Base: 15.000 Km/ano. Março 91

TRÁFEGO MARÍTIMO

“Madeirense” regressa brevemente à Madeira

O cargueiro “Madeirense” deverá passar a transportar passageiros entre a Madeira e o Porto Santo, numa modalidade inteiramente nova de ligação entre as ilhas, se tudo correr como previsto, referiu uma fonte ligada à empresa armadora.

O navio “Madeirense”, que esteve em doca-seca no Continente, para ser submetido a trabalhos de remodelação com o objectivo de o dotar de capacidade para o transporte de mais de uma centena de passageiros, deverá regressar à Madeira cerca do próximo dia 27 do corrente mês, estando prevista a viagem inaugural do navio, em princípio, para o dia 29.

Recorde-se que o cargueiro, propriedade da “Empresa de Navegação Madeirense”, já ligou o Funchal ao Porto Santo, numa época (1974/75), em que não singravam ainda os mares madeirenses os navios “Pirata Azul”, “Independência”, e “Pátria”, sem prejuízo das ligações

quinzenais entre as capitais da Madeira e do país. Existe, agora, a possibilidade de se reviver o passado, numa ligação mista de passageiros e carga, da Madeira para a “ilha dourada”.

O navio passou por uma grande revisão a nível das máquinas, sendo também criado um prolongamento a nível do convés superior, de forma a aumentar o espaço existente até à popa, com a adição de um espaço que aumenta aquela área para cerca de 100 metros quadrados, assim como o salão existente no interior do navio, que foi também ampliado para cerca de 40m². Os paus de carga e os guinchos foram também retirados.

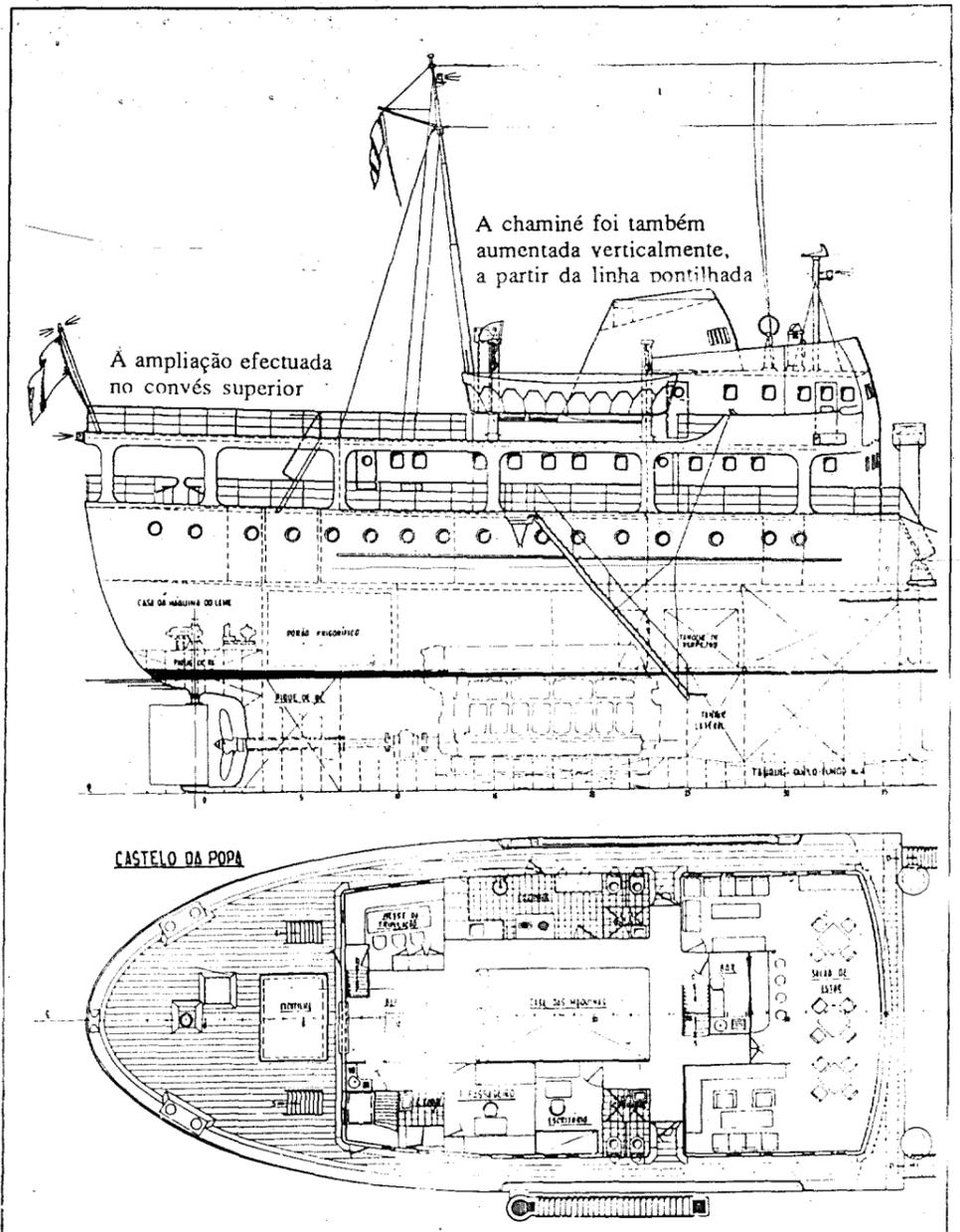
O “Madeirense” foi ainda dotado de um porão frigorífico para o transporte de congelados, assim como de um novo bar.

Construído no ano de 1962 nos estaleiros de São Jacinto, em Aveiro, este navio pode considerar-se como um dos mais elegantes cargueiros da Marinha Mercante Portuguesa, estando vocacionado para o transporte de carga geral contendorizada, incluindo os automóveis. Tem 70,38 metros

de comprimento, 11,03m de boca e 5,35 de pontal, deslocando uma arqueação bruta de 1300 toneladas. É ainda equipado com um motor propulsor “Werkspoor”, que lhe permite desenvolver uma velocidade de cruzeiro de 12/15 nós. Passa presentemente a dispor de oito camarotes remodelados.

As obras efectuadas neste navio representam aproximadamente um investimento da ordem dos trinta mil contos, declarou ao “DN” uma fonte ligada à empresa armadora.

Segundo a mesma fonte, o navio ficará reclassificado para os próximos três anos e meio, sendo que esta grande reparação permitirá que não sejam necessários melhoramentos a nível do casco para os próximos dez anos. Adiantou ainda que o “Madeirense” ganhará capacidade para o transporte de cerca de 150 passageiros, ressaltando o apoio da empresa “Portline” e a maneira pronta como se dispôs a colocar o cargueiro “Cidade do Funchal” no transporte de contentores para o Porto Santo, protegendo assim e garantindo o normal abastecimento daquela ilha.



MOVIMENTO PORTUÁRIO

CRUZEIROS

28 — «EUROPA», alemão, de Las Palmas para Cádiz.(JFM).

CARGA

18 — «ANJA 2», alemão, de e para Leixões. Chegada às 7h, saída às 17h. Carga: contentores e automóveis. (ENM).

19 — «STADT NORDEN», alemão, de e para Lisboa. Atracará no dia 20 às 9h, saída dia 21 à tarde. Carga: contentores e automóveis. (Transinsular).

20 — «CÂMARA PESTANA», port. de e para Setúbal. Chegada às 10h, saída dia 21 à tarde. Carga: cimento. (Transinsular).

L.R.

LEILÃO

HOJE, SÁBADO, 18 DO CORRENTE, PELAS 15 HORAS, NA SEDE DA AGÊNCIA CHAGAS, À RUA DOS FERREIROS N.º 113, TERÁ LUGAR ESTA TOTAL LIQUIDAÇÃO QUE CONSTA DE MOBILIÁRIOS DIVERSOS, ASSIM COMO DE MUITOS OUTROS OBJECTOS CUJA DISCRIMINAÇÃO FOI FEITA NOS JORNAIS DE ONTEM.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LD.ª - TELEF.: 21200

D0599

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES / SNACK-BAR

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425

MOBY DICK (PEIXE E MARISCOS)
EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 66868

SOL E MAR (REST./PIZZARIA/GELATARIA)
ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELF.: 62030

ASTROLOGIA

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BECO DA PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617

TRANSITÁRIOS

ARNAUD
RUA ALF. V. PESTANA - TELFS.: 22171/72/73

INTERMADEIRA, LDA.
RUA PONTE NOVA, 15 - TELF.: 22191/2/3/4

ILHOTRANS
R. DO SURDO, 26 - 2.ª - DTO. — TELF.: 37316 - 36250

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7

VEIGA FRANÇA
AV. ARRIAGA, 73-1.ª - TELFS.: 21057/30047/8

AGÊNCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9
TELS.: 29319/26843

BLANDY
AV. DO MAR, 1
TELS.: 20156/21613/20161

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

VIVA TRAVEL
RUA SERPA PINTO, 32 — TELFS.: 25840/31064/5

AGÊNCIAS DE VIAGENS

MADEIRA EXPRESSO
AV. ARRIAGA, 36 - TELF.: 28600-27780

MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS)
Sáb., Dom., Feriados, Noite - Telf.: 792401-28525

PRETÓRIA — RUA DOS TANOEIROS, 55
TELS.: 28628/26403 • FAX: 22510 • TELEX: 72666

FOTOGRAFIA

FOTO CÂMARA
R. DR. FERNÃO ORNELAS, 50-1.ª - TELF.: 24161

No Dia Mundial das Telecomunicações

Assembleia Regional visita nova sede e Governo o futuro centro da Marconi

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi celebrou ontem na Madeira o Dia Mundial das Telecomunicações.

Do programa comemorativo destaca-se a visita dos deputados regionais às novas instalações onde desde 15 de Abril estão a ser progressivamente instalados os serviços centrais da direcção regional da empresa, bem como os Serviços de Telecomunicações que o novo Centro de Comunicações Cristóvão Colombo passa a oferecer aos clientes.

O significado da visita foi destacado pelo presidente da Assembleia Legislativa Regional. Nélcio Mendonça referiu-se a esta parte do programa como reveladora da preocupação da Marconi em auscultar os representantes legítimos da população da Região que a companhia serve, desde 1926, de forma positiva.

A efeméride foi também assinalada com a visita do vice-presidente do Governo Regional às obras de construção do novo Centro de Telecomunicações da Madeira, onde ficará instalada a nova Estação de Cabos Submarinos do Funchal. Já na nova sede da companhia Miguel de Sousa presidiu à entrega do Prémio Escolar.

Nélcio Mendonça enalteceu o trabalho que a Marconi vem desenvolvendo na Madeira e de forma especial «os altos serviços que à Madeira o seu director regional vem prestando, muitas vezes discretamente demais». Palavras de apreço teve ainda para o facto desta companhia ter contribuído para a valorização do património histórico e cultural do arquipélago ao recuperar um dos seus mais importantes exemplares arquitectónicos.

Ao receber no Palácio da Rua dos Esmeraldos a delegação parlamentar, presidida por Nélcio Mendonça, o direc-

tor regional da Marconi, Graciano Góis salientou que o Dia Mundial das Telecomunicações, ontem celebrado, é tempo de reflexão para todos aqueles que, de algum modo, estão ligados às telecomunicações. «Melhor oportunidade do que esta não poderíamos ter nem a vamos desperdiçar, antes pelo contrário, iremos aproveitá-la para, perante os representantes do povo desta Região Autónoma, livremente eleitos, dizemos quem somos e o que cá fazemos: Somos um das poucas empresas privadas de telecomunicações internacionais existentes no Mundo (excluindo o caso do mercado Americano e recentemente o Japão e o Reino Unido), dispomos de uma sólida experiência de operação de serviços de telecomunicações e orgulhamo-nos de termos sabido responder aos desafios com oportunidade, prestando os nossos serviços com os mais exigentes padrões internacionais de qualidade de serviço».

Estamos na R.A.M. há precisamente 65 anos; iniciámos a nossa actividade em 1926, construindo a Estação do Caniçal que ainda hoje funciona como uma das mais importantes estações de rede, do Serviço Móvel Marítimo, constituindo um importante marco referencial na história das ligações da Região com o exterior.

Na realidade, e desde essa data, que a MARCONI é a única porta de comunicação entre a Região Autónoma e o resto do Mundo, possibilitando todo o tipo de comunicações, acompanhando o seu desenvolvimento e a sua internacionalização.

Não necessitamos de apregoar, aos quatro ventos, esta realidade, mas neste dia especial e perante Vossas Excelências, queremos afirmar que apesar de sermos a única porta de entrada ou de saída desta Região Autónoma temos sabido, em todos as circuns-

tâncias, prestar um serviço de qualidade e atempado às necessidades dos clientes da CPRM-Marconi, que o mesmo será dizer, aos 270.000 habitantes desta nossa Região.

Já no começo deste ano de 1991, inaugurou-se este belo Palácio onde agora nos encontramos, obra de grande valor histórico e cultural, tendo-se, na sua reconstrução, mantido a traça original preservando-se o espólio histórico existente.

A recuperação deste edifício, mereceu da parte da Assembleia Municipal do Funchal, um voto de louvor que foi aceite por unanimidade e que, se Vossas Excelências me dão licença, passarei a ler.

A Assembleia Municipal do Funchal congratula-se pelo facto da Marconi haver restaurado o chamado Palácio dos Esmeraldos, situado nesta cidade. Este edifício do século XVIII, encontrava-se há muito abandonada até o incêndio o reduzir a ruínas. Felizmente que a Marconi, manifestando um profundo sentimento estético e uma defesa dos valores artísticos decidiu restaurá-lo, mantendo a sua traça primitiva, transformando aquelas ruínas num dos mais belos edifícios da nossa cidade. Com o restauro desse prédio toda a zona envolvente desse prédio foi beneficiada e a qualidade de vida da urbe ficou melhorada. A cidade do Funchal está muito grata à Marconi pelo serviço que prestou à nossa Comunidade e assim deliberou atribuir-lhe um voto de louvor pela referida recuperação. Faz votos que o procedimento desta Empresa sirva de exemplo a outras organizações e individualidades, no sentido de fazerem algo que melhore e nobilite o nosso Património.

Miguel de Sousa visita Estação de Cabos Submarinos

Miguel de Sousa esteve ontem, acompanhado de Gra-

ciano Góis, na futura Estação de Cabos Submarinos do Funchal, terminal dos sistemas ópticos EuroAfrica e SAT-2. Trata-se de um investimento global de infraestruturas de um milhão e cem mil contos, totalmente realizados este ano. A comparticipação da CPRM-Marconi nestes dois sistemas submersos ultrapassa os 7 milhões de contos.

O EuroAfrica é um cabo submarino digital em fibra óptica com ligação entre Marrocos, Portugal e França, tendo um ponto de amarração na Madeira (ponta do Gorgulho). Numa extensão de 3.300 quilómetros, deverá ser inaugurado em 1992. O SAT-2 liga a África do Sul à Europa, com amarração na Madeira. Só será inaugurado em 1994, dada a complexidade da sua instalação resultante dos seus 9500 quilómetros.

A Marconi dispõe actualmente de uma capacidade equivalente a 300 circuitos telefónicos via satélite e via cabo submarino, assim distribuídos: 144 no cabo e 156 no satélite. Dispõe ainda, em termos de televisão, de uma capacidade equivalente a 2 canais de TV a cores.

Depois de ter visitado as obras da futura estação de cabos submarinos, Miguel de Sousa presidiu à cerimónia de entrega do Prémio Escolar Marconi.

O vice-presidente do Governo Regional e o secretário da Educação Brazão de Castro entregaram os prémios reaisivos a 1989/90 a José Patrício Silva de Ascensão (aluno da Escola Secundária Francisco Franco) e Luis Miguel Rodrigues Fernandes Manica (Escola Complementar do Til — APEL).

Prémio Escolar

Ao entregar o Prémio Marconi, Miguel de Sousa salientou que o ensino e o emprego são os dois grandes objectivos do Governo Regional, visando o desenvolvimento integral da Madeira.

O Prémio Escolar Marconi foi instituído há sete anos, por proposta da direcção regional da empresa, sendo aplicado às escolas que ministram os cursos complementares na área de Electrónica e Telecomunicações. O prémio é atribuído ao melhor aluno finalista do 11.º ano do Curso Complementar das Escolas Francisco Franco e da APEL, que tendo obtido a mais alta classificação média final, não inferior a 16 valores, nas disciplinas dos últimos dois anos do curso e não tenha tido qualquer reprovação em qualquer ano lectivo, con-



Miguel de Sousa entrega a José Patrício Ascensão (Escola Francisco Franco) o Prémio Escolar Marconi.



O futuro Centro de Telecomunicações, cujas obras foram ontem visitadas pelo vice-presidente do GR, representa um investimento superior a um milhão de contos.

cluindo o curso no número de anos fixado no respectivo plano de estudos.

O regulamento estabelece ainda que, independentemente das condições fixadas, o Prémio Marconi só será atribuído mediante parecer favorável da Secretaria Regional da Educação e do conselho directivo das referidas escolas cujos presidentes estiverem presentes na cerimónia de entrega. No mesmo acto participaram as directoras regionais do Planeamento Educativo Margarida Camacho e do Ensino Ana Isabel Spranger. Familiares e professores dos dois alunos distinguidos também assistiram à atribuição do galardão.

Desde 1926 na Madeira

Recordou Graciano Góis que a Marconi está na Madeira há precisamente 65 anos. «Iniciámos a nossa actividade em 1926, construindo a Estação do Caniçal que ainda hoje funciona como uma das mais importantes estações de rede, do Serviço Móvel Marítimo, constituindo um importante marco referencial na história das ligações da Região com o exterior».

O director regional da Marconi disse ainda que a companhia está a fazer um apreciável esforço de investimento nesta Região com vista a proporcionar os meios de telecomunicações mais evoluídos, exigidos pelo desenvolvimento económico e social da Madeira.

Da actividade da companhia nesta Região salientou que, a partir de 1926, dá-se início às ligações com o exterior, através do serviço radiotelegráfico com o Continente e com a navegação através da Estação do Caniçal. Em 1937 inaugura-se a Estação do Garajau passando a ser possível o estabelecimento das primeiras ligações radiotelefónicas com o Continente.

O primeiro grande salto qualitativo das telecomunicações desta Região aconteceu em 1972, com a entrada em funcionamento do cabo submarino CAM-1, lançado entre a Estação do Porto Novo e a Estação de Sesimbra, no Continente. A partir deste momento torna-se possível o acesso telefónico automático ao Continente e ao estrangeiro.

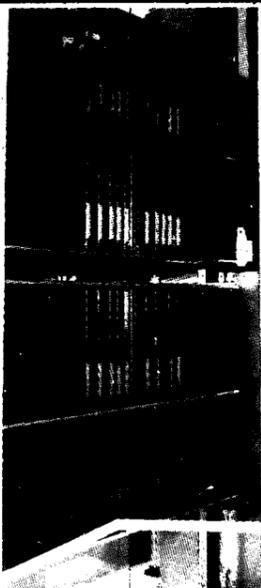
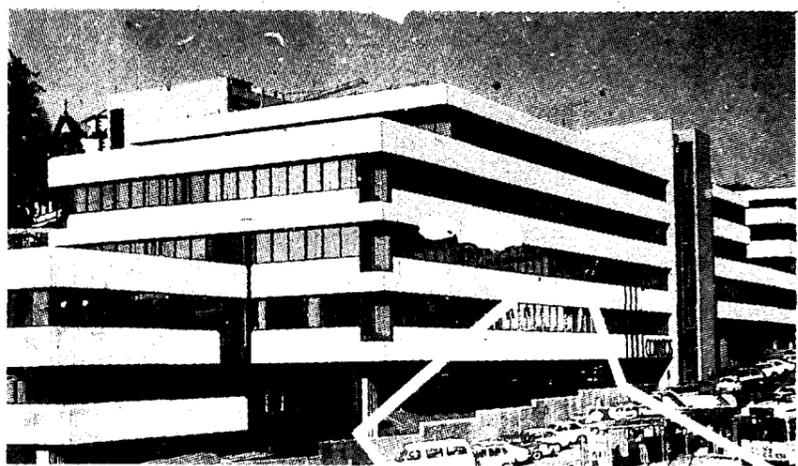
Em 1982, a CPRM-Marconi instalou na Madeira o mais recente meio de telecomunicações da época, com a entrada em funcionamento da sua Estação das Quebradas em São Martinho, através da qual esta Região ficou com acesso directo, via satélite, aos programas televisivos do Continente, e com grande capacidade de escoamento do serviço telefónico.

Em 1986 ficou concluída a cobertura da Zona Económica Exclusiva da R.A.M. em V.H.F., O.M. e O.C. instalando 3 novas Estações para o Serviço Móvel Marítimo em Porto Santo, Ponta do Pargo e Pico da Cruz - e remodelando totalmente as antigas Estações do Caniçal e do Garajau.



Nélcio Mendonça presidiu a delegação parlamentar que ontem visitou a nova sede regional da Marconi.

BOUTIQUE
4 Estações
R. DOS CAPLINSAS, 10 • TEL.: 20512 • 9000 FUNCHAL



LIGAMOS A MADEIRA AO MUNDO!

Os CTT — Ligam a Madeira ao Mundo tornando mais fáceis os contactos com o exterior e atenuando os efeitos da insularidade.

Tendo ao seu dispor importantes e modernas infraestruturas de telecomunicações e elevada capacidade técnica, os CTT-Madeira colocam todos os seus meios materiais e humanos na resolução das necessidades de comunicação da Região Autónoma.

COM OS CTT-MADEIRA É BOM VIVER NUMA ILHA.



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

Leonel P. Cunha com representação em exclusivo Rank Xerox apresentou novos equipamentos

Foram ontem apresentados no Funchal os mais modernos e actuais equipamentos da Rank Xerox, a sua nova linha.

Do número equipamento ontem exposto, o destaque foi logicamente para o que de novo surgiu no mercado.

Uma nova linha de computadores, que adoptou naturalmente a designação Xerox Systems e a identifi-

cação de XS-1, XS-3 e XS-9.

Os dois primeiros são microcomputadores que correspondem às exigências profissionais de uma área mais comercial, onde estas novas unidades vêm complementar equipamentos da Rank Xerox, garantindo os novos computadores uma eficácia maior, traduzida na sua potência e na facilidade de ligação, aspectos estes mais evidentes no XS-3.

O XS-9 é por sua vez um computador pessoal, o mais potente da gama Rank Xerox e destina-se a aplicações

que necessitem do maior nível de performance. É um computador que trabalha a rápida velocidade o que o torna um líder de produtividade.

Mas a grande novidade dos equipamentos Xerox é o seu copiador de grandes formatos, o Xerox Sistema 2520, o primeiro a ser instalado na região.

Tal como o próprio nome indica, este copiador destina-se a cópias de grandes formatos, muito útil em gabinetes técnicos de áreas ligadas ao desenho, arquitectura e engenharia e tem,

entre as múltiplas operações, a facilidade de ser programado para uma cópia integral ou parcial.

Outra das maravilhas da tecnologia ontem apresentada foi o Telecopiador Xerox 3010 Editor que acumula as funções de um fax com as do copiador e de processador de imagem.

Versátil, rápido e simples de usar é o seu slogan de apresentação, já que permite uma utilização múltipla, fotocópia e envia faxes ao mesmo tempo. Por exemplo, se necessitar de enviar um fax de um texto inserido num livro não necessita de fotocopiar o livro, basta que coloque a página que pretende enviar via fax no vidro de exposição que consegue uma perfeita emissão do seu fax.

Ainda em matéria de fax foi apresentado o Xerox 7033 que se caracteriza pela sua alta velocidade de emissão, uma das exigências dos dias que correm.

Por fim, a Rank Xerox através do seu representante e distribuidor oficial para a região, a firma Leonel P. Cunha, fez uma demonstração do seu mais recente copiador, o Xerox 5034 que tem como particularidade o facto de conseguir 28 cópias por minuto.



Xerox Sistema 2520, é o primeiro copiador de grandes formatos instalado na Região



M. NICOLAU

PS exige mais desenvolvimento para Santana

A Comissão Concelhia do PS de Santana manifesta-se preocupada com «o enorme atraso que se verifica no concelho».

Segundo aquela organização partidária, Santana é um concelho com carências ao nível de jardins de infância, vias de comunicação, centros de recreio, para além de não possuir ainda «o tão propalado mini-hospital».

Considera ainda que «sendo a Região uma ilha de turismo, é inconcebível que Santana não acompanhe o desenvolvimento e progresso».

Assegurando que «durante a campanha eleitoral PSD tudo prometeu e até agora pouco tem feito», critica o estado de algumas escolas e reivindica a abertura de uma estrada para o sítio da Fajã da Murta.

... e PS Câmara de Lobos congratula-se com estudo da situação dos vendedores

Por outro lado, os autarcas socialistas na Câmara Municipal de Câmara de Lobos, congratulam-se pelo facto de a Comissão eleita na Assembleia Municipal estudar a situação dos vendedores ambulantes no Cabo Girão.

A Comissão vai debruçar-se hoje sobre o assunto, pelo que os autarcas do PS apelam a um estudo «sério e humano deste caso que se arrasta há mais de 3 anos e que tem colocado pessoas em situações dramáticas».

A. SPIN

Mendes Gomes, Lda. com exclusivo Produtos da Teroson também na Madeira

A região passou a dispor, através da firma Mendes Gomes, Lda, de uma gama completa dos produtos da Teroson, marca que é representada em Portugal pela firma Elauto.

Os produtos Teroson, são químicos anti-corrosivos de protecção e aplicação diversa, desde o automóvel passando pelas aeronaves e mesmo para barcos, apesar de, na Região, a Teroson estar virada somente para o parque automóvel.

A apresentação da gama completa dos produtos comercializados em Portugal pela Elauto serviu, igualmente, de pretexto para a apresentação de uma nova e revolucionária massa vedante que passou a dispor de uma nova forma de aplicação, uma pistola que foi apresentada na Alemanha em Setembro/90, em Portugal no mês de Janeiro e que na Região foi agora apresentada, sendo por isso um exclusivo da Mendes Gomes, Lda.

Refira-se que o responsável da Elauto, César Coutinho e o técnico da Tero-

son, João Schwarz, reuniram no Funchal mais de meia centena de clientes, que a convite da firma Mendes Gomes, Lda, representada por Miguel Tavares, assistiram a uma demonstração completa de todas as aplicações que a gama Teroson oferece com natural destaque para a nova e revolucionária massa de vedação pistolada.

Este novo produto é assim a última do ramo. Todos os automóveis construídos no presente ano vêm com essa nova massa vedante, pelo que os clientes da Mendes Gomes, Lda,



A gama completa dos produtos Teroson, apresentados no Funchal.

beneficiam dos mais actuais e inovadores produtos.

Apesar de já existirem no mercado vários anti-corrosivos, desta e de outras mar-

cas, a vinda à região destes técnicos marcou uma nova fase da comercialização dos anti-corrosivos pois a partir desta data uma gama com-

pleta de produtos Teroson, que servem de protecção aos automóveis (exterior e interior), estão à disposição dos consumidores.

1ª Conferência do Ensino Particular e Cooperativo Um espaço para a reflexão conjunta dos professores

— segundo Marília Azevedo,
responsável pelo sector no SPM

Criar um espaço para reflexão conjunta do papel do professor nos estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo é um dos objectivos principais da «1ª Conferência Regional do Ensino Particular e Cooperativo» que está a decorrer desde ontem no Funchal.

Segundo referiu na sessão de abertura Marília Azevedo, o encontro de dois dias que hoje termina, pretende também proporcionar aos docentes um contacto com os planos curriculares e os novos programas de Língua Portuguesa, 1º ciclo e metodologia de projectos, Área escola e 2º e 3º ciclos e secundário.

Para a dirigente do Sindicato dos Professores da Madeira — promotor da iniciativa — e responsável pela área do Ensino Particular e Cooperativo na referida organização, «a reforma do sistema educativo aponta para uma melhoria da qualidade de Ensino, de forma a promover o sucesso escolar das crianças e jovens».

Marília Azevedo perguntou ainda «a quantos professores do Ensino Particular e Cooperativo, já foi proporcionado o acesso aos novos programas e quantos tiveram oportunidade de frequentar alguma acção de formação de forma a estarmos preparados para a mais correcta aplicação da nova estrutura curricular aquando da sua generalização?».

Conforme disse então, o SPM «procurando estar atento às preocupações sentidas pelos professores», pretende que esta conferência represente o «ponto de partida» para a consciencialização dos responsáveis por este sector e que «incentive» os docentes do Ensino Particular e Cooperativo para a institucionalização de um processo coerente de formação dos profissionais de todos os sectores de Educação e Ensino.

Considerando o momento presente «determinante» na capacidade reivindicativa

dos professores destas áreas, Marília Azevedo realçou que é também neste sector de Ensino que os profissionais de educação «estão conscientes de que os docentes são os artífices da mudança e da inovação».

A concluir frisou que sem os professores, e «principalmente, contra eles, não é possível a reforma do sistema educativo. O bom nome do Ensino particular e cooperativo pressupõe como condição necessária a dignificação profissional e a revalorização salarial da sua profissão, exigindo a equiparação profissional e um Estatuto de carreira idêntico aos docentes do Ensino Público».

Por seu turno, Maria João Delgado, directora regional de Serviços do Ensino Particular e Cooperativo, transmitiu aos professores uma mensagem do secretário regional da Educação, Juventude e Emprego.

Em traços gerais, Brazão de Castro pretendeu transmitir por este meio que atendendo ao alargamento da educação pré-escolar para os 9 anos de escolaridade obrigatória «está elaborado um plano de investimentos nesta Secretaria Regional que viabiliza o aparecimento dos novos edifícios escolares e a preparação de professores».

O governante madeirense avançou mesmo com números e mencionou que «82 por cento dos professores entre o 5º e 12º ano de escolaridade são portadores de habilitações próprias e atingir-se-à os 100 por cento em 1994».

Durante o primeiro dia de trabalho, os cerca de 200 docentes presentes tiveram oportunidade de ouvir três intervenções subordinadas aos temas: «O Ensino particular e cooperativo no contexto do sistema educativo português», «Os novos programas — Língua Portuguesa» da pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico e «O Novo posicionamento do professor e do aluno face à prática educativa do projecto» dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico.

Após a intervenção dos convidados, seguiu-se o de-

bate, sempre útil para o esclarecimento de ideias.

Para hoje está prevista a exposição de um único tema na parte da manhã, subordinado ao tema «Contração e Estatuto da carreira e valorização profissional».

Antes da sessão de encerramento prevista para as 12.30 horas, terá lugar o debate sobre o tema apresentado. Paulo Camacho



Marília Azevedo: «a reforma do sistema educativo aponta para uma melhoria da qualidade de Ensino, de forma a promover o sucesso escolar das crianças e jovens».

TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO 1990 5.ª EMISSÃO

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, S.A.

Sede: Avenida da Liberdade, nº 195 — Lisboa

CAPITAL REALIZADO

ESC. 40 000 000 000\$00

Matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº 1607
Pessoa Colectiva nº 500 852 367

TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO - BESCL/90
ATRIBUIÇÃO GRATUITA DE TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO
328 000 TÍTULOS

De acordo com as condições fixadas para a 1ª emissão de Títulos de Participação emitidos por este Banco, ao abrigo da Portaria de 12 de Maio de 1986 da Secretaria de Estado do Tesouro, publicada no Diário da República nº 109, II Série de 13 do mesmo mês, e na sequência do aumento de capital do Banco de Esc. 30 000 000 000\$00 para 40 000 000 000\$00, por incorporação de reservas, efectuado em 18/12/90, deliberada pela Assembleia Geral de Accionistas realizada em 13/11/90, vai o BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, S.A. proceder à atribuição gratuita de 328 000 Títulos de Participação de acordo com a deliberação da Assembleia Geral de Accionistas de 26/03/91, nos termos do Decreto-Lei nº 321/85, de 5 de Agosto, nas seguintes condições:

- Valor da Emissão** — O valor total da emissão é de 328 000 contos.
- Valor Nominal** — O valor nominal dos Títulos de Participação é de 1 000\$00.
- Atribuição dos Títulos** — Os títulos serão atribuídos gratuitamente aos possuidores dos Títulos de Participação — 1ª Emissão emitidos pelo BESCL em 1986 — mediante a multiplicação do factor 0,0546 pelo número de títulos detidos, com arredondamento por defeito. A atribuição decorrerá a partir de 1 de Junho de 1991, devendo os detentores dos Títulos de Participação — 1ª Emissão BESCL/86 — apresentá-los aos balcões desta Instituição, a partir daquela data, a fim de serem carimbados e de exercer os respectivos direitos.
- Representação dos Títulos** — Os títulos emitidos são representados por títulos ao portador de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 Títulos de Participação.
- Remuneração Anual dos Títulos** — Os Títulos de Participação beneficiam de uma remuneração anual composta por uma parte fixa e uma parte variável, sendo:
 - Remuneração Fixa**
A parte fixa do rendimento é igual a 105% da taxa de referência para as obrigações, fixada por aviso do Banco de Portugal, em vigor no 1º dia de cada período anual de contagem de juros e incide sobre 75% do valor nominal dos títulos.
 - Remuneração Variável**
A parte variável do rendimento é igual ao produto dos restantes 25% do valor nominal pela relação existente entre o resultado consolidado do exercício anterior e a soma do Capital Social com o valor dos Títulos de Participação por amortizar, à data de 31 de Dezembro de cada ano, com o mínimo de 1,25% do valor nominal.
- Pagamento dos Rendimentos** — O pagamento da remuneração fixa e variável será efectuado a partir do dia 1 de Junho de cada ano, vencendo-se o 1º pagamento em 1 de Junho de 1991, correspondente ao rendimento atribuído ao período iniciado em 18 de Dezembro de 1990.
- Reembolso** — Os Títulos de Participação poderão ser reembolsados a partir do final do 10º ano de vida, ao valor nominal, por iniciativa do BESCL ou do participante, neste último caso apenas com o acordo do Banco. No caso de cessação da actividade do Banco, os títulos serão reembolsados depois do pagamento a todos os outros credores.
- Regime Fiscal** — Os rendimentos dos Títulos de Participação estão sujeitos a IRS ou IRC, estando isentos do imposto sobre sucessões e doações.
- Admissão à Cotação** — Será solicitada admissão à cotação dos títulos nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto.

Lisboa, 15 de Maio de 1991

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



BANCO ESPÍRITO SANTO
E COMERCIAL DE LISBOA

CTT celebraram Dia Mundial das Telecomunicações Constituída uma sociedade para explorar TV por cabo

ANTÓNIO JORGE PINTO

Os CTT-Madeira já têm constituída a empresa que irá explorar a TV por cabo. Chama-se «Cabo TV Madeirense, SA», uma sociedade anónima com sede na Região.

Segundo apurámos, a nova sociedade vai desenvolver na próxima semana, no âmbito do lançamento e promoção dos novos serviços, contactos nalguns países estrangeiros.

Carlos Rodrigues, director-coordenador dos CTT-Madeira, parte segunda-feira para Itália, com o objectivo de contactar empresas especializadas na captação de canais europeus, soube o Diário de Notícias de fonte segura.

Aquela empresa tem desenvolvido experiências de captação dos canais e os resultados demonstram que é possível a recepção de televisões a partir de 6 satélites.

Em termos práticos, os madeirenses terão ao seu dispor 20 canais, por uma assinatura mensal de cerca de 3 mil escudos.

Esses canais poderão ser vistos cerca de cinco meses depois da publicação da nova legislação prevista para muito breve.

Ontem, o responsável máximo pelos CTT-Madeira tocou no assunto da TV por cabo ao de leve, durante a cerimónia evocativa do Dia Mundial das Telecomunicações.

Ao acto, presidido pelo presidente do Governo Regional em exercício, Miguel de Sousa, esteve também presente o director regional de Telecomunicações, Mário Fernandes, quadros técnicos superiores de empresa e trabalhadores que passaram à situação de reformados, pelo que lhes foi prestada uma singela homenagem, quer pela empresa, quer pelo governante madeirense.

Miguel de Sousa: Emprego e ensino são prioridades do Governo

Miguel de Sousa, depois de ouvir de Carlos Rodrigues os progressos avançados na Região em termos de telecomunicações, disse ser mais oportuno «falar de tudo menos de comunicações», justificando a sua atitude pelo facto de a Madeira estar bem servida neste campo, podendo, apenas, continuar o seu aperfeiçoamento.

Para o presidente do Governo Regional em exercício, existem outras questões, de momento, mais prioritárias e que merecem uma melhor reflexão. «Hoje, estamos tão bem em

comunicações que julgo não valer a pena falar delas».

Dirigindo-se aos funcionários que passaram à reforma afirmou esperar que também chegue ao seu dia, para poder fazer outras coisas que a actividade governativa não permite.

Entabulou a sua rápida intervenção nos ensinamentos da vida, considerando-os riquíssimos, para além daqueles que adquirimos na escola ou na faculdade».

«Os horizontes que teremos de considerar, de imediato, viram-se para os problemas que nos afligem e nos tomam a atenção, referiu para anunciar que são duas as grandes preocupações: o ensino e o emprego.

Entende o governante que com bom ensino se consegue boa formação e com esta emprego de qualidade. Alertou, porém, para o facto de a Região possuir uma população muito jovem, o que traz sérios problemas ao mercado de emprego.

Foi mesmo mais longe ao considerar «uma lotaria» apanhar, no futuro, um emprego. Por isso, afirmou, «o ensino e o emprego são os dois maiores desafios que a Madeira tem agora pela frente».

Miguel de Sousa não aceita os teóricos da tese de que uma região pobre não deve investir no ensino. Na sua opinião deve ser ao contrário, porque «é no ensino que estará um investimento acumulado para o futuro».

Como exemplo referiu que foi através de uma forte aposta no ensino que os países mais ricos se desenvolveram aconselhando a «fazermos o mesmo se quisermos desenvolvemo-nos mais».

Carlos Rodrigues: O futuro será diferente

Igualmente, o director-coordenador dos CTT-Madeira homenageou os funcionários reformados, enaltecendo o esforço e dedicação de anos à empresa.

«Com entusiasmo, perseverança e grande empenho, os técnicos dos CTT e trabalhadores, em poucos anos, puseram de pé uma moderna infraestrutura electrónica remodelando do alto a baixo a rede básica de vias rápidas electrónicas complementadas pela «auto-estrada digital», disse.

Na sua opinião, os tempos hoje das telecomunicações são diferentes, pelo que o futuro será diferente do passado, representando as telecomunicações uma das técnicas de ponta do quotidiano.

Usando da metáfora «as telecomunicações de amanhã começam a ser construídas hoje», asseverou que não basta garantir baixas nas listas de espera para instalação de novos telefones, mas melhorar os padrões de qualidade nos serviços básicos e desenvolver a nova vaga de serviços, entre os quais a TV por cabo.

Na ocasião, Carlos Rodrigues ofereceu a Miguel de Sousa um exemplar do plano de realizações dos CTT para 91-94, o qual preconiza o mesmo ritmo e aceleração das obras.



O presidente do Governo Regional em exercício foi ontem aos CTT não para falar de telecomunicações mas na necessidade de investir mais no ensino. Na mesa, o director-coordenador dos CTT, Carlos Rodrigues e Mário Fernandes, director regional de Telecomunicações.

TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO

1986, 1987, 1988, 1989 e 1990

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA, S.A.

Sede: Avenida da Liberdade, nº 195 — Lisboa

CAPITAL REALIZADO

ESC. 40 000 000 000\$00

Matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº 1697
Pessoa Colectiva nº 500 352 367

PAGAMENTO DA REMUNERAÇÃO CORRESPONDENTE A:

TP/BESCL/86 - 1.ª EMISSÃO - Cupão nº 5
TP/BESCL/87 - 2.ª EMISSÃO - Cupão nº 4
TP/BESCL/88 - 3.ª EMISSÃO - Cupão nº 3
TP/BESCL/89 - 4.ª EMISSÃO - Cupão nº 2
TP/BESCL/90 - 5.ª EMISSÃO - Cupão nº 1

Avisam-se os Senhores Participantes que, de acordo com as condições em que foram emitidos, estará a pagamento, a partir do próximo dia 1 de Junho, o Cupão nº 5 dos Títulos de Participação BESCL/86 - 1.ª Emissão, o Cupão nº 4 dos Títulos de Participação BESCL/87 - 2.ª Emissão, o Cupão nº 3 dos Títulos de Participação BESCL/88 - 3.ª Emissão, o Cupão nº 2 dos Títulos de Participação BESCL/89 - 4.ª Emissão e o Cupão nº 1 dos Títulos de Participação BESCL/90 - 5.ª Emissão, pelos seguintes valores:

1.ª e 2.ª EMISSÃO

a) Parte Fixa	126\$0000
b) Parte Variável	59\$7810
Remuneração Ilíquida	185\$7810
IRS/IRC	—
Remuneração Líquida	185\$7810

4.ª EMISSÃO

a) Parte Fixa	126\$0000
b) Parte Variável	59\$7810
Remuneração Ilíquida	185\$7810
IRS/IRC	37\$1562
Remuneração Líquida	148\$6248

3.ª EMISSÃO

a) Parte Fixa	126\$0000
b) Parte Variável	59\$7810
Remuneração Ilíquida	185\$7810
IRS/IRC	11\$1469
Remuneração Líquida	174\$6341

5.ª EMISSÃO

a) Parte Fixa	(165 dias)	56\$9600
b) Parte Variável		26\$9300
Remuneração Ilíquida		83\$8900
IRS/IRC		20\$9725
Remuneração Líquida		62\$9175

Lisboa, 15 de Maio de 1991

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



BANCO ESPÍRITO SANTO
E COMERCIAL DE LISBOA



Discoteca do Casino ganha um nome

“Baccará” vem animar a cidade

Três mil e quinhentos madeirenses responderam ao concurso “Seja o criador do nome-duma das mais belas discotecas da Europa” lançado pelo Grupo Hoteleiro Pestana ao qual está ligado o Casino da Madeira. “Baccará”, a sugestão vencedora foi escolhida por um júri composto por cinco pessoas representativas da área do turismo e de membros da Sociedade ITI. O nome da nova discoteca integrada ao Casino da Madeira foi proposto por Maria Alexandra Correia e promete vir a ser um convite permanente aos mais belos sonhos das noites do próximo Verão.

A vencedora do concurso ganhou assim, uma viagem de três dias a Paris, incluindo a estadia num dos mais renomados e confortáveis hotéis da cidade luz — o Intercontinental — situado no

charmoso (e famoso) triângulo do luxo e da beleza parisienses que se delinea entre os jardins das Tulherias, Praças Vendôme e Concórdia. A viagem a Paris foi escolhida como pré-

mio, por ser esta uma das mais belas capitais europeias, encerrando também em si mesma a própria ideia de grande centro do mundo.

A escolha do nome da discoteca, parece não ter sido fácil para o júri composto por João Carlos Abreu, secretário regional do Turismo; José Câmara, director-geral do Diário de Notícias; Karl Pojer, director do Grupo Hoteleiro Pestana; Dominique Margeridon, director do Casino Park Hotel; Jean Paul Vendeuil, director do Casino da Madeira e J. M. Mendez. Foram inúmeras as sugestões, sendo que as mais citadas foram “Apocalypse”, “Paradise”, “Enigma” e “Winners”. Vários nomes de membros do governo foram também sugeridos sendo que o de Alberto João Jardim e Dionísio Pestana foram os mais cotados.

“Baccará”, nome proposto por Maria Alexandra foi o escolhido segundo Jean Paul Vendeuil, ex-Casino de La Baule em França e actual director do Casino da Madeira, “por ser fácil de reter na memória, por ser um nome que faz pensar em casino já que “baccará” é o nome de um jogo; é um nome internacional e também o nome de uma flor, uma rosa de cá da ilha”.

Com este concurso, “Baccará” nasce com um “espírito aberto”. Difícil será “fechá-la” em definições dado o carácter inovador do projecto. Segundo o director do Casino da Madeira, “Baccará” não será somente uma discoteca ou boite nos sentidos tradicionais e estritos a que estamos habituados. Pretende ser um pouco mais: terá proporções de discoteca com uma capacidade para 500 pessoas e ambiente de discoteca com uma iluminação da mais moderna, inclusive a laser, o que proporcionará um es-



Dominique Margeridon, director do Casino Park Hotel; Jean Paul Vendeuil, director do Casino da Madeira e Karl Pojer, director do Grupo Hoteleiro Pestana no momento da entrega do prémio a Maria Alexandra Correia. A vencedora ganhou uma viagem a Paris e a Discoteca do Casino um nome escolhido entre as sugestões de 3500 participantes.

pectáculo à parte tal e qual nas grandes pistas internacionais; além disso, prevê-se um salão à parte, com mesas, mais intimista e calmo onde o volume da música será mais baixo e onde se poderá conversar e “petiscar” a ementa “leve” que será proposta e pensada especialmente para as noites madeirenses”.

O objectivo que envolve este “projecto de lazer” é de abranger várias faixas etárias e de proporcionar um convívio entre madeirenses e estrangeiros em trânsito: “Baccará” por filosofia, será aberta a todos prossegue Jean Paul Vendeuil, “não será somente destinada aos turistas e clientes do hotel, mas também à clientela madeirense. Creio ser salutar este contacto assim como o facto de os jovens e os “maduros” conviverem num mesmo espaço físico concebido especialmente para que isto aconteça”.

O projecto arquitectónico da discoteca, inserido no projecto de todo o complexo Casino, assinado por Oscar Niemeyer, está a cargo de jovens profissionais portugueses do Porto que tiveram por base uma decoração centrada no aspecto arquitectural mais puro, como a criação de estruturas metálicas aparentes e um tratamento dos volumes dentro das concepções de interiores as mais modernas, incluindo esculturas de artistas renomados tal e qual o arquitecto Le Corbusier.

A discoteca, integrada ao Casino da Madeira, estará sob a lei portuguesa para os Casinos, devendo assim apresentar um pequeno espectáculo por noite. O Casino da Madeira promete, sem dúvidas, vir a ser pelo número interno de opções que oferecerá, o mais completo centro de lazer nocturno da região. A inauguração da “Baccará”, prevista para o dia 4 de ju-

lho, marcará um novo período para o Casino, cuja administração prevê inúmeros investimentos que vão desde a renovação da iluminação exterior do edifício, passando pela renovação e ampliação da salas das máquinas e a animação do hall com a

abertura de um bar com esplanada e música ao vivo. O projecto do Grupo Pestana é “dar mais vida ao Casino” diz convicto Jean Paul Vendeuil. Quem ganhará com isto—serão certamente as cinco estrelas da noite madeirense.

Rosângela Meloni

Na Assembleia Regional

“Contratos-Programas”

Chumbados em Comissão

A Comissão Parlamentar Especializada de Planeamento e Finanças reuniu-se ontem, para analisar o projecto socialista de Decreto Legislativo Regional, referente aos «Contratos-Programa» de cooperação técnica entre a Administração Regional Autónoma e a Administração Local.

A proposta socialista pretendia institucionalizar a “cooperação técnica e financeira por parte da Administração Regional, em moldes quantitativos e qualitativos mais adequados às necessidades estruturais”.

A proposta foi rejeitada pela maioria social-democrata uma vez que a presente prática governativa contempla esse tipo de relações, nomeadamente através do POP/M ou dos acordos de reequilíbrio financeiro celebrados com as diferentes Autarquias.

Este projecto, sem ser original, inviabilizava grande parte do volume das obras municipais, pois no seu artigo oitavo, fixa uma percentagem mínima a ser suportada pelo poder local. São sobejamente conhecida as dificuldades económicas com que se debatem as Câmaras desta Região.” — afirmou à saída da reunião o deputado Crisóstomo Aguiar.

Na reunião da segunda comissão, participaram os secretários regionais do Planeamento e Finanças e do Equipamento Social, responsáveis dos pelouros mais directamente envolvidos nesta problemática.

Na fase final da discussão dos projectos procedeu-se ao escrutínio. Assim, os social-democratas votaram contra, os democrata-populares optaram pela abstenção, enquanto que a votação socialista foi efectivamente favorável” — frizava Crisóstomo Aguiar, presidente da referida comissão especializada.

Jaquelins Pub na Ribeira Brava

M. NICOLAU



Agora na Ribeira Brava já é possível ouvir boa música e conversar das 11 horas às 4 de manhã. O seu novo ponto de encontro é o Jaquelins Pub, situado no Centro Comercial, 35.

Novo número da revista «Saúde» aborda a realidade do sector na Região

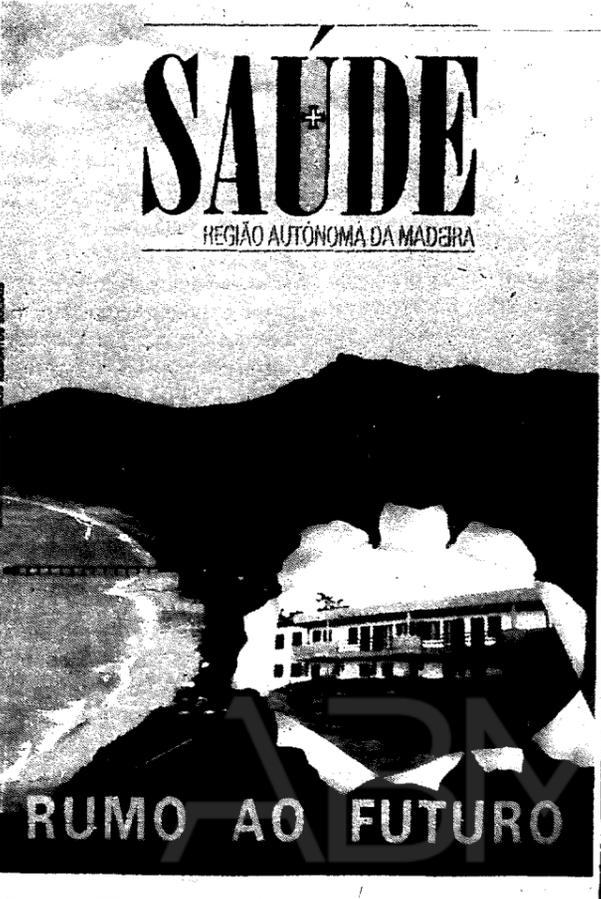
A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais acaba de publicar o segundo número da sua revista «Saúde».

Abordando uma temática diversa, a publicação de 36 páginas tem como tema de capa «Rumo ao Futuro».

Entre os diversos trabalhos abordados na «Saúde» conta-se a estratégia da referida secretaria para o corrente ano da autoria de Rui Adriano de Freitas. Em dado passo do trabalho, o governante madeirense salienta o facto do Orçamento para o sector da Saúde «registar um acréscimo global de cerca de 22 por cento, o que reflecte o reconhecimento da prioridade atribuída a esta área pelo Executivo regional».

A revista trata ainda de temas como o Centro de Saúde do Porto Santo, os objectivos do Governo Regional na Saúde para 1991 e o Estatuto do sistema de Saúde da Madeira, entre outros.

P.C.



A CAMINHO



da Escola

COORDENAÇÃO: • M. CARMO ARAÚJO • JOÃO B. GOUVEIA
• CARLOS PERDIGÃO • JESUS M. SOUSA

Educação Sexual

“A Educação Sexual visa fornecer aos jovens e adultos a possibilidade de conhecerem e compreenderem as dimensões da sua sexualidade, de as integrarem positivamente na sua personalidade e, portanto, de se realizarem de forma harmoniosa e responsável no seu projecto de vida pessoal e social como seres sexuados.” (Programa do Ministério de Educação do Quebec-1984)

Falar de Educação Sexual na Escola parece um paradoxo já que nenhum outro lugar seria mais apropriado para aprofundar a Educação Sexual aprendida na família e no grupo de amigos, dando-lhe um carácter de ciência humanista e desfazendo alguns mal-entendidos ou preconceitos. No entanto, sabemos como este assunto coloca grandes preocupações aos docentes que se interrogam a respeito do modo como “tocá-los” e da preparação que deveria ser exigida para tal.

Inseguros da sua própria sexualidade e da sua própria formação nesse domínio, rodeados de tabus individuais e de preconceitos sociais confrontam-se, de certo modo impotentes, com a existência, nas suas próprias escolas, da vivência de uma sexualidade por parte dos alunos que reveste por vezes o aspecto de escândalo e noutras o aspecto de drama, ligado a gravidezes não desejadas, a abortos clandestinos, a doenças de transmissão sexual, etc..

Não existem receitas universais para resolver este problema ou minorar-lhe as consequências em termos de custos humanos e sociais. Porém, têm sido discutidas algumas ideias que, se não constituem solução definitiva, têm pelo menos o mérito de equacionar o problema e de evitar que sejam cometidos graves erros, tantas vezes determinados por uma reacção “meio histórica” perante este ou aquele acontecimento concreto.

“Ora se encara a Educação Sexual como um processo marginal à construção da identidade sexual; ora se aponta aquela actividade como elemento essencial na reforma dos costumes ou é também apontada como mais um instrumento da degenerescência dos valores morais”. (A.S. Neill)

A verdade é que a Educação Sexual é um tema ainda muito polémico, objecto de pressão e negociação política.

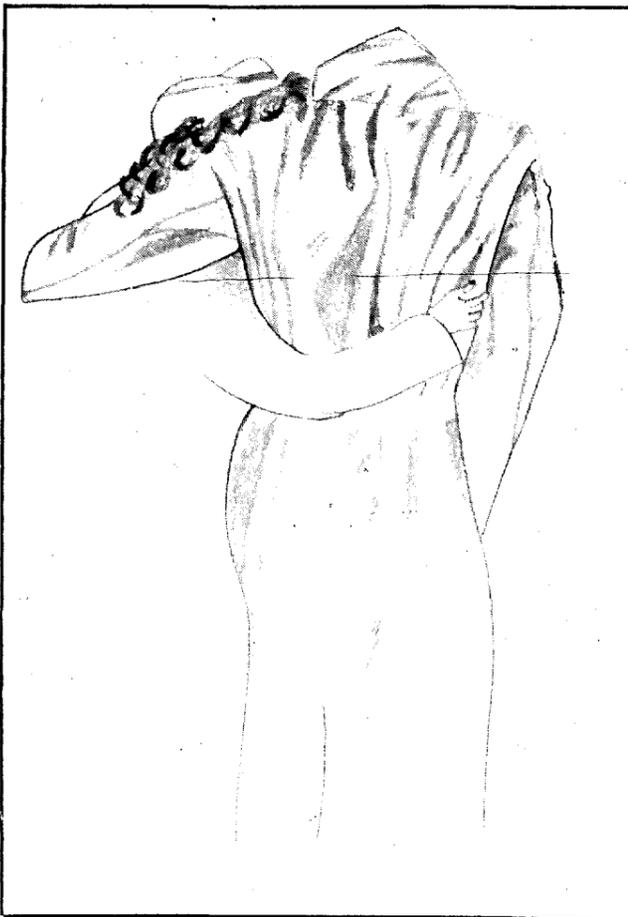
Em 1971 é criado, no âmbito da “Reforma Veiga Simão”, um primeiro grupo de estudo sobre “Sexualidade e Educação” que funciona até 1973, tendo essencialmente produzido uma actividade em torno da coeducação (educação mista).

Após o 25 de Abril, há notícia de novos grupos formados, com vida e resultados efémeros, até que em 1984 é publicada a Lei 3/84 que aborda pela primeira vez, no plano jurídico, a necessidade, o carácter obrigatório e o apoio do Estado ao desenvolvimento de programas de Educação Sexual Escolar.

É certo que tal legislação, parece-nos, nunca foi regulamentada, apesar de ter sido criada, em Janeiro de 1985, uma comissão específica para o assunto que, pensamos, aguarda ainda hoje a sua primeira reunião. Em resumo, como muitas outras questões polémicas, a Educação Sexual foi “metida na gaveta”.

Torna-se pois necessário actuar pedagogicamente para minorar as confusões existentes, sobretudo junto de grupos de pressão portadores e defensores de uma atitude negativa face à sexualidade e face à vivência dessa sexualidade por parte dos jovens, em particular.

“A Sexualidade é uma energia que nos motiva a encontrar amor, contacto, ternura e intimidade; ela integra-se no modo como nos sentimos, nos movemos, tocamos e somos tocados; é ser-se sensual e ao mesmo tempo ser-se sexual. A sexualidade influencia o pensamento, sentimentos, acções e interacções e, por isso, influencia também a nossa saúde física e mental”. (O.M.S.)



Rosália Santos 89

Como se aprende a sexualidade?

Na família, na escola, com os pares (amigos), nos mass media (rádio, televisão, livros, jornais, etc.), junto dos próprios parceiros sexuais, na comunidade sob influência dos grupos de pertença (políticos ou religiosos). Toda esta aprendizagem resulta de uma interacção conflituosa entre os vários agentes apontados mas é inevitável que assim seja e, a quem o receie, recomenda-se que tome consciência de que o conflito, a recepção de mensagens diferentes e por vezes contraditórias, ou mesmo antagónicas, é a base dos próprios progressos na aprendizagem.

Que formas de aprendizagem?

— A quotidiana, espontânea e ocasional de tipo “condicionamento sexual” ou educação sexual implícita que resulta da percepção das atitudes dos vários intervenientes perante a sexualidade (familiares, amigos, professores, etc.). É bom não esquecer que qualquer adulto constitui um pilar de referência importante na estruturação

de padrões de conduta por parte de crianças e jovens.

— Os processos estruturados e dirigidos da Educação Sexual, não redutíveis à escola mas que, no fundamental, passam por uma acção programada e com objectivos explícitos face à sexualidade. Este processo será designado por **educação sexual explícita**.

É esta necessidade de uma educação sexual explícita (ou estruturada) que é reconhecida pelos vários governos e pelas instâncias internacionais relacionadas com a Saúde ou com a Educação.

O papel da Escola

Qualquer adolescente reconhece o papel insignificante que o professor representa como agente da sua educação sexual e no entanto a escola é um local privilegiado para essa aprendizagem: os jovens passam mais tempo na escola do que em qualquer outro lugar (incluindo a família); a escola é um espaço de encontro e aprendizagem entre jovens dos dois sexos; o silêncio sobre as “questões sexuais” equivale a uma mensagem tão clara como negativa

sobre essas questões: se não se fala dela é porque a sexualidade deve ser silenciada...

No entanto, recorrendo às poucas estatísticas existentes constata-se que há menos gravidezes indesejadas nos países onde existem programas de educação sexual escolar; há também uma maior abertura na abordagem das questões sexuais, e nesses países não se verificaram alterações significativas no plano dos comportamentos sexuais.

Assim, em alguns países da Europa e em algumas regiões do Canadá e EUA, deparamos com programas de educação sexual escolar extensivos a acções com os pais dos estudantes, com os seguintes objectivos: promover uma atitude positiva e de conhecimento face ao corpo e integrar as manifestações sexuais (desejo, atracção, comportamento e relacionamento) de uma maneira positiva no conjunto do desenvolvimento pessoal; promover uma atitude de escuta e tolerância face aos outros e de autonomia pessoal face às opções a tomar em matéria de conduta sexual; promover uma mudança de atitudes face aos papéis tradicionalmente atribuídos e desempenhados por homens e mulheres; favorecer uma atitude preventiva em matéria de saúde sexual.

Importa pois o desenvolvimento de programas de educação sexual nas escolas

que interliguem os alunos, os pais, os professores e os agentes de saúde (médicos, enfermeiros, etc.).

A educação sexual não deve ser reduzida a uma mera transmissão de conhecimentos anatómico-fisiológicos e de cuidados preventivos e portanto não deve ser integrada somente em disciplinas como Ciências da Natureza, Biologia ou Saúde.

Por outro lado, a criação de qualquer disciplina específica de Educação Sexual seria, ainda mais, separar a sexualidade do conjunto da vida, “assexuar” os currículos escolares e desresponsabilizar os professores de uma função que compete ao conjunto da escola e não a qualquer tipo de especialistas.

Parece-nos que deveriam criar-se nas escolas grupos de professores motivados e devidamente apoiados, que procurassem dinamizar o desenvolvimento de programas de educação sexual junto dos colegas e das famílias, contando com a colaboração dos técnicos de saúde.

A eficácia das acções de educação sexual está directamente ligada à participação dos jovens (ou adultos) a quem elas se destinam, partindo da experiência que todos têm das suas vivências sexuais. A função do educador é sobretudo a de facilitador e fornecedor de conhecimentos complementares. C. P.

d'A LEI

Educação especial

Disp. conj. 8/SERE/SEAM/91 de 17 Abr.

São regulamentadas as modalidades de apoio e subsídios concedidos pelo Min. da Educação no âmbito da educação especial, bem como as condições requeridas às instituições para deles poderem beneficiar.

Colocação de professores/Novos currículos

Disp. conj. 4/SERE/SEAM/91 de 17 Abr.

Os professores que leccionem em escola e turma onde os novos currículos estejam em experimentação poderão manter-se nessa mesma escola por mais um ano, se assim o desejarem, mesmo que venham a ser colocados em escola diferente.

Segurança nas escolas

Disp. 49/SEAM/91 de 20 Abr.

É criado um grupo de trabalho com o objectivo de reequacionar a problemática social da segurança nas escolas, envolvendo articuladamente a administração da educação, as forças da segurança e a sociedade civil.

Na Matur

Fernanda Pires galardoada pelo Rotary Machico/Santa Cruz

A presidente do Conselho de Administração do Grupo Grão Pará, D. Fernanda Pires da Silva, foi homenageada pelo Rotary Clube de Machico/Santa Cruz pela acção pessoal e do grupo empresarial a que preside em prol do desenvolvimento daqueles dois conselhos, tendo-lhe também sido atribuído o título de Sócio Honorário daquele organismo.

Fernanda Pires da Silva transforma-se na primeira mulher a ser convidada a integrar um Rotary Clube a nível das Regiões Autónomas Portuguesas.

A cerimónia decorreu durante um jantar em honra da homenageada no Clube de Bridge, pertença da Ma-

tur, na presença dos rotários e de numerosos convidados, ao qual não faltou a animação do Grupo de Cantares do Santo da Serra — agrupamento que se fundou com a ajuda do Rotary Clube.

Após a cerimónia de saudação às bandeiras procedeu-se à apresentação dos convidados seguida de uma leitura de extenso e rico curriculum da homenageada e da imposição do emblema.

É preciso terminar o que foi começado

No seu discurso de agradecimento, Fernanda Pires da Silva referiu-se entre outras, à obra por si empreendida na Matur, considerando que a mesma deverá ser concluída para que se concretize o seu sonho no Leste da Ilha — a Cidade Turística da Matur — uma aventura, conforme referiu, que muitos «por cá classificaram de loucos».

Na sua intervenção, Jaime



Fernanda Pires da Silva, presidente do Conselho de Administração do grupo Grão-Pará.

Marques Jardim, presidente do Rotary Clube Machico/Santa Cruz fez questão em sublinhar o profundo agradecimento dos rotários pelo contributo e voluntariedade da prestigiada empresária

em acções que relevam do ideal do movimento rotário em todo o Mundo, aproveitando para agradecer a cedência, no Hotel Atlantis, de um apreciável espaço para as instalações do Rotary Clube.

Depois voltará à Madeira

«Papamóvel» na feira Exponorte

O «Papamóvel» que na Madeira transportou o Papa João Paulo II seguiu ontem para o Norte de Portugal, onde ficará exposto na Exponorte.

O Governo Regional da Madeira «emprestou» à organização da Exponorte (uma das maiores feiras do País) o jeep UMM transformado em «Papamóvel» e utilizado no transporte do Papa durante a sua visita.

Totalmente adaptado para o transporte do Papa, por iniciativa da própria UMM e do seu agente na Madeira,

a construtora nacional decidiu levar o «Papamóvel» até ao Porto, a fim de permitir à população em geral que observe de perto as alterações feitas.

Terminada a exposição, o carro voltará à Madeira, ficando a expectativa se o «Papamóvel» ficará ou não na posse do Executivo madeirense, que o pretende adquirir, considerando o

carácter histórico e patriomonal para a Região Autónoma da Madeira.

De referir que as entidades do Vaticano que acompanharam o Sumo Pontífice à Madeira, teceram largos elogios ao «Papamóvel», salientando que o veículo dispõe de excelentes condições, conforto e segurança.

Acidente junto à Ponte S. João

Saldou-se, apenas, em danos materiais o embate entre duas viaturas ligeiras, que circulavam ontem

junto à Ponte de S. João. O acidente, registado por volta do meio-dia, deu-se quando o «Renault» Clio,

que descia a Calçada da Cabouqueira, se cruzou com o «Peugeot 205» que subia a Rua João Brito Câmara.

Do embate resultaram alguns danos materiais como se pode observar nas imagens de Emanuel Sousa.



Segunda-feira

Secretário de Estado inicia visita à Madeira

O secretário de Estado do Comércio Externo, António Neto da Silva, inicia na próxima segunda-feira uma visita à Madeira, a convite da Vice-Presidência do Governo Regional.

Neto da Silva desloca-se segunda-feira, de manhã, à Zona Franca Industrial, para uma visita às instalações, reunindo mais tarde com a Sociedade de Desenvolvimento da Madeira.

Para o mesmo dia à tarde está marcado outro encontro no Instituto do Vinho da Madeira e uma visita ao Instituto do Bordado e Tapeçarias. Ali será assinado um protocolo de cooperação entre o IBTAM e o Instituto do Comércio Externo.

O presidente do Governo Regional em exercício, Miguel de Sousa, obsequiará o secretário de Estado com um almoço, no qual estará presente a direcção da Associação Comercial e Industrial do Funchal.

Viagens marítimas para Porto Santo também à terça-feira

A Secretaria Regional da Administração Pública vai reforçar as ligações marítimas entre a Madeira e Porto Santo, com a realização de viagens todos os dias da semana, incluindo as terças-feiras, até aqui reservadas à folga dos tripulantes.

O calendário divulgado pela Secretaria da Administração Pública vigora durante todo o período de Verão.

Igualmente foi aprovado o plano de viagens turísticas a efectuar pelo navio «Pirata Azul», que fará 3 circuitos (Ponta do Sol, Calheta e Ponta de S. Lourenço).

Utilizando o mesmo navio, aquele departamento governamental está a estudar a possibilidade de circuitos nocturnos na baía do Funchal e Câmara de Lobos.

Neste momento, o «Pirata Azul» encontra-se em doca seca em revisão geral e em reparações de adaptação.

Campeonato Inter-lares foi um êxito

Encerrou-se no passado dia 7, o primeiro Campeonato Inter-Lares, organizado pelo Lar Santa Isabel — Santa Casa da Misericórdia do Funchal.

Neste encontro participaram os Lares da Bela-Vista, Hospício, Vale Formoso, Gaula, Santa Isabel.

Esta experiência, segundo a organização, constitui «um êxito» durante as cinco semanas de campeonato.

Destaque para a criatividade e pelos laços de amizade que a confraternização possibilitou, a quem a idade e a solidão começam a pesar.

Não houve vencedores ou vencidos, ou melhor houve os mais votados, porque o objectivo desta iniciativa centrou-se no fortalecimento da alegria e da felicidade.

Apoiado pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, consideram os organizadores que «os resultados foram animadores» e o caminho foi aberto para continuar.

Apoio da Fundação Calouste Gulbenkian ao Museu de Arte Sacra

Encontram-se na Madeira o arquitecto José Paulo Nunes de Oliveira e o engenheiro António Lopes de Sousa, técnicos da Fundação Calouste Gulbenkian, que ontem reuniram no Museu de Arte Sacra com a Direcção e na presença do Bispo do Funchal D. Teodoro de Faria. O objectivo foi a apreciação do projecto em curso, em fase já avançada, da remodelação e actualização do sector das pratas, parâmetros e escultura que irão ocupar todo o primeiro andar do Museu.

Padre Rafael Andrade é o convidado do DN/Centenário

Entre as 11h00 e as 13h00 é transmitido na Estação Rádio da Madeira o programa DN/Centenário da responsabilidade deste matutino.

O convidado de hoje é o padre Rafael Andrade, colaborador há muitos anos de DN, que nos vai falar, em jeito de rescaldo, da visita do Papa João Paulo II a Portugal e sobretudo à Madeira, bem como de outros temas ligados à Igreja Católica.

Como habitualmente a entrevista irá decorrer depois do meio-dia. Na parte inicial do programa teremos a boa disposição da «D. Ludres e da Senhora Dente de Alho Vinagre», com os provérbios populares e o «momento cultural».

Os bons prémios do Hipermercado Lidosol são outros aliciantes deste programa radiofónico que pode ser ouvido em FM-96.0 e em OM-148.5.

Bom humor, boa música e temas da actualidade são os ingredientes deste programa.

Rocha Vieira já é governador

Macau não tem tempo para perder com querelas

O governador de Macau, Rocha Vieira, disse anteontem que a administração do território não tem tempo «a perder com divisões ou querelas que, pela natureza dos problemas» que enfrenta, «não poderiam ser senão inúteis e deslocadas».

Ao falar na cerimónia da posse dos seus sete secretários-adjuntos, Rocha Vieira assinalou que é necessário concentrar as atenções «na funcionalidade dos serviços, na operacionalidade das políticas, na flexibilidade das soluções para se poderem adaptar às diversas circunstâncias».

«Estamos todos ao serviço de Macau, e importa que cada um saiba motivar os serviços que vão superintender para essa atitude comum, não hesitando em substituir aqueles elementos que, deliberada ou passivamente, estiverem a pôr em causa essa determinação em defender o futuro de Macau», disse.

Numa intervenção que ficou marcada pelo ênfase dado por Rocha Vieira à autoridade da figura institucional do governador de Macau, o substituto de Carlos Melancia lembrou que os secretários-adjuntos «não têm poderes próprios, mas só aqueles que são expressamente delegados pelo governador do território de Macau».

«Dependem politicamente apenas da confiança que em vós é depositada pelo governador, não tendo de responder politicamente perante qualquer outro órgão», sublinhou Rocha Vieira, depois de referir que as responsabilidades dos secretários-adjuntos «não têm paralelo com as realidades políticas correntes em Portugal ou na Europa».

«A originalidade das vossas responsabilidades — prosseguiu — não permite comparações com outras realidades políticas nem nos fornece referências estudadas e experimentadas a que possamos recorrer».

O governador disse que «é na prática das soluções, que conceberemos para nos nossos problemas, que encontraremos os fundamentos doutrinais, com a certeza de que, ao fazê-lo, estaremos também a balizar a evolução futura desta realidade política singular tornada possível pela determinação da República Popular da China de concretizar o objectivo de «um país, dois sistemas»».

Rocha Vieira referiu-se à declaração conjunta luso-chinesa, considerando-a um referencial que permite afirmar «a singularidade própria de Macau, assegurando o progresso e a modernização dos seus residentes e estabelecendo uma base útil para a cooperação com a República Popular da China».

Para o novo governante, a presença de Portugal na Comunidade Económica



Europeia abre «novas responsabilidades, onde a oportunidade que Macau representa como espaço e canal de cooperação entre a Europa e a República Popular da China não é a menor das condições de viabilidade económica futura do território».

Depois de referir que cada um dos seus colaboradores foi «escolhido por razões precisas, para realizar funções que estão bem definidas e com linhas programáticas que já tivemos oportunidade de preparar em conjunto», Rocha Vieira fez uma exaustiva enumeração sectorial sobre o que pretende que sejam as políticas seguidas em cada uma das grandes áreas da administração.

«Na área da economia e finanças, a gestão financeira do território deverá reger-se por um estrito rigor e con-

tenção de gastos públicos e pelos princípios do equilíbrio orçamental», disse.

Salientou, por outro lado, que a administração promoverá «o reforço e o alargamento do tecido produtivo do território, captando investimentos e introduzindo novas actividades», em simultâneo com a «salvaguarda das actividades económicas já instaladas em Macau, designadamente a sua capacidade competitiva no exterior e diversificando os mercados de destino».

Rocha Vieira disse depois que entre os objectivos do seu gabinete se destaca também «a implementação de uma política de solos equilibrada e justa, garantindo o melhor aproveitamento possível de um bem escasso e que, por consequência, tem de ser gerido criteriosamente».

Criminalidade no Sul com números elevados

A GNR do Alentejo e Algarve registou em Abril 828 delitos, na sua maioria furtos em habitações, viaturas e agressões, anunciou a corporação.

Segundo o relatório de actividades do Batalhão n.º 3 da GNR, sediado em Évora, entre aqueles delitos, 33 registaram-se em estabelecimentos comerciais, 37 em fábricas e outras instalações e seis em edifícios públicos.

Durante o mês em análise, o Batalhão n.º 3 da GNR, que tem por área de jurisdição os distritos de Faro, Beja, Portalegre e Évora, registou 18 casos de suicídio, metade dos quais por enforcamento.

De acordo com o relatório de actividades, ocorreram nas estradas do Alentejo e Algarve 598 acidentes, dos quais resultaram nove mortos e mais de 300 feridos.

As patrulhas do Batalhão n.º 3 da GNR fiscalizaram, no mesmo período, cerca de 16.500 condutores, tendo sido autuados mais de 1.600 automobilistas por infracções ao código da estrada.

Bebedores de cerveja Mais que os portugueses só os germânicos

Cada português consumiu, em média, em 1990, cerca de 69 litros de cerveja, ou seja mais 66 litros do que há trinta anos, tendo as vendas do sector ultrapassado os 700 milhões de litros.

Segundo o presidente da Associação da Indústria Cervejeira Portuguesa (AICP), que integra as quatro companhias nacionais do sector (UNICER, Central de Cervejas, Empresa de Cerveja da Madeira e Fábrica João Melo Abreu, dos Açores), o consumo daquela bebida era, em 1950, de apenas 1,6 litros por habitante, tendo aumentado em 1960 para os três litros e, em 1990, para os 68,6 litros.

Américo Martins falava ontem à imprensa a propósito do XXIII Congresso da EBC (European Brewery Convention), a decorrer, em Lisboa, desde domingo passado.

Os dados ontem divulgados revelam, ainda, que o consumo de cerveja em Portugal é superior ao registado em França, Itália e Grécia, embora os consumidores portugueses fiquem ainda muito aquém dos alemães, cujo consumo é da ordem dos 142 litros por habitante, dos checoslovacos (131 litros), dos dinamarqueses (124 litros) e dos belgas (119 litros).

Actualmente, produzem-se em Portugal dez marcas genuinamente nacionais e mais três estrangeiras sobre licença, que são comercializadas, também, em mercados estrangeiros onde estão radicadas comunidades portuguesas e nos países africanos de expressão oficial portuguesa, nomeadamente Angola, explicou Américo Martins.

A partir da adesão à Comunidade Económica Europeia, passaram a estar disponíveis no mercado português várias marcas estrangeiras, cuja importação ronda os dez milhões de litros por ano, acrescentou.

O volume global de vendas do sector cervejeiro português atingiu, em 1990, os 703,5 milhões de litros e, incluindo refrigerantes, 772,2 milhões de litros, ascendendo a facturação a 43,3 milhões de contos (50,2 milhões de contos com os refrigerantes).

A partir de 1999

Ensino obrigatório até aos 18 anos

O Conselho de Ministros aprovou ontem uma resolução que institui, «com carácter nacional e prioritário», o programa interministerial «educação para todos», anunciou o porta-voz do Conselho, Luís Marques Mendes.

A resolução visa o cumprimento da escolaridade básica de nove anos até 1994/95 e a frequência generalizada do secundário em 1999/2000, traduzindo uma taxa de escolarização dos 12 aos 18 anos de cerca de 90 por cento.

O Governo aprovou também uma proposta de lei de autorização legislativa a submeter ao Parlamento, nos termos da qual é instituída uma indemnização supletiva paga pelo Estado em favor das vítimas de crimes cujo culpado não possa ser compelido a pagar a respectiva indemnização.

Deus Pinheiro no Médio Oriente

O ministro português dos Negócios Estrangeiros parte hoje para a Síria, na que é a primeira deslocação de um chefe da diplomacia portuguesa àquele país do Médio Oriente.

A deslocação integra-se numa visita de trabalho de três dias que levará igualmente João de Deus Pinheiro à Jordânia e a Israel.

A viagem do ministro português à Síria, Jordânia e Israel tem como objectivo o

relançamento das relações políticas e económicas bilaterais, a preparação da presidência portuguesa das Comunidades Europeias e a análise das iniciativas de paz para o Médio Oriente.

Na agenda da visita de trabalho de Deus Pinheiro a Israel, deverá constar ainda a data da próxima abertura da embaixada portuguesa em Telavive, abertura que é apontada como eminentemente política.

O futuro embaixador de Portugal em Israel, João Quintela Paixão, cônsul-geral de Portugal em Nova

Iorque, já tem o «agrement» das autoridades israelitas.

A visita de trabalho a estes três países do Médio Oriente, que decorre de 18 a 22 de Maio, é a segunda etapa de um périplo que já levou Deus Pinheiro ao Magrebe e deverá incluir em Junho uma deslocação a países do Golfo (Irão, Iemen e Kuwait).

As relações da CEE com a Síria, Jordânia e Israel, as propostas sobre a Conferência de Segurança e Cooperação no Mediterrâneo (CS-CM) estão incluídas nos temas a abordar nas consul-

tas do chefe da diplomacia portuguesa com os seus homólogos, sírio, jordano e israelita.

No domingo, depois do encontro com o seu homólogo sírio, Farouk Al-Sharh, o ministro português segue para Amã para a reunião com o seu colega jordano.

A chegada a Israel está prevista para o dia 22, mas só no dia seguinte se realizarão as consultas com as autoridades israelitas.

O regresso a Lisboa do ministro português está previsto para dia 22 à noite.



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA

INFORMAÇÃO

CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS LONGOS

A 6 de Junho de 1991 entrará em vigor o Decreto Legislativo Regional n.º 5/91/M, de 6 de Março.

Chama-se, portanto, a atenção dos proprietários dos veículos longos para o seguinte:

Todos os veículos que excedam os 12 metros terão de requerer ao secretário regional da Administração Pública uma autorização devidamente fundamentada, para poderem circular que, a ser concedida, será condicionada a aprovação em inspeção pela Direcção Regional dos Transportes Terrestres.

Estas viaturas terão duas luzes rotativas de cor amarela, colocadas no tejadilho, permanentemente ligadas, um painel modelo S2 (formato, dimensões e cores definidas pela Portaria n.º 1025/89 de 24 de Novembro), com a inscrição 40 km, colocada na retaguarda, de forma inamovível, sem prejudicar a visibilidade da iluminação obrigatória do veículo.

Para melhor esclarecimento recomenda-se a leitura do Decreto Legislativo Regional n.º 5/91/M de 6 de Março e, também, do Decreto-Lei n.º 239/89 de 26 de Julho e da Portaria n.º 1025/89 de 24 de Novembro.

A partir de 6 de Junho de 1991 todos os veículos com mais de 12 m, que não tenham dado cumprimento ao exposto, serão impedidos de circular até à total regularização da sua situação.

D0675

SECRETARIA REGIONAL
DO EQUIPAMENTO SOCIAL

DIRECÇÃO REGIONAL DE OBRAS PÚBLICAS

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO
DA EMPREITADA DO "EDIFÍCIO DE
APOIO AO CENTRO DE FORMAÇÃO PRO-
FISSIONAL"

- 1 — Concurso realizado pela Secretaria Regional do Equipamento Social, Repartição de Concursos e Contratos, sita à Avenida Arriaga — 3.º andar — 9000 FUNCHAL.
Telef. 33131 — Telex 72688 SRES P — Fax 25112.
- 2 — O concurso adopta a modalidade de concurso público, nos termos do art.º 49.º, do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.
- 3 — Local de execução: Quinta da Ribeira — S. João — concelho do Funchal
- 4 — Preço base do concurso: 66.081.505\$00 (sessenta e seis milhões oitenta e um mil quinhentos e cinco escudos).
- 5 — O prazo de execução da obra não poderá ser superior a 360 dias.
- 6 — a) O processo de concurso encontra-se patente no serviço indicado no n.º 1, onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente.
b) Podem ser solicitadas cópias do processo de concurso e elementos complementares no referido serviço até ao dia 11 de Junho de 1991, importando a sua reprodução em 25.000\$00 (vinte e cinco mil escudos).
- 7 — a) As propostas terão de dar entrada, nos serviços até às 17 horas do dia 17 de Junho de 1991.
b) As propostas serão enviadas ou entregues no serviço indicado no n.º 1.
c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.
- 8 — Abertura das propostas
a) Só poderão intervir no acto público do concurso os representantes das firmas concorrentes devidamente credenciados.
b) A abertura das propostas terá lugar no dia 18 de Junho de 1991, pelas 10 horas.
- 9 — a) Não é exigido qualquer depósito provisório.
b) O concorrente a quem haja sido adjudicada a obra deverá prestar, dentro do prazo e forma legal, a caução correspondente a 5% do valor total da adjudicação.
- 10 — A empreitada é por Série de Preços.
- 11 — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade ou em consórcio externo em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.
- 12 — As firmas que pretendam concorrer deverão possuir o seguinte alvará: 2.ª e 4.ª subcategoria da I Categoria e na classe correspondente ao valor da sua proposta.

Nos termos do n.º 8 do art.º 60.º do Decreto-Lei n.º 100/88, de 23/3, os alvarás emitidos ao abrigo da legislação anterior mantêm a sua validade com a correspondência estabelecida no anexo V, do citado diploma, se não tiver sido ainda dado cumprimento, ao disposto nos n.ºs 2 e 3 do mesmo artigo.

- 13 — O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada em 8. b).
- 14 — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:
— Garantia de boa execução e qualidade técnica
— Preço
— Prazo

Secretaria Regional do Equipamento Social, em 16 de Abril de 1991.

O CHEFE DE GABINETE

Luís Manuel dos Santos Costa

D0618

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PISCAS, ALIMENTAÇÃO,
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

GABINETE DO SECRETÁRIO

AVISO

Em conformidade com o despacho do Secretário Regional da Economia de 5-03-91, estão abertas inscrições pelo prazo de 3 dias úteis a contar da publicação do presente aviso, para apresentação das candidaturas para a celebração de contrato de trabalho a termo certo para exercer as funções de trabalhador rural.

REFERÊNCIAS:

- 1 — Serviço a que se destina — Direcção dos Serviços Florestais — Direcção Regional da Agricultura;
- 2 — Funções a desempenhar — execução de trabalhos rurais ou indiferenciados, relacionados com a manutenção dos Postos Florestais e Casas de Abrigo;
- 3 — Locais de trabalho — Bica da Cana, Rabaçal, Fanal e Fonte do Bispo;
- 4 — Prazo do contrato — 6 meses;
- 5 — Remunerações — 40.900\$00 mensais, acrescido de 400\$00 por cada dia de trabalho efectivamente prestado, a título de subsídio de refeição;
- 6 — Número de trabalhadores a contratar — 16;
- 7 — Habilitações necessárias — Escolaridade obrigatória;
a) Os candidatos deverão fazer prova das habilitações exigidas;
- 8 — As candidaturas deverão ser entregues pessoalmente ou remetidas pelo correio com aviso de recepção, dentro do prazo da oferta de emprego, à Direcção dos Serviços Florestais — Rua das Cruzes, n.º 12 — 9000 Funchal.

Secretaria Regional da Economia, 14 de Maio de 1991

O CHEFE DE GABINETE

Carlos Alberto de Castro Teixeira

D728

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PISCAS, ALIMENTAÇÃO,
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

GABINETE DO SECRETÁRIO

AVISO

Em conformidade com o despacho do Secretário Regional da Economia de 9-05-91, estão abertas inscrições pelo prazo de 3 dias úteis a contar da publicação do presente aviso, para apresentação das candidaturas para a celebração de contrato de trabalho a termo certo para exercer as funções de servente.

REFERÊNCIAS:

- 1 — Serviço a que se destina — Direcção Regional das Pescas;
- 2 — Funções a desempenhar — Limpeza e arrumação de instalações e estiva de pescado;
- 3 — Local de trabalho — Funchal;
- 4 — Prazo do contrato — 6 meses;
- 5 — Remunerações — 40.900\$00 mensais, acrescido de 400\$00 por cada dia de trabalho efectivamente prestado, a título de subsídio de refeição;
- 6 — Número de trabalhadores a contratar — 4;
- 7 — Habilitações necessárias — Escolaridade obrigatória;
a) Os candidatos deverão fazer prova das habilitações exigidas;
- 8 — As candidaturas deverão ser entregues pessoalmente ou remetidas pelo correio com aviso de recepção, dentro do prazo da oferta de emprego, à Direcção Regional das Pescas — Estrada da Pontinha — 9000 Funchal.

Secretaria Regional da Economia, 14 de Maio de 1991

O CHEFE DE GABINETE

Carlos Alberto de Castro Teixeira

D0730

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA

AGRICULTURA, PECUÁRIA, PISCAS,
ALIMENTAÇÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

GABINETE DO SECRETÁRIO

EDITAL

Eu, Carlos Alberto de Castro Teixeira, chefe de Gabinete de sua excelência o secretário regional da Economia.

Faço saber que Petróleos de Portugal — Petrogal, S.A. pretende obter licença para o aumento da instalação de armazenagem de combustíveis líquidos com a capacidade aproximada de 58.000 litros, na Ribeira de St.ª Luzia — cruzamento das ruas 31 de Janeiro e 5 de Outubro com a Rua do Til, freguesia do Imaculado Coração de Maria, concelho do Funchal desta Região Autónoma da Madeira.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034 de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Secretaria Regional/Direcção Regional do Comércio e Indústria, à Avenida do Mar, 23 - 1.º, desta cidade do Funchal.

Secretaria Regional da Economia, no Funchal, 23 de Abril de 1991

O CHEFE DE GABINETE

CARLOS ALBERTO DE CASTRO TEIXEIRA

D0656

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PISCAS, ALIMENTAÇÃO,
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

GABINETE DO SECRETÁRIO

AVISO

Em conformidade com o despacho do Secretário Regional da Economia de 9-05-91, estão abertas inscrições pelo prazo de 3 dias úteis a contar da publicação do presente aviso, para apresentação das candidaturas para a celebração de contrato de trabalho a termo certo para exercer as funções de apontador vendedor.

REFERÊNCIAS:

- 1 — Serviço a que se destina — Direcção Regional das Pescas;
- 2 — Funções a desempenhar — execução de tarefas relacionadas com a comercialização do pescado, através de leilão e demais funções inerentes à actividade;
- 3 — Local de trabalho — Funchal;
- 4 — Prazo do contrato — 6 meses;
- 5 — Remunerações — 64.400\$00 mensais, acrescido de 400\$00 por cada dia de trabalho efectivamente prestado, a título de subsídio de refeição;
- 6 — Número de trabalhadores a contratar — 3;
- 7 — Habilitações necessárias — Escolaridade obrigatória;
a) Os candidatos deverão fazer prova das habilitações exigidas;
- 8 — As candidaturas deverão ser entregues pessoalmente ou remetidas pelo correio com aviso de recepção, dentro do prazo da oferta de emprego, à Direcção Regional das Pescas — Estrada da Pontinha — 9000 Funchal.

Secretaria Regional da Economia, 14 de Maio de 1991

O CHEFE DE GABINETE

Carlos Alberto de Castro Teixeira

D0729

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO,
JUVENTUDE E EMPREGO

AVISO

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE LUGARES DO QUADRO REGIONAL DE VINCULAÇÃO DE EDUCADORES DE INFÂNCIA E DE PROFESSORES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - ANO ESCOLAR DE 1991/92

Informam-se os interessados de que os concursos referidos em epígrafe encontram-se abertos de 20 de Maio a 3 de Junho, de 1991.

Mais se informa que os respectivos boletins poderão ser adquiridos na DRFAP.

Funchal, 17 de Maio de 1991

O DIRECTOR REGIONAL

João Agostinho A. Pereira Camacho

D0719

Conservadores perdem em Monmouth Major com derrota humilhante poderá adiar eleições gerais

WILLIAM GILMAN, da agência Lusa

Os trabalhistas obtiveram uma vitória sensacional na eleição intercalar de Monmouth, no País de Gales, quinta-feira, infligindo a terceira derrota humilhante ao Governo do primeiro-ministro John Major em menos de um ano.

Huw Edwards, candidato do Partido Trabalhista, transformou a maioria conservadora de 9.350 votos, em Monmouth, o lugar conservador mais seguro do País de Gales, numa maioria trabalhista.

Huw Edwards obteve 17.733 votos, isto é 39 por cento.

Roger Evans, o candidato conservador, captou apenas 15.327, 33 por cento dos votos, uma inclinação a

favor dos trabalhistas, do pêndulo eleitoral de 12,6 por cento.

O candidato liberal democrata, Frances David, obteve 11.164 votos, colocando-se em terceiro lugar.

Neil Kinnock, dirigente trabalhista, afirmou: «O povo de Monmouth expressou a opinião do povo britânico». Kinnock acrescentou que o povo quer que John Major convoque eleições gerais para despedir o Governo conservador.

Chris Patten, o presidente do Partido Conservador, admitiu estar desapontado pela perda do lugar bem seguro para os conservadores, de Monmouth.

Para ele, este resultado não pode prever o que acontecerá em eleições gerais. «Monmouth é um voto de protesto», comentou. Sugeriu que os conservadores recuperariam Mon-



ARQUIVO DN

mouth na próxima eleição geral.

Paddy Ashdown, o dirigente liberal democrata, afirmou que o seu partido é o único que melhorou a sua posição em Monmouth. Tanto trabalhistas como conservadores, disse Ash-

down, conheceram uma descida de votos. Só os liberais democratas melhoraram. Os liberais são assim a terceira força eleitoral do país.

Crê-se que, depois dos resultados da eleição intercalar de Monmouth, John Major adiará as eleições gerais para o Outono.

Colaboradores de Gorbachev acusados de corrupção envolvendo milhões

Os principais colaboradores do presidente soviético, Mikhail Gorbachev, são acusados de usar aviões do Estado para viagens particulares, com custos de milhões de dólares para o erário público.

O próprio Gorbachev tem sido atacado nos últimos dias por alegadamente estar a construir uma luxuosa residência de Verão no Mar Negro, à custa do Governo. O

seu porta-voz, Vitaly Ignatenko, desmentiu quinta-feira rumores de que a casa era decorada com ouro e pedras preciosas.

Vasilov Epohkin, membro da Comissão de Privilégios e Requisitos do Soviet Supremo, disse quarta-feira no plenário de deputados que mais de trinta altos funcionários tinham usado indevidamente aviões militares para viagens particulares e férias com as suas famílias.

Segundo a imprensa soviética, que relata com destaque estes escândalos, o custo destes voos especiais ascen-

deu a mais de 50 milhões de rublos (88 milhões de dólares) só em 1990.

Epohkin acusou Sergei Akhromeyev, antigo chefe do Estado-Maior Soviético e alto conselheiro militar de Gorbachev, de seguir de Moscovo para a estância de veraneio de Sochi, no Mar Negro, em Agosto passado, num avião TU-134.

Acusações semelhantes foram feitas contra Chingiz Aitmatov, autor e antigo membro do Conselho Presidencial de Gorbachev, que recentemente foi nomeado embaixador no Luxemburgo.

A imprensa da Geórgia tem dado especial atenção à «dacha», ou casa de Verão, que Gorbachev mandou construir na estância de Pitsunda, no Mar Negro.

Pormenores da construção, como um candeeiro de tecto com dez metros ou uma piscina que mais parece um lago, têm feito as delícias das más-línguas. Cerca de 100 milhões de rublos (177 milhões de dólares) teriam sido destinados em fundos governamentais para a «casinha».

Cientistas à beira da descoberta de cura para a esclerose

Cientistas americanos anunciaram estar prestes a identificar o gene que causa a esclerose amiotrófica lateral, uma doença mortal até agora sem cura.

Segundo o doutor Lawrence Stern, que chefia a pesquisa na Associação de

Distrofia Muscular, foi já identificado o cromossoma portador e localizada a área onde se situa o gene, mas a sua natureza exacta ainda não é conhecida.

Os cientistas esperam que logo que o gene causador seja isolado se consiga descobrir uma forma de impedir o desencadear da doença, que até agora era um completo mistério para os médicos.

Também conhecida nos Estados Unidos como «doença de Gehrig» devido a um famoso jogador de basebol que foi vitimado por ela, a esclerose amiotrófica lateral ataca as células nervosas, que deixam de transmitir os impulsos aos músculos. A pouco e pouco os músculos vão-se atrofiando e gradualmente paralisam, sobrevivendo

a morte após uma lenta agonia que se prolonga por vários anos.

Anualmente a «doença de Gehrig» causa cerca de cinco mil vítimas nos Estados Unidos. Entre as vítimas mais famosas figuram o actor David Niven, o músico Charlie Mingus e o cantor português José Afonso.

Prisões norte-americanas estão a abarrotar

As prisões norte-americanas estão a abarrotar com um total de 771.243 presos, ou seja mais 58.686 do que existiam há um ano, revelou o Departamento da Justiça.

Este aumento da população prisional significa que durante o último ano foi necessário arranjar espaço nas prisões para mais 1.100 novos presos em cada semana que passou.

A tendência para o aumento do número de presos tem sido uma constante há vários anos e só na última década registou-se um aumento global de 134 por cento, passando-se dos 329.000 presos em 1980 para mais do dobro actualmente.

O facto de ter aumentado 74 por cento desde 1980 o número de pessoas presas por causa da droga é uma das explicações para a crescente população prisional.

Por outro lado, os tribunais e a Polícia estão a funcionar agora com mais eficácia, registando-se 332 condenações por cada mil detidos, ao passo que há dez anos se verificavam apenas 196 condenações por cada mil réus levados a julgamento.

Cólera chega à Venezuela

Os três primeiros casos de cólera na Venezuela foram detectados na povoação de Santa Elena de Uairen, na fronteira com o Brasil, informou um porta-voz do Ministério da Saúde.

Um dos afectados pela doença é um peruano que entrou em território venezuelano há dois dias vindo da localidade brasileira de Manaus.

O peruano, identificado como António José Castillo, 21 anos, e outras duas pessoas ainda não identificadas foram submetidos a análises epidemiológicas e bacteriológicas para determinar em que fase se encontram as doenças.

Segundo o porta-voz do Ministério da Saúde, as análises e exames efectuados pelos especialistas aos doentes serão estudados em Caracas.

A cólera já causou mais de 1.300 mortos no Peru, foco inicial da epidemia, e onde cerca de 180 mil pessoas estão afectadas pela doença.

A epidemia alastrou-se a outros países vizinhos do Peru, nomeadamente ao Equador, Colômbia, Brasil e Chile.

Lágrimas da imagem religiosa afinal eram falsas

As lágrimas que escorrem da cara de uma imagem da Virgem na Igreja de São Sebastião da Louveira não passam de água tirada do poço local, concluíram cientistas da Universidade de Campinas, depois de investigarem o fenómeno.

Esta conclusão foi recebida com indignação pela maior parte dos habitantes de Louveira, uma localidade dos arredores de São Paulo, que acreditam firmemente tratar-se de um milagre o facto de aparecerem lágrimas nos olhos de Nossa Senhora da Rosa Mística.

Por seu turno o pároco da igreja de São Sebastião disse aos jornalistas não duvidar por um instante que as lágrimas são autênticas e representam um sinal divino.

O médico legista Fortunato Palhares, que se tornou conhecido no Brasil ao identificar há sete anos o esqueleto do nazi Joseph Mengele, participou nas análises e disse que a composição química das supostas «lágrimas» era idêntica à da água do poço da paróquia que todos os dias é colocada na pia batismal da igreja.

«Alguém abusando da boa fé da comunidade está a montar uma farsa, colocando a água na imagem de modo a simular lágrimas», disse o especialista.

Criança parte perna em queda de... 18 andares!

Uma criança de seis anos caiu quinta-feira do 18.º andar de um edifício em Melbourne, na Austrália, mas sofreu apenas fractura de uma perna e contusões por ter caído sobre uma árvore.

A Polícia disse que a criança estava sentada à janela da sala de estar quando se encostou ao vidro e este se partiu.

«Está a recuperar bem» no hospital pediátrico da cidade.

> Cenoura * GRANDE PRÉMIO * PIAGGIO

UMA DE 6 MOTORIZADAS PODE SER TUA!

ASSOCIA-TE À FESTA DE LANÇAMENTO DA "SFERA"
EM PORTUGAL COMPRANDO NA

CENTRO COMERCIAL INFANTE — LOJA 104 — FUNCHAL



D0603

**EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E.P.**

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

De 20 a 24/05/91, das 09.00 às 12.00
e das 14.00 às 17.00 horas

— Freguesias do Porto Moniz, Achadas da Cruz e Água de Pena;
— Sítios dos Pretetes (Caniço).

FUNCHAL:

— Estradas dos Marmeleiros e Comandante Camacho de Freitas (Circunvalação);
— Ruas 1 do Bairro das Virtudes, Nova do Pico de S. João, da Levada dos Barreiros, da Cidade de Santos e da Levada de Santa Luzia;
— Beco da Penha de França;
— Sítio das Quebradas
— Caminhos da Nazaré, dos Saltos e da Casa Branca.

Dias 23 e 24/05/91, das 00.00 às 07.00 horas

— Estrada Dr. João Abel de Freitas;
— Rua do Cano, Azinhaga de S. Pedro e Ladeira da Conceição;
— Caminhos da Achada, da Pentecada e da Quinta.

Dias 20 e 21/05/91, das 09.00 às 12.00
e das 14.00 às 17.00 horas

CALHETA:

— Sítios do Atouguia e do Lombo do Atouguia.

Dia 20/05/91, das 09.00 às 12.00
e das 14.00 às 17.00 horas

ARCO DA CALHETA

— Sítios da Fonte Bugia, Corujeira, Pombal, Fonte Til, Ledo e Paredes.

A pedido da Direcção Regional de Telecomunicações da Madeira, o fornecimento de energia será também interrompido, de 20 a 24/05/91, das 09.00 às 11.00 e das 14.00 às 17.00 horas, nos locais abaixo indicados:

FUNCHAL:

— Estradas do Livramento e dos Marmeleiros;
— Travessa do Descanso;
— Freguesia do Porto da Cruz e sítios do Livramento, Lombo do Meio e S. Tiago (Ponta do Sol), do Poiso, Pé do Paço e Feiteiras (São Vicente).

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1991 Maio 17.

O CONSELHO DE GERÊNCIA

D0713

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL
(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 18/5/91)

Proc. Comum Singular 206/89
2.ª Secção - 2.º Juízo

ARGUIDO - PAULO JORGE FERNANDES
FAZ-SE saber ao abrigo do art.º 336 do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido PAULO JORGE FERNANDES, solteiro, carpinteiro, nascido em 10-11-69 filho de Paulo Jorge Fernandes e de Palmira Fernandes natural do Monte e com última residência conhecida no Beco de S. Sebastião n.º 15 - Funchal, contumaz com os seguintes efeitos:
a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);
b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).
O arguido está acusado de um crime de furto previsto e punido pelo artigo 296.º e art.º 297, n.º 2 al. c), ambos do C. Penal.

Funchal, 9-5-91

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Duarte Barreto Ferreira

A ESCRIVÁ-ADJUNTA
Guida Clara Soares de Abreu Pereira

D0597

ANÚNCIO

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE PONTA DO SOL**

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 18/5/91)

FAZ-SE SABER QUE, pela Secção de Processos deste Juízo, correm éditos de 30 (TRINTA) dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os réus, DAVID GONÇALVES NUNES e mulher MARIA FERNANDES, ausentes em parte incerta da República da Venezuela e que tiveram o seu último domicílio ao sítio dos Lombos, freguesia do Paul do Mar, digo, freguesia da Madalena do Mar, para no prazo de 10 (dez) dias posteriores àqueles dos éditos, contestarem a Acção de Divisão de Coisa Comum n.º 22/A/70, que lhes move os Autores, José Gonçalves Nunes e mulher Senhorinha Gonçalves Teixeira Nunes, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda dos imóveis identificados na petição inicial, cujos duplicados encontram-se depositados na referida Secção, à disposição dos réus, caso o peçam.

Ponta do Sol, 91/05/08

O JUIZ DE DIREITO
Américo Augusto Lourenço

O ESCRIVÃO ADJUNTO
António Aguiar Pombo

D0574

**CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL**

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

EDITAL N.º 121/91

**REALIZAÇÃO DE UMA PROVA
DE CICLISMO NO DIA 91/05/19
DENOMINADA IV PEDALADA**

Torna-se público, que a pedido da Direcção Regional dos Desportos, pelo motivo em epígrafe, entre as 09h45 e as 12h00 do dia 91/05/19, o trânsito automóvel na faixa Sul da Avenida Arriaga proveniente da Rotunda do Infante, é desviado à direita para a Rua do Conselheiro em direcção à Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses.

As viaturas que circulem na Avenida Zarco no sentido descendente e que pretendam ir para a Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, podem seguir em frente, descendo o troço da Avenida Zarco a Sul da Avenida Arriaga, que para o efeito ficará com dois sentidos sob orientação policial.

Paços do Concelho do Funchal, aos 16 de Maio de 1991.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
RUI ANTÓNIO MACEDO ALVES

D0673

AJUDAMOS A CONSTRUIR O SEU FUTURO

"QUATRO MADALENAS"

(CAMINHO SANTO ANTÓNIO)

T1-T2-T3 DE LUXO

VISITE-NOS

DIAS ÚTEIS: HORÁRIO DAS 09H00 ÀS 19H00

SÁBADOS DAS 14H00 ÀS 18H00

DOMINGOS DAS 14H00 ÀS 19H00

EMPRESTIMO BANCÁRIO (50%) GARANTIDO

**CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL**

DEPARTAMENTO URBANÍSTICO E AMBIENTE

EDITAL N.º 118/91

**INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO
NA RUA PRINCESA D. AMÉLIA**

Faz-se público que a pedido da firma Sales, Faria & Andrade, será interrompido o trânsito automóvel no dia 18 do corrente mês (sábado) entre as 08h00 e as 20h00 a fim de ser desmontada uma grua de apoio à obra que a referida firma vem levando a efeito na rua mencionada em epígrafe.

Funchal e Paços do Concelho, aos 16 de Maio de 1991.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
RUI ANTÓNIO MACEDO ALVES

D0658

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 18/5/91)

No próximo dia 13 de JUNHO pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial do Funchal, 2.º juízo 2.ª secção, e na Execução Sumária n.º 99/90, que segue os seus termos por Custas, em que é exequente o Ministério Público e executado Juvenal Nicolau de Castro, residente no sítio da Corujeira de Dentro Monte — Funchal, será posto em praça pela 1.ª vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado, o seguinte bem penhorado naquela execução:

IMÓVEL

Prédio urbano no sítio da Corujeira de Dentro, freguesia do Monte, concelho do Funchal, que confronta pelo Norte com Moisés da Cruz dos Santos, Sul com a Estrada, Leste com João de Castro e Oeste com Manuel da Cruz, não descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 2652.

Vai à praça pelo valor de 1.224.720\$00.

É fiel depositário o sr. JUVENAL BRITO FIGUEIROA, solteiro, com domicílio na Rua do Castanheiro, n.º 5 — Funchal.

Funchal, 8 de Maio de 1991

A JUIZ DE DIREITO
Mário do Carmo Domingues

O ESCRIVÃO DE DIREITO
(assinatura ilegível)

**AGENTE
BEBIDAS**

Empresa do ramo vinhos e espirituosos pretende nomear agente na Madeira para distribuição da sua prestigiada gama de produtos. Pretendemos uma empresa bem implantada no mercado, com experiência do ramo e comprovada idoneidade.

Oferecemos boas condições de comercialização e apoio em acções de promoção e publicidade. Respostas ao N.º D0733 deste jornal.



Comunicações fáceis. Relações fortes. ... por muito menos do que imagina.

Gestos simples que falam por si.

Na simplicidade de um telefonema, a alegria de um encontro.

A certeza da comunicação fácil, segura e imediata. Pode telefonar para os Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, entre outros destinos, por apenas 287\$00* por minuto.

Levamos mais longe a sua voz.

A sua saudade. A sua emoção.

Para que viva a felicidade de estar mais próximo. O mundo ao seu alcance.

Brasil, África do Sul, Venezuela e Japão são alguns dos destinos para onde pode telefonar por 364\$00* por minuto.

Por muito menos do que imagina.

Telefonar para o estrangeiro é ainda mais barato.

Reforce os seus contactos, com as tarifas reduzidas das chamadas intercontinentais.

Pode telefonar para Macau, Angola, Moçambique e S. Tomé e Príncipe por apenas 321\$00* por minuto.

Para qualquer ponto do Mundo.

Na Ásia, América, Oceania ou África.

A cobertura e a universalidade da comunicação, onde quer que se encontre o seu interlocutor.

Aproveite os baixos preços das chamadas telefónicas intercontinentais.

Para a Guiné-Bissau e Cabo Verde, telefone por apenas 287\$00 por minuto.



**CPRM
MARCONI**

COMUNICAÇÕES GLOBAIS

* Tarifa Reduzida: Sábados e Domingos das 00 h às 24 h e todos os dias úteis das 00 h às 08 h.

Para informações e assistência, ligue 098.

Quatro mil alunos em acção

«Campeonatos Escolares/91» arrancam já na terça-feira

Terça-feira próxima o Campo Adelino Rodrigues, anexo à Escola Secundária Jaime Moniz, volta a revestir-se de festa. Trata-se da cerimónia de abertura dos Campeonatos Escolares/91, na qual marcarão presença as 322 equipas das 28 escolas de toda a Região Autónoma da Madeira.

Durante três dias consecutivos mais de quatro mil alunos madeirenses darão corpo à tradicional manifestação desportiva escolar — Campeonatos Escolares/91 — a que corresponde uma breve interrupção nas aulas, em jeito de preparação do «fôlego final» deste ano lectivo.

Protagonizando um salutar convívio competitivo, a desenrolar-se nos recintos desportivos de quatro escolas secundárias do Funchal, 1 792 raparigas e 2 360 rapazes empenhar-se-ão durante a próxima semana para alcançar os melhores resultados possíveis em cada uma das cinco modalidades: andebol, basquetebol, futebol, ginástica e voleibol. Em causa estarão a boa figura e o prestígio desportivo das escolas representadas mas, acima de tudo, emergirá a componente da confraternização e convívio.

**Brazão de Castro
Ponto alto
do trabalho
desenvolvido**

Os «Campeonatos Escolares» deste ano lectivo foram ontem apresentados à Comunicação Social em cerimónia presidida por Brazão de Castro, secretário re-

gional da Educação, Juventude e Emprego.

«Estes jogos constituem o ponto alto de todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano escolar, onde deram o seu contributo cerca de dez mil alunos e 95 professores de Educação Física, nas diferentes actividades desportivas devidamente programadas e tendo como objectivo os interesses e as motivações dos alunos» — salientou Brazão de Castro, antes de especificar os números de participantes envolvidos nos campeonatos deste ano escolar.

O secretário regional aproveitou o encontro com a Comunicação Social para anunciar, também, a realização em Junho próximo do FAREP (Final das Actividades Regionais do Ensino Primário) que congregará a participação de 2 400 crianças em torno de cinco modalidades: ginástica, atletismo, basquetebol, voleibol e andebol.

Uma nota distribuída à imprensa dá conta, por outro lado, que o desporto escolar se assume como um «subsistema do sistema educativo», devendo ser também um «sector autónomo do sistema desportivo onde poderá estabelecer ligações com os outros subsistemas numa situação de igualdade institucional, nomeadamente no quadro



Um gesto que se repete ano após ano. O facho que simboliza a abertura dos Campeonatos.

das relações com as associações e federações, salvaguardando sempre o primado da educação, das suas estruturas próprias e da sua unidade de direcção».

O mesmo documento refere ainda que «tudo se alicerça na existência de uma política desportiva regional, onde a Educação Física e o Desporto desempenham um papel de relevo. Só através de uma política de construções escolares — onde os espaços desportivos são uma necessidade prioritária em todos os estabelecimentos de ensino do primeiro ao terceiro ciclo — é que tem sido possível materializarmos o nosso trabalho».

Agostinho Silva

Hóquei em patins

Campeonatos da Madeira de infantis e juvenis

A Comissão Administrativa da Associação de Patinagem da Madeira agendou para este fim-de-semana a disputa de quatro jogos relativos aos Campeonatos da Madeira de infantis e juvenis.

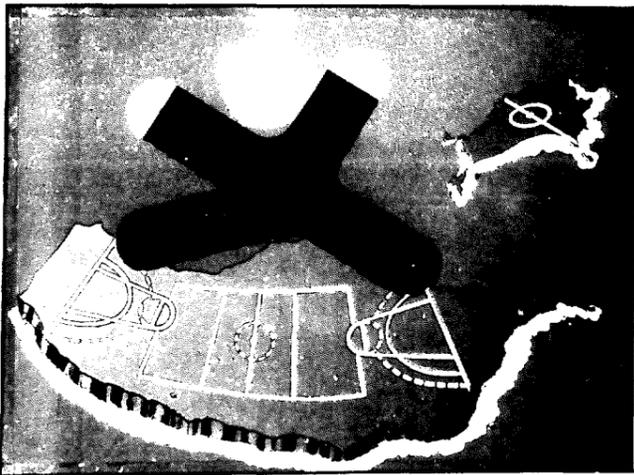
Nos infantis o União tem um jogo importante com o Porto-santense pois em caso de vitória alcança o São Roque na primeira posição, enquanto os «profetas» jogam por duas vezes este fim-de-semana.

Nos juvenis o Marítimo, ao receber no seu recinto o Porto-santense, poderá vencer e com isso alcançar a primeira posição do campeonato.

O calendário dos jogos:

Hoje — Rique da Francisco Franco
16h00 — União/Porto-santense (Infantis)
17h00 — Marítimo/Porto-santense (Jovens)

Amanhã — Pavilhão do Porto Santo
12h00 — Porto-santense/Camacha (Infantis)
12h45 — Porto-santense/Carvalheiro (Jovens)



ARQUIVO DN



O velho campo do Liceu vai voltar a reviver as bonitas imagens da cerimónia de abertura dos Campeonatos Escolares.

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO
HOJE - 17.30 HORAS

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO
ACADÉMICO - BEIRA-MAR



COM O VOSSO
APOIO
A VITÓRIA
SERÁ NOSSA

Hoje pode haver festa no Palheiro Ferreiro

A. D. Camacha a um passo do título

• Jogos principiam todos às 17 horas

A Associação Desportiva da Camacha pode sagrar-se hoje no virtual campeão do principal campeonato regional em futebol. A três jornadas do final da prova, os camachenses gozam de uma vantagem pontual que lhes permite festejar o título com esta antecedência em caso de vitória, na melhor e mais provável hipótese, ou mesmo perante um resultado negativo do seu mais directo opositor: a equipa da Ribeira Brava. Porque hoje há a «festa televisiva» da Taça de Inglaterra, louva-se o bom senso da AFF demonstrado na alteração do horário dos jogos — das 16 para as 17 horas — numa altura em que, por ser a «recta final» da prova, todas as partidas têm início à mesma hora.

Campo do 1º de Maio

«A Coruja» (10º) — A. D. Camacha (1º)

Árbitro: Augusto Ferreira

No jogo da confirmação do título, a «Coruja» será certamente impotente para travar a nítida superioridade do mais que provável campeão regional. No entanto, bem lembrados estão os camachenses do dissabor da primeira volta: um inesperado empate a 2-2.

Os convocados:

«A Coruja» (11 pts.) - Ferraz, Edson, Francisco, Amaral, Albino, Chalana, João, Luís Carlos, Raimundo, Marco, Paulo Cunha, Paulo, Gomes, Pedro, Nélio, Manaca e Ilídio.

A. D. Camacha (31) - Emanuel, Coelho, Luís Miguel, Roberto, Xavier, Avelino, Caroto, Rui Duarte, Duarte, Ricardo, Mendonça, Egídio Carreira, Duarte Pires, Hélder Vasconcelos, Ferdinando e Berenguer.

Campo Adelino Rodrigues

Andorinha (8º) — Choupana (12º)

Árbitro: Virgílio Freitas

O Choupana encetou da melhor forma a recuperação à despromoção: com uma vitória em São Vicente e um empate com o Pontassolense. Se a equipa agora comandada por Nicolau pretender fugir à «descida» terá mesmo de voltar a fazer boa figura, agora ante um Andorinha sem ambições.

Os convocados:

Andorinha (16) - Diamantino, Duarte, Gordinho, João Rentroia, Humberto, Mário, Norberto, Paulo Reis, Paulinho, Rocha, Rui, Pedro, António Rentroia, Humberto «Mosca», Paulo e João.

Choupana (10) - Vitor Rocha, Coelho, Cláudio, Valdemar, Marçó, Nuno Branco, Miguel Vasconcelos, Nicolau, Rolando, Ricardo Gomes, Cavungi, Câmara, Zé Pereira, Luís Abreu, Carlos Miguel e Oliveira.

Campo da Ponta do Sol

Pontassolense (5º) — 1º de Maio (4º)

Árbitro: Elmano Santos

Duas das equipas que mais animaram a prova defrontam-se esta tarde. No entanto, só o 1º de Maio alimenta aspirações que não se ficam apenas pela obtenção de um bom lugar. O segundo lugar dá acesso à Taça de Portugal e a equipa do Palheiro Ferreiro pode lá chegar ainda...

Os convocados:

Pontassolense (20) - Emanuel, José Luis, Jaime, Armando, Aníbal, Sidónio, Artur, Amândio, Marçal, Rinaldo, China, Nélio Relva, Henrique, Arlindo e Elvío.

1º de Maio (24) - Marco, Marcelino, Câmara, Osvaldo, Mário Freire, Samuel, Ricardo Encarnação, Miguel Angelo, Jorge, Artur Jorge, Máio Abreu, Nélio, Tarcísio, Cristiano, Carlos Freitas e Rui Alves.

Campo da Boaventura

São Vicente (3º) — Canicense (11º)

Árbitro: José L. Silva

Depois do «despertar» do passado sábado, com a vitória no 1º de Maio, os vicentinos voltaram a acreditar no segundo lugar e... na Taça de Portugal. Por motivos contrários, à procura de pontos anda também o Canicense. Resta saber se a surpresa registada há quinze dias naquele campo se volta a repetir...

Os convocados:

São Vicente (25) - Chico, Hugo, Alain, Célio, Duarte Rodrigues, Paulo Gomes, José João, Mané, Herculano, Eugénio, Ladeira, Ferro, Renato, Alcino, Manuel e Duarte Faria.

Canicense (11) - José Manuel, Joel, Lino Nóbrega, Cordeiro, César, Daniel, Fernando Miguel, João Carlos, Norberto, Alberto, Venâncio, Zeca, Caroto, Bruno, Anselmo e Virgílio.



A Camacha está à espera do título...

Campo de Santa Cruz

Santacruzense (7º) — Caniçal (9º)

Árbitro: Agostinho Gomes

Para os santacruzenses esta é mais uma época para esquecer. E a melhor maneira de atenuar os modestos resultados conseguidos é fazer boa figura esta tarde em «casa». De preferência um bocadinho melhor que na última jornada...

Os convocados:

Santacruzense (18) - Nelo, Ascensão, João José, Inácio, Júlio, Tozé, Lino, Venâncio, Néilson, Hélder, Ricardo, Salgueiro, Vitor Gonçalves, David Gomes, Lourenço e Cesário.

Caniçal (15) - Duarte, Sérgio, Néilson, Marco, João Fidalgo, João Roque, Ricardo, Luís, Hilário, Artur, Calaça, Vidinha, Dinis, Sidónio, José Lino e Ilídio.

Campo de Câmara de Lobos

Estreito (6º) — Ribeira Brava (2º)

Árbitro: Filipe Aguiar

Inesperadamente numa posição de honra, o Ribeira Brava tentará não deixar escapar tão soberana oportunidade de fazer um brilhante esta época. O lugar que ocupa dá-lhe acesso à Taça de Portugal e, apesar da forte concorrência, os pupilos de Isaque Ladeira tentarão mantê-lo para inscrever um feito inédito na história do popular clube da zona Oeste.

Os convocados:

Estreito (19) - Paulo Jorge, Rui, Amando, Maurílio, Raulinho, Luís Henriques, Angelo, Amândio, Filipe, Joel, José Carlos, Luís Santos, José António, Renato, José António, Roque e Rui Barros.

Ribeira Brava (26) - Arlindo, Baptista, Duarte, Higino, Ivo, Jorge Martins, Michael, Néilson, Norberto, Orlando, Paulo, Raúl, José, Vasco e Telmo.

II Divisão Regional também na «recta final»

O Campeonato Regional da II Divisão entrou também na sua «recta final». Esta tarde os jogos disputam-se todos às 19 horas, constituindo a jornada de hoje mais um foco de interesse em relação à decisão do título.

Eis quadro completo da jornada:

Campo do Pomar

Bom Sucesso (7º/14 pts.) - Sporting (3º/19)

Árbitro: António Caldeira

Campo Adelino Rodrigues

Monte Real (10º/5) - Estrela (2º/21)

Árbitro: Inácio Pereira

Campo do 1º de Maio

Carvalho (1º/21) - Porto da Cruz (6º/15)

Árbitro: Elmano Freitas

Campo de Câmara de Lobos

Porto Moniz (4º/18) - Pátria (5º/18)

Árbitro: Arlindo Gouveia

Nesta 20ª jornada «folgam» Santana e Juventude. Recorde-se que, dadas as características do presente campeonato, há equipas com número diferente de jogos disputados: Carvalho, Estrela, Santana e Juventude já jogaram 16 vezes, Pátria, Porto da Cruz, Bom Sucesso e Monte Real, 15, Sporting e Porto Moniz, 14.

«Regional» de Infantis

Amanhã jogo decisivo para apurar o campeão

O Campeonato da Madeira de infantis tem amanhã a disputa da penúltima jornada, salientando-se o jogo entre o Marítimo e o Estreito que poderá ser decisivo no que se refere ao título. Isto porque o Estreito vai à frente do campeonato, com mais um ponto que o Nacional e dois que o Marítimo, pelo que se vencer, já ficará praticamente com a conquista do título assegurada, facto que seria inédito no historial do futebol madeirense.

O calendário de jogos para amanhã, todos às 12 horas, o seguinte:

Campo Adelino Rodrigues

Juventude-União

Árbitro— Marques da Silva

Campo da Choupana

Nacional-Machico

Árbitro— Abreu Freire

Campo da Imaculada Conceição

Marítimo-Estreito

Árbitro: Cabral Rodrigues

Campo da Camacha (relvado)

Camacha-Câmara de Lobos

Árbitro— Emanuel Rodrigues

Entretanto, em atraso estão alguns jogos de outros campeonatos, disputando-se amanhã as seguintes partidas:

Juniões

13h, Campo de Santana

Santana-Porto-santense

Árbitro— Manuel Andrade

13h, Câmara de Lobos

Câmara de Lobos-Prazeres

Árbitro— José Teixeira

Iniciados

10h 30m, Campo Adelino Rodrigues

Nacional-Câmara de Lobos

Árbitro— Jorge França

10h 30m, Campo de Santa Cruz

Santacruzense-Machico

Árbitro— António Pinto

Iniciados do Marítimo têm hoje festa-dupla

As duas equipas de iniciados do C. S. Marítimo irão defrontar-se esta manhã no Campo da Choupana, num jogo que servirá de pretexto para um convívio entre os jovens «verderubros», proporcionado pelos respectivos dirigentes responsáveis pelo escalão, eng. Duarte Pimenta e Caetano Pereira. A concentração dos «maritimistas» componentes das equipas A e B acontecerá às 10 horas, no Campo da Barca.

Enquanto isso, as «escolas» do Marítimo terão hoje a final do seu Torneio, com a disputa destes jogos: Santo António-Pena (9h 30m) e São Martinho-Barreiros (10h 30m), ambos no «pelado» de Santo António. A entrega de prémios deste Torneio acontecerá no dia 26, após um jogo no campo relvado da imaculada Conceição.

Marítimo «aquece» jogo com o Benfica

Ausência confirmada de Rui Vieira

O C. S. Marítimo continua a preparar-se com afinco, tendo em vista o importante e decisivo jogo com o Benfica, a disputar-se amanhã à tarde.

Porém, uma contrariedade surgiu ontem nos planos da preparação «verde-rubra»: a impossibilidade confirmada de Rui Vieira jogar.

De facto, e pese embora a utilização do defesa maritimista constituísse uma incógnita, em face da sua expulsão em Alvalade por acumulação de «amarelos» — subsistia a dúvida que o segundo cartão tivesse sido um «vermelho» directo — a verdade lamentável é que o árbitro do jogo, o bracarense Adão Mendes, não entregou o relatório a tempo de poder ser analisado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, na sua reunião de quinta-feira.

Neste contexto, Paulo Autuori não vai poder contar com Rui Vieira, uma peça que contava para a marcação do benfiquista Pacheco, em excelente momento de forma.

Deste modo, seja ou não punido disciplinarmente, Rui Vieira não pode ser utilizado no grande jogo de amanhã, situação, no mínimo, caricata.

A este propósito, o treinador «verde-rubro» confidenciou-nos que poderá apelar ao concurso do madeirense Ricardo Aguiar na medida em que «não interessa muito mexer na estrutura utilizada em Alvalade», explicou Autuori.

O Marítimo, que não apresenta outros problemas no seu plantel, treina esta manhã no seu campo, em Santo António, após o que será divulgada a lista de convocados.



União prepara visita do Farense

Carlos Manuel lesionou-se ontem

O centro-campista Carlos Manuel não poderá dar amanhã o seu contributo à equipa do prof. Rui Mâncio, dado que se lesionou no treino de ontem de manhã, realizado no relvado de Santo António.

Com rotura parcial do tendão de Aquiles, o jogador «azul-amarelo» não jogará mais esta época, uma contrariedade que, no entanto, não afecta o moral da equipa madeirense, empenhada em levar de vencida o Sporting Farense, na importante partida agendada para amanhã no Campo da Imaculada Conceição (16 horas).

Outro «unionista» em dúvida é o «central» Matias, a sofrer de lumbalgia, enquanto o recuperado Markovic, provavelmente, ainda não voltará à titularidade.

O «plantel» à responsabilidade de Rui Mâncio e Nuno Jardim volta esta manhã ao trabalho, desta feita no relvado da Camacha.

Farense chegou sem novidades e... à procura de um ponto

O Sporting Farense chegou ontem à noite à Madeira, ficando hospedado numa unidade hoteleira de Machico. Falando à reportagem de DN, o dirigente do departamento de futebol dos algarvios, Adérito Melro, fez questão de frisar que «o jogo de amanhã é difícil como todos os desta altura do campeonato», salientando que «o Farense necessita de um ponto para ficar tranquilo e vamos procurar conquistá-lo o mais cedo possível, ou seja, já frente ao União». Reconhecendo que «matematicamente ainda não estamos livres de perigo», o responsável farense recordou que «há duas épocas também só precisávamos de ganhar em «casa» na última jornada um despromovido e... perdemos, descendo de divisão». Daí que as contas algarvias de chegar a 34



pontos passe por empatar (ou ganhar) amanhã, numa partida para a qual Paco Fortes conta com todos os seus habituais jogadores, trazendo até à Madeira estes 18:

Limajic, Humberto, Portela, Luisão, Stefan, Quim, Ademar, Pitico, Hajry, Mané, Ricardo, Curcic, Marco, Pereirinha, Lima, Miguel Seródio, Eugénio e Sérgio Duarte.

Basquetebol

Torneio Inter-Seleções Infantis Madeira inicia com duas vitórias

A Madeira iniciou da melhor forma a sua participação no Torneio Inter-Seleções Infantis de basquetebol, ao conseguir duas vitórias na primeira jornada da prova, a qual decorre em Leiria.

No primeiro jogo a Seleção da Madeira venceu Braga pela marca de 81-75 para à noite bater a seleção anfitriã pelo resultado de 80-65. No outro jogo desta jornada inaugural o Guarda perdeu com Castelo Branco por 45-66.

Quanto à equipa da Madeira, para além das duas óptimas vitórias, saliente-se o facto de ter viajado no próprio dia da competição, mas conseguir um óptimo resultado.

Para a jornada de hoje temos os seguintes jogos:

Castelo Branco - Braga, Guarda - Leiria e Castelo Branco - Madeira, jogo que vai decidir o vencedor deste grupo da primeira fase, onde a Madeira tem largas possibilidades de ser a vencedora, embora possa acusar o desgaste do primeiro dia de competição.

Taça da Madeira

S. Vicente-Camacha em «nova versão»

Realizou-se na tarde de ontem o sorteio da quarta eliminatória da Taça da Madeira, com a presença, unicamente, do delegado do São Vicente. A sorte (ou azar...) ditou os seguintes «acasalamentos»:
Estreito ou Santana-Pontassolense
São Vicente-Camacha
Nacional-Machico
Jogos programados para a noite da próxima quinta-feira.

Nacional na Amadora

Convocados sem novidades

O C. D. Nacional que joga amanhã na Amadora, leva em viagem os seguintes 16 jogadores:

Gilmar, Vítor Pontes, Heitor, Toninho, Paulinho, Edu, Ladeira, Paulito, Vieira, Roberto Carlos, Paulo Sérgio, Mauro, Hélio, Muchacho e Miguel.

Como curiosidade, aponte-se para o facto de estarem convocados os mesmos futebolistas que domingo passado foram chamados para o jogo com o Belenenses.

Hoje... também na RTP (14h 30m)
Final inédita em Wembley na Taça de Inglaterra

A final da Taça de Inglaterra em futebol realiza-se hoje no Estádio de Wembley, com o Tottenham e o Nottingham Forest a defrontarem-se pela primeira vez na discussão do troféu.

Esta final inédita da taça inglesa, transmitida em directo pela televisão de diversos países, constitui este ano um espectáculo único, animado por 80 mil espectadores.

O Nottingham Forest, que ganhou já a Taça duas vezes, em 1989 e 1959, surge como a equipa favorita, depois de eliminar adversários como o Crystal Palace, Southampton e o Norwich, e dispor de jogadores como Stuart Pearce, Des Walker, Steve Hodge, Nigel Jemson e Nigel Clough.

No entanto o Tottenham terá também uma palavra a dizer graças à excelente dupla formada por Paul Gascoigne e Gary Lineker.

O clube londrino afastou nas meias-finais o Arsenal, e poderá salientar-se no momento em que está à venda. Se ganhar, o Tottenham pode sair da grave crise financeira em que se encontra, na perspectiva de uma participação nas competições europeias, e sobretudo poderá aspirar a conservar Gascoigne, dado como certo no Lazio Roma na próxima temporada.

Direcção demitiu-se e...

Eleições no Sporting em finais de Junho

As eleições para os órgãos sociais do Sporting vão realizar-se em finais do mês de Junho, disse o presidente da assembleia-geral, Mário Nunes da Silva.

«Vou reunir com os restantes membros da assembleia-geral, e em princípio na próxima segunda-feira será determinada a data exacta das eleições» acrescentou Mário Nunes da Silva, salientando no entanto que «tudo aponta para que as eleições sejam em finais do mês de Junho, talvez na última semana».

O presidente da assembleia-geral do Sporting recebeu ontem de manhã a carta da direcção do clube, em que esta apresentava a sua demissão em bloco.

Sousa Cintra vai recandidatar-se

Sousa Cintra explicou as razões que levaram a direcção do Sporting a pedir em bloco a sua demissão, anunciando desde já a intenção de se recandidatar à presidência do clube, à frente de um elenco «com algumas alterações».

O presidente «leonino» explicou que a decisão se deveu à necessidade de antecipar as eleições para os órgãos sociais do Sporting, já que a face dos estatutos recentemente remodelados, a eleição apenas deveria realizar-se no final do ano civil, ou seja em Dezembro.

Sousa Cintra salientou que eleições em Dezembro poderiam servir para desestabilizar a vida interna do clube, nomeadamente o rendimento da sua equipa de futebol, a participar então em pleno no campeonato nacional e na UEFA».

«Este será o momento para aqueles que querem uma oportunidade para se candidatarem, penso que é o processo mais democrático. Recentemente tive uma conversa com um sócio em que ele me afirmou que este seria o momento ideal para os ratos saírem da toca», afirmou Sousa Cintra.

O chefe do executivo sportinguista aproveitou para lançar as bases do que deverá vir a ser o seu manifesto eleitoral, lembrando que «foi durante a sua gerência que foram lançadas as bases para a recuperação financeira do clube, que muitos julgam impossível».

«Hoje em dia o Sporting é um clube sólido, respeitado, mas faltam ainda algumas arestas para limar», acrescentou.

Sousa Cintra argumentou que a sua recandidatura se deveu ainda ao convite da quase totalidade dos núcleos sportinguistas, frisando que tenciona completar a «obra que iniciou».

Conselho de Justiça «chumba» protesto do Chaves

O Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol negou ontem provimento apresentado a um recurso apresentado pelo Desportivo de Chaves em relação ao jogo disputado com o Benfica, referente à trigésima segunda jornada do nacional da I Divisão.

Alegavam os flavienses no seu protesto que o jogador do Benfica Mats Magnusson havia procedido a exercícios de aquecimento dentro do rectângulo de jogo, fazendo assim com que a sua equipa tivesse durante alguns minutos 12 jogadores em campo.

Porém, os membros do Conselho de Justiça depois de ouvirem as testemunhas do Chaves e do Benfica, bem como o trio de arbitragem chefiado por Fortunato de Azevedo (de Braga), decidiu por confirmar o triunfo então obtido pelos «encarnados» (0-3).

Andebol

Académico recebe o Beira Mar a pensar em Belém

O campeonato nacional da I divisão, grupo B, tem esta tarde uma jornada decisiva no que respeita à definição das equipas que descem à segunda divisão.

Sabendo-se que Boavista e Illiabum estão condenados, esta jornada poderá, ou não, ser decisiva no apuramento da terceira equipa a descer de divisão.

O Académico é o «candidato», é o que tem menos pontos, trinta e cinco, razão porque está dependente dos resultados de terceiros.

Para já tem de ganhar ao Beira Mar, esta tarde pelas 17.30 horas no Pavilhão do Funchal, único resultado que o salva de uma eventual descida, vitória esta que não chega.

Vencer no Funchal com o ouvido à escuta em Belém, onde o Belenenses tem de perder com o Sporting, são pois os ingredientes da jornada.

As contas para o Académico não estão fáceis, tem de ganhar os dois jogos em falta, Beira Mar e Sporting (em Alvalade) e esperar que o Belenenses não ganhe nenhum dos dois últimos jogos, Sporting em «casa» e o Boavista no Bessa. A terceira hipótese, a menos provável, seria o Beira Mar perder os dois jogos que lhe faltam, no Funchal e em Aveiro, frente ao Illiabum, contas estas que convenhamos apresentam-se algo complexas...

Na I divisão feminina

Académico hoje, Madeira amanhã, jogam no Funchal

Em melhor situação estão as equipas femininas do Académico e do Madeira que não deverão ter problemas em garantir a sua permanência na I divisão já que são de momento as melhores equipas do grupo B, o que determina as duas últimas classificadas, que automaticamente descem à segunda divisão.

Esta jornada apresenta-se calma para as madeirenses, o Académico recebe esta tarde, 15.00 no Pavilhão do Funchal a frágil equipa do Almeirim enquanto o Madeira defronta amanhã, a partir das 18 horas e também no Pavilhão do Funchal a equipa do CDUP, jogos estes que

não deverão levantar grandes dificuldades às madeirenses.

III divisão

Marítimo desloca-se a «casa» do Alto do Moinho

Integrado em mais uma jornada da fase final da III divisão, o Marítimo disputa esta tarde no continente mais um jogo, desta feita frente ao Alto do Moinho, em confronto que julgamos não vai oferecer grandes dificuldades aos «verde-rubros».

Actividade regional

Torneio de Encerramento e curso de árbitros

A Associação de Andebol da Madeira leva a efeito entretanto um vasto programa de jogos, todos eles referentes ao Torneio de Encerramento.

Paralela à actividade desportiva, a AAM leva a efeito um curso de árbitros estagiários que decorrerá ao longo de todo o fim-de-semana

O respectivo programa:

Hoje — Pavilhão do Funchal

19h00 — Nacional «A»/Santacruzense (Iniciados masc.)

20h00 — Nacional «B»/Académico (Iniciados masc.)

Polivalente da Nazaré

15h00 — Barreirense/Marítimo (Iniciados masculinos)

16h00 — Barreirense/Madeira (Juvenis masculinos)

Polivalente do Infante

15h00 — Infante/Madeira «A» (Iniciados masculinos)

Amanhã — Pavilhão do Funchal

09h00 — Marítimo/Nacional (Juvenis femininos)

10h00 — Marítimo/Nacional (Iniciados femininos)

10h50 — Académico/Infante (Iniciados femininos)

12h00 — Académico «B»/Nacional (Juvenis masculinos)

15h00 — Madeira «A»/Barreirense (Iniciados masculinos)

16h00 — Madeira «B»/Santacruzense (Iniciados masc.)

19h30 — Académico/Madeira (Juvenis femininos)

20h30 — Académico «A»/Marítimo (Juvenis masculinos)

Pavilhão dos Salesianos

15h00 — Académico/Nacional «A» (Iniciados masculinos)

16h00 — Marítimo/Nacional «B» (Iniciados masculinos)

Basquetebol

CAB/Toyota defronta o Ateneu de Lisboa

Esta noite, 20 horas, o Pavilhão dos Salesianos será palco de um jogo respeitante à 2ª fase, segunda volta, do campeonato nacional da III divisão, defrontando-se, Clube Amigos do Basquete e Ateneu de Lisboa.

Na 1.ª volta, recorde-se, o Ateneu venceu em Lisboa por 70/65, resultado que deixa antever que os madeirenses poderão rectificar em sua «casa», no entanto as ausências de Marco Rodrigues (ao serviço da selecção nacional) e de Duarte Sousa (lesionado) poderão ter influência directa, pela negativa, no rendimento da equipa.

Actividade regional

Jogos correspondem a três provas distintas

Entretanto a nível regional um elevado número de jogos está marcado para este fim-de-semana e com a particularidade de os mesmos contarem para três distintas provas, nos seniores femininos disputa-se o Campeonato da Madeira, em igual escalão mas nos masculinos o Torneio de Preparação, enquanto os mais novos estão a disputar o Torneio de Encerramento.

O calendário:

Hoje — Pavilhão do Porto Santo

14h00 — Porto-santense/Alma Lusa (Seniores fem.)

15h30 — Porto-santense/Sporting (Iniciados fem.)

Pavilhão dos Salesianos

15h00 — Alma Lusa/CAB (Iniciados fem.)

16h30 — CAB/Nacional (Seniores fem.)

18h00 — União/Marítimo (Seniores masc.)

Pavilhão de S. João

17h00 — Alma Lusa/União (Iniciados masc.)

Amanhã — Pavilhão de S. João

10h30 — CAB/Nacional (Infantis fem.)

12h00 — União/Alma Lusa (Infantis fem.)

15h00 — União/CAB (Iniciados masc.)

18h00 — Nacional/Porto-santense (Seniores fem.)

Pavilhão dos Salesianos

18h00 — Sel. Cadetes/Alma Lusa (Seniores fem.)

Pavilhão de Machico

16h30 — Machico/Sporting (Infantis femininos)

Voleibol

Nacional - Académica de S. Mamede na Levada

Ainda respeitante à segunda fase, grupo B, do campeonato nacional da I divisão, o Nacional recebe esta noite, 21.30 horas no Pavilhão da Levada, a equipa da Académica de São Mamede em jogo de pouco interesse desportivo já que ambas as

equipas têm a sua situação definida: permanecem na I divisão.

Em termos nacionais o outro jogo agendado é referente à Taça de Portugal feminina com o Nacional a jogar amanhã de manhã em Lisboa frente à equipa da TAP.

REGATAS LAR JARDIM

2.º ANIVERSÁRIO

CENTRO DE TREINO DE MAR



CRUZEIRO * VELA * CANOAGEM * WINDSURF

18/19 MAIO 91

LAR JARDIM
SERVIÇOS DE LIMPEZA E JARDINS, LDA.

Actividades de mar

Aniversário do CTM assinalado com as «Regatas Lar e Jardim»

O segundo aniversário do Centro de Treino de Mar, colectividade desportiva que se dedica em exclusivo às actividades desportivas de mar, será comemorado ao longo do fim-de-semana através da realização das «Regatas Lar e Jardim», competição reservada a todas as classes da vela, windsurf, remo e canoagem.

Do vasto programa salienta-se:

Hoje

15h00 — Regata de windsurf

15h05 — Regata da classe 420

15h10 — Regata da classe optimist

Domingo

10h00 — Prova de canoagem

10h30 — Prova de remo

10h30 — Regata da classe cruzeiro

19h00 — Cerimónia de entrega de prémios

Pólo aquático

Nacional defronta Oeiras e Amadora

A equipa de water pólo do Nacional desloca-se este fim-de-semana ao continente onde vai disputar mais duas jornadas do campeonato nacional da II divisão. Esta tarde defronta o Oeiras e amanhã Amadora em jogos de grande dificuldade.

Com a sua situação praticamente definida, a não haver resultados fora do normal, o Nacional poderá ficar na 2.ª divisão e o jogo frente ao Oeiras é ainda assim a última chance dos madeirenses conquistarem a sua segunda vitória.

Campeonato da Madeira

A nível regional o departamento de natação da Associação de Desportos da Madeira marcou para esta noite, 19.30 na Piscina da Levada, o jogo em atraso entre o Câmara de Lobos e o Sporting

Voleibol

Minis, juniores e Taça AVF

Apesar do volume de jogos não ser muito grande, é um facto que a actividade regional do voleibol regista este fim-de-semana um movimento inusitado.

A 2.ª fase do campeonato regional de minis, a disputar-se ao longo da tarde de sábado no Pavilhão da Levada, a realização de alguns jogos da Taça AVF e a organização de um torneio aberto para o escalão de juniores, a disputar ao longo da tarde de domingo no Pavilhão da Levada e que conta com a presença de três equipas masculinas e cinco femininas, são as actividades que dão corpo ao quadro de provas da A.V.F. para este fim-de-semana.

Hoje — Pavilhão da Levada

14h00 — Campeonato Regional de Minis

21h30 — Nacional/Académica S.Mamede

Pavilhão de Machico

19h00 — Machico/Volei Clube (Veteranos)

Polivalente de Câmara de Lobos

15h30 — Câmara de Lobos/Marítimo (Juvenis femininos)

Amanhã — Pavilhão da Levada

09h30 — Madeira/Marítimo (Iniciados femininos)

09h30 — Académico/Nacional (Juvenis femininos)

14h00 — Torneio Aberto de juniores

Futebol Regional – Prémios Bell's ••• Futebol Regional – Prémios Bell's

Melhor marcador

Berenguer
— mais um salto

Com os dois golos que obteve frente ao Estreito, o camachense Berenguer lançou-se com firmeza para o topo da lista dos melhores marcadores, assumindo-se, assim, como o principal candidato à condição de melhor goleador do campeonato.

No quadro de honra surgiram, também, Mané e Jorge Martins, ao averbarem, cada um, um tento.

Eis a lista dos melhores marcadores:

JOGADOR	GOLOS
1.º Berenguer (Camacha)	15
2.º Arlindo (Pontassolense)	12
3.º Nélio (1.º Maio)	9
4.º Paulo Cunha (Coruja)	8
5.º Mané (S. Vicente)	8
6.º Jorge Martins (R. Brava)	8

Com sete golos estão Ângelo (Estreito), Rocha (Andorinha); Duarte (R. Brava).

Com seis golos está: Alberto (Canicense).

Com cinco golos apontados estão estes jogadores: Nenê (Choupana); Nélio (Pontassolense); Batista e Ivo (R. Brava); Paulo Gomes e Eugénio (S. Vicente).

Com quatro golos: Calaça (Canical); Artur Jorge (1.º Maio); Sérgio (Andorinha); Filipe (Estreito); China e Elvio (Pontassolense).

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A sua melhor opção

Melhor árbitro

Elmano Santos
perde terreno

Numa altura em que passaremos a considerar para a classificação apenas os árbitros que tenham no mínimo seis jogos efectuados, de acordo, aliás, com o regulamento, verifica-se que nos primeiros lugares tudo ficou, praticamente, na mesma. Apenas Elmano Santos actuou e acabou por diminuir a sua média, enquanto na segunda metade da tabela se registaram algumas modificações.

São estes os dez melhores:

ÁRBITRO	JOGOS	PONTOS	MÉDIA
1.º Filipe Aguiar	7	32	4.57
2.º Norberto Sousa	6	27	4.5
3.º Elmano Santos	7	29	4.14
4.º Francisco Gonçalves	6	24	4
5.º Emanuel Câmara	7	27	3.85
6.º Abreu Freire	6	23	3.83
7.º Jorge França	6	20	3.33
8.º Freitas Sousa	6	20	3.33
9.º Humberto Gonçalves	6	20	3.33
10.º Fernando Luís	6	19	3.16

Melhor fiscal-de-linha

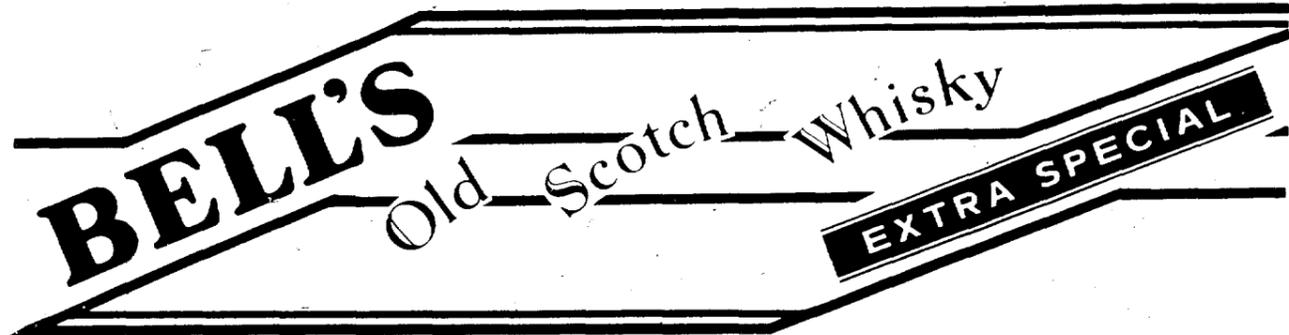
A. Nabeiro e C. Pereira
entraram para 3.º e 4.º

As entradas de António Nabeiro e Carlos Pereira para os 3.º e 4.º lugares constituiu a nota mais marcante produzida pela última jornada do «Regional».

Com isso houve, naturalmente, muita gente que desceu na classificação, enquanto Inácio Pereira entrou para o nono posto.

A classificação actual é a seguinte:

FISCAL-DE-LINHA	JOGOS	PONTOS	MÉDIA
1.º Emanuel Rodrigues	9	39	4.33
2.º Carlos Perestrelo	7	30	4.28
3.º António Nabeiro	6	25	4.16
4.º Carlos Pereira	6	25	4.16
5.º Marco Santos	7	29	4.14
6.º José Dias	10	40	4
7.º Cândido Gouveia	8	32	4
8.º Eduardo Freitas	6	24	4
9.º Inácio Pereira	6	24	4
10.º Gabriel Leça	7	27	3.85



Futebol Regional ••• Prémios Lido Sol — Futebol Regional ••• Prémios Lido Sol

Jogador mais regular

Mané é mais líder
J. Martins ameaça

Quando estamos a três jornadas do fim do campeonato, Mané conseguiu aumentar num ponto a sua vantagem, enquanto Jorge Martins igualou Paulo Gomes no segundo lugar, sendo, para já, os únicos que podem discutir com Mané a primazia na regularidade.

Nos dez primeiros há a salientar também as subidas de Higino, Duarte e Roberto.

Vejamos quem são os vinte melhores:

JOGADOR	PONTOS
1.º Mané (S. Vicente)	84
2.º Jorge Martins (R. Brava)	81
3.º Paulo Gomes (S. Vicente)	81
4.º Alain (S. Vicente)	78
5.º Higino (R. Brava)	77
6.º Duarte (Camacha)	77
7.º Roberto (Camacha)	77
8.º Arlindo (Pontassolense)	75
9.º Berenguer (Camacha)	72
10.º Tininho (Estreito)	70
11.º Osvaldo (1.º Maio)	70
12.º Ivo (R. Brava)	70
13.º Norberto (R. Brava)	69
14.º Xavier (Camacha)	68
15.º Eugénio (S. Vicente)	67

16.º Avelino (Camacha)	66
17.º Armando (Pontassolense)	66
18.º Marildo (Santacruzense)	65
19.º João Rentroia (Andorinha)	65
20.º Alberto (Canicense)	64

Guarda-redes menos batido

Norberto (R. Brava)
ascende ao 2.º lugar

Enquanto está cada vez mais próxima a vitória do camachense Rui, o ribeirabravense Norberto subiu ao segundo lugar, mas, à partida não deverá constituir ameaça para o líder, desde que este não volte a jogar. Quem também subiu um lugar foi Chico (São Vicente), apro-

veitando, tal como Norberto, os três golos sofridos por Paulo Jorge (Estreito).

São estes os dez menos batidos:

	JOGOS	GOLOS	MÉDIA
1.º Rui (Camacha)	16	9	0.56
2.º Norberto (R. Brava)	19	15	0.78
3.º Chico (S. Vicente)	12	10	0.83
4.º Paulo Jorge (Estreito)	17	15	0.88
5.º Nelo (Santacruzense)	19	18	0.94
6.º Marcelino (1.º Maio)	17	16	0.94
7.º Humberto (Andorinha)	14	16	1.14
8.º João Manuel (Pontasol.)	12	14	1.16
9.º Duarte (Canical)	13	16	1.23
10.º José Manuel (Canicense)	13	17	1.30

ESTAMOS COM O DESPORTO

• Registamos boletins
do TOTOBOLA e TOTOLOTO



HIPERMERCADO

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR
TELEFONE 982403

ESTRADA-MONUMENTAL, LOJA 28
TELEF. 762123/4 - FAX 762125



ALUGA-SE

PRECISA-SE ALUGAR ARMAZÉM
C/ área coberta c/ 1000 m2 ou mais, no concelho do Funchal. Pé direito 6 m ou mais. Resposta ao n.º D0612.



AUTOMÓVEIS

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

- Alfa Romeo Sprint 1.3
- Renault 11 TSE
- Renault Super 5
- Renault 4 GTL
- Innocenti SE
- Fiat 127
- Citroën Visa BiCampeão
- Opel Corsa 1.2
- Citroën 2 cv
- Honda Civic
- Ford Escort 1.3
- Mini 1000
- Datsun 1200
- VW Carocha
- Fiat Uno
- Citroën Visa GT

COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEF.: 42722
E
AV. EST. UNIDOS DA AMÉRICA
"BAIRRO DA NAZARÉ"
TELEF.: 766444 D0706

RENAULT Ocasão

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Peugeot 309 GTI 1987
 - Opel Corsa GSI 1990
 - Opel Corsa Swing 1988
 - Opel Corsa 1.2 GL 1989
 - Opel Kadett 1.3 LS 1988
 - Opel Corsa 1.2 TR 1984
 - Ford Sierra 1.6 1987
 - Renault 4 GTL 84 - 350 C.
 - Ford Fiesta Trip 1988
 - Ford Fiesta 1.0 1989
 - Ford Escort 1.6 Cabriolet 1984
 - Seat Ibiza 1.2 GL 1986/1989
 - Seat Marbella GLX 1988/1989
 - Fiat Panda 750 1987
 - Fiat Uno 60 SL 1986
 - Volkswagen Golf 1.3 1989
 - Volkswagen Polo 1988
 - Renault Super 5 TL, GL, GTX, GTL
 - Renault 9 TSE 1987
 - Renault 12 TL
 - Renault 5 Laureate 550 contos
 - Toyota Corolla Station 450 C
 - Peugeot 405 MI.16 1990
 - Mini 1000 240 C
 - Renault 5 GT Turbo 1986
 - Renault 4 GTL 1986
 - Mini Ima 200 contos
 - Fiat Ritmo 65 500 contos
 - Toyota Corolla 1.2 300 contos
- STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828
- Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378
- OS MELHORES CARROS AOS MELHORES PREÇOS**

AUTOMÓVEIS USADOS VENDEM-SE

REVISTOS C/ GARANTIA E FACILIDADES PAGAMENTO

- Peugeot 309
- Toyota Corolla 1.300 - 5, 4 e 2 pts.
- Toyota Starlet 1.200 - 1.300
- Volvo 340 GLS
- Opel Kadett 1.2 - 1.3
- Opel Corsa 1.3 GT
- Fiat Uno 45
- Volvo 340 GLS
- Alfa Romeo Sprint 1.500
- Renault 4 L
- Renault 5, 2 e 4 pts.
- Datsun 1300 Van

COMERCIAIS

- Toyota Land Cruiser
- Datsun Pick
- Toyota Dyna
- Toyota Hiace 3L/9L
- Peugeot 404/504

VER e TRATAR
UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA
STAND TOYOTA
AV. ARRIAGA, 33
☎ 36530 D0707

CAMPANHA S/ JUROS

10 a 20 de MAIO

RENAULT SUPER 5

- 850 contos
- Entrada - 425 contos
- Restantes 12 meses a 35.417500

• • •

RENAULT 5

- 550 contos
- Entrada - 275 contos
- Restantes 12 meses a 22.917500 D0137

RENAULT Ocasão

STAND
Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828

Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

OS MELHORES CARROS AOS MELHORES PREÇOS

DIVERSAUTO

VIATURAS NOVAS e USADAS

- Peugeot 205 XR
- » 205 GR
- » 309 SR
- » 309 XAD
- Honda Concerto 1.4
- » 1.6
- » Civic 1.6 - 16 v.
- » CRX

VIATURAS USADAS 12 MESES S/ JUROS

AV. EST. UNIDOS DA AMÉRICA (NAZARÉ), 142/144
TELEF.: 766444 D0613

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

- Alfa Romeo Sport Wagon 1990
- Alfa Romeo 33 1.7 1988
- Alfa Romeo 33 1.3 1988
- Peugeot 405 MI 16 1989
- VW Golf 1.3 1989
- Renault 19 GFS 1989
- Citroën AX GT 1988
- Peugeot 205 CTT 1986
- Jeep Lada Niva 4X4 1990
- UMM Alter II 1990
- Renault 9 Turbo 1987
- Opel Kadett 1.2 1986

COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEF.: 42722
E
AV. EST. UNIDOS DA AMÉRICA
"BAIRRO DA NAZARÉ"
TELEF.: 766444 D0709

MGB VENDE-SE IMPECÁVEL

Tratar telefone 24107 - horas de expediente. D0670

PEUGEOT 205 CTI CABRIOLET

VENDE-SE, estado novo, c/ 14.000 kms, série 1990. Tratar Agência Peugeot c/ Fernando Oliveira, telef. 48999 ou 26158. D0553

VIATURAS VENDE-SE

TOYOTA 2.4 de luxo Hilux, caixa aberta, c/ 10 meses, como nova.
PEUGEOT 504 Reforce, 7 lugares, c/ 3 anos. Viaturas a gasóleo.
Tratar telef. 23428 e 26848.
Rua 31 Janeiro, 42 - Funchal

VENDE-SE RENAULT CLIO TL
C/ novo, 6.000 km, oportunidade. Telef. 951156. D0620

VENDE-SE HONDA CM 125 CUSTOM - 4T, como nova, 1.000 km - Mod 91, 410.000\$00 - Telef. 951156. D0619

VENDE-SE MINI 1000
Em bom estado. Telefone 24291 a partir das 12h00. D0696

VENDE-SE DESCAPOTÁVEL ALFA ROMEO SPIDER
Cor branca, estado novo, bom preço. Telef. 38824, depois das 19h30. D0635

VENDE-SE ALFA ROMEO 33S
De 1990, novo. Aceito troca. Telefone 46356. D0699

Ford Capri II 1.300 VENDE-SE
Recebe-se em troca carro inferior, de preferência Station. Telefone 35470. D0664

CASAS



VENDE-SE CASA
Com sala, cozinha, 2 quartos e banho, na Azinhaga do Pilar, 19-A. Telefone 61267. D0686

PARA VENDA

- Casa perto do centro, tipo T1 c/ vista - 9.500 cts.
- Apt.º tipo T3 impecável - 12.000 cts.
- Apt.º nos Barreiros, T3 - 26.500 cts.
- Apt.º Edif. Baía, mobilado ou não.

Trata: **FERREIRA**
Rua 31 de Janeiro, 103
Telefones: 34967/933666 D0641

CONSTRUÇÃO CIVIL

Se precisar de pintar a sua casa ou dar alguns retoques e outros. Contacte: João Andrade, telef. 41702. D0450

CASA VENDE-SE

A 25 min. do Funchal como nova. Telef. 923143. D0646

CASA VENDE-SE

1 qto. dormir, sala, kitchenete, banho e hall em St.º António, servida por autocarros. Telefone 42646. D0625

DIVERSOS



RESTAURANTE A SETA ENCERRADO PARA FÉRIAS REABRIMOS 24 DE MAIO D0076

«NIKITA»
VEM AO FUNCHAL

TEMOS PARA ENTREGA

- Soalhos em madeira de casquinha, sucupira, kambala, mogno e macacauba.
 - Tacos em madeira de mogno, sucupira e pinho.
- Dias & Ramos, Lda.**
Rua do Sabão, 45-47
Telef.: 29000/4 linhas D0618

TOLDOS VÁRIOS MODELOS CHAPEUS DE SOL



CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO
ESTORES, BANDAS VERTICAIS E HORIZONTAIS. C9093

POLISERRA

C. CABOQUEIRA, 51 - TELF.: 41755/6

A Santa Clara
Agradeço graça recebida. B. S. D0614

Ao Divino Espírito Santo
Agradeço graça recebida. R.R.. D0613

PRECISA-SE EMPREGADO/A

COM CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE, ESTANDO EMPREGADO GUARDA-SE SIGILO. RESPOSTA AO N.º D0571.

URGENTE EXPLORAÇÃO COMERCIAL

Aceitam-se propostas para exploração comercial do espaço — rés-do-chão — do prédio situado na Estrada Monumental 188, frente ao Reid's Hotel ao lado do Miramar. Enviar carta para n.º D0600.

CADEIA MULTINACIONAL

NECESSITA POR UM PERÍODO DE 6 MESES, DE EMPREGADO/A DE BALCÃO. 11.º ANO DE ESCOLARIDADE. IDADE ATÉ 26 ANOS, DISPONIBILIDADE PARA TURNOS E FINS-DE-SEMANA. SERVIÇO MILITAR REGULARIZADO, CONHECIMENTOS DE INGLÊS. DISPONÍVEL PARA ENTRADA IMEDIATA. RESPOSTA A ESTE DIÁRIO COM CURRÍCULO AO N.º D0692.

EMPREGO

EMPREGADA PRECISA-SE
Para residencial-restaurant e bar. Falando inglês, francês e de preferência alemão. Enviar c.v. para: ASIA MAR Campo de Baixo - 9400 Porto Santo. D0606

PRECISA-SE EMPREGADO DE MESA

Condições de preferência:
• Formação profissional
• Conhecimentos de inglês e francês.
Entrevistas com sr. Dinis. Telefone 28956. D0486

SUPERMERCADO NOVA ESPERANÇA

ADMITE PESSOAL PARA CARGA E DESCARGA De preferência c/ carta de condução. Idade 17-30. Inscrições à Rua do Bom Jesus, n.º 11. D0375

PROCURA-SE EMPREGADA

Para cuidar de 2 crianças e/ou ajudar tarefas caseiras, todas as tardes de segunda a sexta-feira. Santa Maria Maior. Contactar telefone 34005 das 09.00 às 18.00 horas. D0689

Sr. INVESTIDOR Pretende investir na Madeira?

O investimento certo está ao seu alcance. Temos as propriedades, as pessoas e a sinceridade, para tornar a sua ambição imobiliária numa realidade. Consulte-nos para mais informações sobre:

Vivendas, Apartamentos, Lotes de Terreno, Espaços Comerciais, e ainda... projectos de apartamentos em fase de pré-construção.



CALDEIRA & STEVENSON
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
Ed. Monumental Infante
2.º Andar - Sala 211
Av. Arriaga, 75 - Funchal
Tel. 28435/95 - Fax 20206
REAL ESTATE

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDE-SE

BARCO com lugar na Marina, 6,5 mts., 1.500 cts. Telefone 23867. D0550

TRESPASSA-SE

Duas salas boa p/ consultório ou outro. R. Câmara Pestana. Cont. depois das 20h00. teléf. 792454. D0616

PRECISA-SE

AJUDANTE DE COZINHA. Com muita experiência, homem ou mulher para trabalhar à noite. Marina do Funchal, contacto para entrevistas: telefone 25018. D0632

CAVALHEIRO PRECISA ALUGAR

Quarto com serventia de cozinha. Telefone 34787. D0715

SENHORA CUIDA DE BEBÉS

Dos 3 meses aos 4 anos. Telefone 63752. D0726

TÉCNICO DE CONTAS

Accepta escritas. Trata toda a documentação. Tratar telefonos 22505-25230. D0671

EMPREGADA DOMÉSTICA PRECISA-SE

Para pernoitar. Contactar pelo telefone 64513 a partir das 18h00. D0691

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA
Para pernoitar. Telefone 43877, sábado e domingo na parte da manhã. D0662

PRECISAM-SE

ARRAIS • MAQUINISTA • MARINHEIRO

Para lanchas de turismo. Tratar telefone 24390. D0717



VENDE-SE

PRÉDIO VENDE-SE

No centro do Funchal, 3 pisos independentes com área de 90m2 cada. Tratar telefone 22243. D0720

VENDE-SE

Balança usada tipo romana, carga máxima 2.000 kg. Ver e tratar nas oficinas da Renault à Rua Nova do Pico São João ou pelos telefones 44421/2/3. D0610



EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E.P.

ANÚNCIO

Leva-se ao conhecimento do público que a partir do dia 20/5/91, entra em serviço a nova linha a 6,6 kV, entre a subestação da Matur e a Capela dos Cardais, na freguesia de Água de Pena.

PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, e a partir desta data, devem aquelas instalações ser consideradas em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1991 Maio 17.

O CONSELHO DE GERÊNCIA

D0712

VENDE-SE

Excelente terreno urbanizado em St.º Amaro com 1050m2 a 15 cts. ao m2. Pronto a escriturar. Telefone 27326. D0577

VENDE-SE

1 balcão frigorífico para bar em aço inox, 2,5m comp., 0,85cm larg., 1,16 alt., 2 portas, 2 prateleiras, 2 torneiras Imperial p/água e 1 grelhador eléctrico com duas chapas. Tratar telef. 933416. D0497

LOJA

VENDE-SE

Com a área de 168m2. Com a altura de 3,10 mts. situada na Rua da Figueira Preta, n.º 7-A, entrega-se vazia. Trata-se na Rua da Figueira Preta, n.º 9. D0657

VENDE-SE

LOTE DE TERRENO

Todo chão, com área de 640m2, com linda vista sobre o Funchal, com projecto aprovado para moradia, situado em São Gonçalo. Preço: 9.800 cts. Tratar telefone 44610. D0705

VENDE-SE

PRÉDIO

Situado à Rua 5 de Outubro, n.º 27. Trata-se no mesmo às 3.ªs e 5.ªs das 9h às 12h ou pelo telef. 26667. D0682

VENDE-SE

Máquina de café 3 grupos e vitrine de pastelaria 1,50x80cm. Óptimo estado e com garantia.

Tratar Rua do Bom Jesus, 12 ou pelo telefone 25936. D0678

VENDEM-SE

- Telha marselha usada
- Porta de casa forte
- Forno de pastelaria
- Batedeira
- Moinho de açúcar
- Fritadeira industrial
- Amassadeira.

Tratar Rua dos Ferreiros, 215. Telefone 21937. D0617

Lotaria

O primeiro prémio da extracção da Lotaria de ontem, no valor de 90.000 contos, saiu ao número 6.446.

Os restantes dois maiores prémios foram atribuídos aos seguintes números:

2.º — 16.926 (10.000 contos)

3.º — 58.643 (2.500 contos)

Moçambique quer madeirenses

(Continuação da 3.ª pag.)

o ministro dos Negócios Estrangeiros, Pascoal Mocumbi, a convite de quem se desloca a Moçambique.

Fizeram breves declarações de circunstância aos jornalistas que os esperavam no ministério, tendo depois de uma troca de lembranças reunido em privado com a presença do embaixador de

Portugal em Maputo, e de um assessor diplomático de Mocumbi.

Logo após a entrada de Jardim naquele departamento estatal houve um breve encontro a sós. O desenvolvimento da reunião, admite-se, deve ter sido a preparação do encontro que ao fim da tarde teve lugar no Palácio da Ponta Vermelha com o Presidente Joaquim Chissano.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



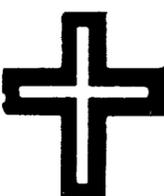
João Alves

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja do Livramento, no Funchal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 18 de Maio de 1991

PARTICIPAÇÕES



José Manuel de Sousa Freitas

FALECEU R.I.P.

Maria de Fátima Vasconcelos de Freitas, suas filhas, mãe, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado, tio e parente que foi à Travessa dos Moinhos, entrada 16, porta n.º 1, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15,30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida igreja.

A DIRECÇÃO REGIONAL DE PORTOS participa o falecimento do seu funcionário sr. José Manuel de Sousa Freitas, auxiliar de exploração, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15,30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

OS DELEGADOS SINDICAIS DO S. N. T. A. J. P. DA DIRECÇÃO REGIONAL DE PORTOS DA R. A. M., E OS SEUS COLEGAS DE TRABALHO, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do sr. José Manuel de Sousa Freitas, seu colega e amigo, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15,30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 15 horas na referida igreja.

Funchal, 18 de Maio de 1991

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS. 23771/30180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Maria de Sena Jardim Camacho

A família da extinta agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje pelas 20 horas na Igreja Paroquial do Arco de S. Jorge.

Agradece antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Arco de S. Jorge, 18 de Maio de 1991

D0724

PARTICIPAÇÃO



Maria de Freitas

FALECEU

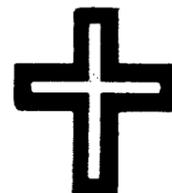
Seu marido Arsénio Fernandes, seus filhos, Maria de Freitas Fernandes, marido e filhos, Arsénio de Freitas Fernandes, esposa e filhos, seus bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa esposa, mãe, sogra e bisavó, residente que foi ao sítio do Janeiro, Santa Cruz, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da casa de residência de sua filha ao sítio do Cano de Cimã, Santa Cruz, para a capela do cemitério da mesma freguesia, onde será celebrada missa de corpo presente, prosseguindo depois para o mesmo.

Santa Cruz, 18 de Maio de 1991

D0738

FUNERAL A CARGO DA
AGÊNCIA FUNERÁRIA CAIRES
JOSÉ VITORINO DE CAIRES
TELEFONE 522440 — VILA DE SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÕES



Armando Hilário Sousa Mota

FALECEU R.I.P.

Maria Glória Vieira Gouveia da Mota, Ana Rute Gouveia Mota, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente ao Beco dos Arrifes n.º 23-B, freguesia de São Pedro, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14,30 horas na referida capela.

A GERÊNCIA DA DOMUS E SEUS FUNCIONÁRIOS participam o falecimento do seu colaborador e colega sr. Armando Hilário Sousa Mota e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para jazigo no mesmo.

Funchal, 18 de Maio de 1991

D0725

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
Rua 31 de Janeiro, 42 — Telef.: 23428 e 26848

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

Sociedade: «CABO TV MADEIRENSE, S.A.»

N.º DE MATRÍCULA: 04383
N.º DE INSCRIÇÃO: 1
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 1 91.04.02

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:

Certifica que no dia 21/3/91, no 14.º Cartório Notarial de Lisboa — foi constituída pelos «Correios e Telecomunicações de Portugal, EP (CTT) com sede na Avenida S. José n.º 20, Lisboa, a sociedade anónima em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

CAPÍTULO I

Tipo, denominação, objecto, sede e formas de representação e associação.

Artigo 1.º

A sociedade adopta a firma Cabo TV Madeirense, SA.

Artigo 2.º

A sociedade tem por objecto a distribuição de televisão por cabo na Região Autónoma da Madeira.

Artigo 3.º

A sociedade tem a respectiva sede no Funchal, na Avenida Calouste Gulbenkian, freguesia de São Pedro.

Artigo 4.º

O conselho de administração poderá ainda livremente criar, mudar ou extinguir sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

CAPÍTULO II

Capital social, acções, obrigações

Artigo 5.º

1 — O capital social é de cinco milhões de escudos e encontra-se representado por cinco mil acções do valor nominal de mil escudos cada uma, podendo haver títulos de uma, dez, cinquenta e cem acções.

2 — As acções são nominativas e ao portador, registadas ou não e serão reciprocamente convertíveis, correndo as inerentes despesas de conversão por conta do accionista requerente.

3 — Os títulos são assinados por dois administradores, podendo as assinaturas ser de chancela pelos mesmos autorizada.

Artigo 6.º

1 — A assembleia geral poderá deliberar a emissão de obrigações sob qualquer das modalidades permitidas por lei.

2 — Os títulos são assinados por dois administradores, podendo as assinaturas ser de chancela pelos mesmos autorizada.

CAPÍTULO III

Dos Órgãos Sociais

SECÇÃO I

Assembleia geral: mesa, composição e deliberações dos accionistas

Artigo 7.º

1 — A mesa da assembleia geral compõe-se de um presidente e um secretário eleitos pela assembleia geral de entre os accionistas ou outras pessoas, por um período de três anos.

2 — Os membros da mesa manter-se-ão em funções até à sua efectiva substituição.

Artigo 8.º

1 — A assembleia geral será constituída por todos os accionistas que sejam portadores legítimos de acções da sociedade e que, com o mínimo de dez dias de antecedência em relação a cada sessão, demonstrem:

a) ser possuidores de cem ou mais acções averbadas em seu nome, no respectivo livro de registo;

b) ou, tratando-se de acções ao portador não registadas, haverem depositado os títulos na sede da sociedade ou em qualquer estabelecimento bancário, tendo entregue naquela sede documento comprovativo do depósito.

2 — Não poderão participar na assembleia geral os accionistas sem direito de voto e os obrigacionistas.

3 — Os instrumentos de representação voluntária de accionistas em assembleia geral deverão ser entregues na sede da sociedade, dirigidos ao presidente da mesa, com uma antecedência de dez dias em relação à data marcada para a reunião.

Artigo 9.º

1 — Em primeira convocação, a assembleia geral só poderá funcionar e deliberar quando nela estejam presentes ou representados accionistas que detenham, no mínimo, metade do número total de acções emitidas e com direito a voto.

2 — Em segunda convocação, a assembleia geral pode deliberar seja qual for o número de accionistas presentes ou representados e o capital correspondente às acções pelos mesmos possuídas.

Artigo 10.º

As deliberações sobre alteração do contrato de sociedade, fusão, cisão, transformação e dissolução deverão ser aprovadas pelos votos correspondentes à maioria do capital representado pelas acções emitidas, com direito a voto.

Artigo 11.º

A remuneração dos titulares dos órgãos sociais será fixada por uma comissão de três accionistas, designada pela assembleia geral.

SECÇÃO II

Conselho de administração: composição, atribuições e funcionamento

Artigo 12.º

1 — A administração da sociedade será exercida por um conselho de administração composto por três ou cinco membros, que podem não ser accionistas, por um período de três anos.

2 — A assembleia geral que eleger o conselho de administração, designará o respectivo presidente.

Artigo 13.º

O conselho de administração é o órgão superior de gestão da sociedade, competindo-lhe designadamente:

a) a aquisição, alienação, locação e oneração de bens imóveis, estabelecimentos comerciais, participações sociais e veículos automóveis;

b) a celebração de contratos de financiamento e de empréstimo, incluindo os de médio e longo prazo, internos e externos;

c) a representação em juízo e fora dele, confissão, desistência e transacção em quaisquer procedimentos judiciais e celebração de convenções de arbitragem.

Artigo 14.º

1 — O conselho de administração poderá delegar os seus poderes de gestão corrente da sociedade em um ou mais dos seus membros, escolhendo um ou mais administradores delegados.

2 — Mediante deliberação, poderá ainda o conselho de administração encarregar uma ou mais pessoas, em nome e por conta da sociedade, como mandatários ou procuradores, de desempenhar temporária ou definitivamente certos actos de gestão, conferindo-lhes para tanto, o respectivo mandato em forma legal.

Artigo 15.º

1 — Sem prejuízo do preceituado no número seguinte, a sociedade fica obrigada em todos os actos e contratos:

a) Pela intervenção simultânea de dois administradores.

b) Mediante a intervenção conjunta de um administrador e de mandatário a quem, de acordo com o número dois do artigo precedente, tenham sido outorgados poderes para o efeito.

2 — Para a representação em juízo e para os actos de mero expediente será suficiente a intervenção de qualquer dos administradores ou dos mandatários a que alude o número dois do artigo anterior.

SECÇÃO III

Conselho fiscal: composição e funcionamento

Artigo 16.º

1 — A fiscalização da sociedade compete a um conselho fiscal constituído por três membros efectivos e um suplente, por um período de três anos.

2 — Os membros do conselho fiscal podem não ser accionistas, mas um dos efectivos e o suplente deverão ser escolhidos de entre os revisores oficiais de contas ou sociedade de revisores de contas.

3 — Todos os membros do conselho fiscal manter-se-ão em funções até à sua efectiva substituição.

Artigo 17.º

1 — As reuniões ordinárias terão lugar sob convocação do respectivo presidente ou de qualquer membro, no caso de impedimento daquele.

2 — As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas por qualquer dos membros e pelos presidentes da mesa da assembleia geral e do conselho de administração.

Artigo 18.º

1 — Os conselhos de administração e fiscal reunir-se-ão conjuntamente sempre que o contrato o exija ou os interesses sociais o aconselhem.

2 — A competência para convocar as reuniões conjuntas previstas no número anterior cabe a qualquer dos presidentes dos respectivos conselhos.

3 — A presidência das reuniões conjuntas incumbirá ao presidente do conselho que tiver a iniciativa da reunião.

CAPÍTULO IV

Aplicação dos resultados

Artigo 19.º

Os lucros líquidos apurados em cada exercício, deduzida a percentagem que dentro dos limites fixados por lei for deliberada para a constituição da reserva legal, terão a aplicação que a assembleia geral determinar, sem que a mesma fique vinculada à quota-parte da distribuição obrigatória dos lucros.

1 — Havendo dissolução, serão liquidatários os membros do conselho de administração que ao tempo estiverem em exercício.

2 — Havendo escusa por parte de todos os liquidatários tomada na assembleia geral que deliberar a dissolução, a mesma designará uma comissão liquidatária e fixará um prazo para o efeito.

Artigo 21.º

O conselho de administração fica desde já autorizado a adquirir bens para a execução do objecto social e a efectuar todas as despesas com a constituição e registo da sociedade, por cujas obrigações a sociedade assume desde já a responsabilidade, podendo proceder ao levantamento do capital depositado na Caixa Geral de Depósitos.

Funchal, 19 de Abril de 1991

O AJUDANTE,

Jorge Manuel Freitas Gomes

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE PONTA DO SOL

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 18/5/91)

REMIÇÃO DE COLONIA N.º 43/83
REQUERENTE — AGOSTINHA DE JESUS ANDRADE DE OLIVEIRA, residente ao sítio de Furnas e Amoreiras, freguesia do Campanário.
REQUERIDO — JORGE AUGUSTO GONÇALVES, ausente em parte incerta da Venezuela e com última residência conhecida nesta Ilha ao sítio da Porta Nova, freguesia do Campanário
O DOUTOR AMÉRICO AUGUSTO LOURENÇO, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Ponta do Sol.

FAZ-SE SABER que os autos acima indicados e referentes a umas benfeitorias e prédio rústico, abaixo indicados, localizadas ao sítio da Chamorra, freguesia do Campanário, são os sucessores incertos do requerido Jorge Augusto Gonçalves, ausentes em parte incerta e com última residência conhecida nesta Ilha ao sítio da Porta Nova, freguesia do Campanário, de que por decisão arbitral a competente indemnização foi fixada em vinte e quatro mil seiscientos e dez escudos (24.610\$00), (104\$00m2), podendo recorrerem de tal sentença para este Tribunal, no prazo de oito dias, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, expondo logo as razões de discordância, oferecendo todos os documentos, requerendo as demais provas e designando o seu perito.

— Um das benfeitorias localizadas no sítio da Chamorra, freguesia do Campanário, com a área aproximada de 233m2 e que confinam a Norte com José António Mendes, Sul com Joaquim Coruja, Leste com o Caminho e a Oeste com a Estrada, estão inscritas na matriz predial sob o artigo 9475/40, com o valor matricial de 60\$00. Não se encontrando descritas na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol.

São feitas sobre parte de um prédio descrito na Conservatória acima referida sob o n.º 44 308 a fls. 173 verso do Livro B-115, e inscrito na matriz predial sob o artigo 9475, com o valor matricial de 580\$00.

Ponta do Sol, 91.4.4.

O JUIZ DE DIREITO
AMÉRICO AUGUSTO LOURENÇO

O ESCRIVÃO ADJUNTO
LUÍS BELO DE FARIA RODRIGUES QUINTINO

ACADEMIA DE LÍNGUAS DA MADEIRA



CURSOS INTENSIVOS E SEMI-INTENSIVOS NA INGLATERRA, FRANÇA E ALEMANHA

Aproveite as suas férias para aprender, aperfeiçoar ou praticar as línguas — Inglesa, Francesa e Alemã — descontos especiais para alunos da Academia de Línguas.

- Cursos intensivos e semi-intensivos para adultos.
- Cursos infantis para crianças a partir de 10 anos.

Para mais informações contacte a Secretaria desta Escola ou Invitur — Agência de Viagens, nas horas de expediente.

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 18/5/91)

Processo n.º 79/91
1.ª secção — 3.º Juízo

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido ANTONIO FERNANDES MARTINS JANUÁRIO, casado, trabalhador agrícola, filho de Agostinho Martins Januário e de Maria de Jesus Fernandes Luís, com última residência conhecida no Lombo de António Alves — Santana.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º n.º 1);

b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrado pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);

c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3);

O arguido está acusado de um crime art.º 388.º, n.º 2 do Código Penal, 24.º e 40.º da Lei 30/87 de 7/7, com alteração da Lei 89/88 de 5/8.

Para constar se lavrou o presente que vai ser assinado.

Funchal, 13 de Maio de 1991

A JUIZ DE DIREITO
Maria do Carmo Domingues

A ESCRITURARIA JUDICIAL
Maria da Paz Fernandes

PARTICIPAÇÃO

PASSAGEM DO 1.º ANIVERSÁRIO



Maria Martins de Sousa

FALECEU
R.I.P.



Miguel Ângelo Santos Martins

Seus filhos, genro, noras, netos e demais família cumpram o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi à Travessa do Lombo da Boa Vista n.º 6-A, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14,30 horas na referida capela.

Funchal, 18 de Maio de 1991

A CARGO
DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13
TELEFS. 23771/30180

UM ANO DE ETERNA SAUDADE NO CÉU BEM ACOMPANHADO NO CORAÇÃO DOS TEUS PAIS, IRMÃO E FAMÍLIA JAMAIS ACABA A SAUDADE

NO DIA DAS TUAS SEIS PRIMAVERAS PARTISTE PARA O REINO DO SENHOR FICANDO OS NOSSOS CORAÇÕES COBERTOS DE TANTA DOR

Seus pais, irmão e família participam que será celebrada uma missa hoje pelas 20 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 18 de Maio de 1991



PARTIDO DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL

CONTA DA CAMPANHA ELEITORAL PARA A ELEIÇÃO INTERCALAR DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CANIÇAL, CONCELHO DE MACHICO, REALIZADA EM 21 DE ABRIL DE 1991

Em cumprimento do disposto no art.º 65.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 701-B/76, de 29 de Setembro (Lei Eleitoral para as Autarquias Locais), se torna público que este partido dispendeu na campanha para a eleição intercalar da Assembleia de Freguesia do Caniçal, concelho de Machico, a importância de 5.280\$00.

Funchal, 15 de Maio de 1991

A COMISSÃO POLÍTICA REGIONAL



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Benícia Eurico T. do Rego, D. Maria Gilda Alves da Silva, D. Solange Fernandes Teixeira, D. Maria Isabel F. Bernardes Marques, D. Odília Ascensão Carvalho Mota, D. Maria Almerinda Santos Lopes.

As meninas: Maria Filomena de Carvalho, Joana Maria Leite Gonçalves, Catarina Filipa da Silva Freitas.

Os senhores: Pedro Tristão Freitas da Silva, José do Monte França Ferreira, José Carlos Silva de Mendonça, Aires Teles Vilhena de Menezes, João Raul Vilhena de Freitas.

E os meninos: José Eurico Ferreira, Paulo André Gonçalves Camacho.

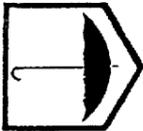
BODAS DE PRATA



David Álvaro Pinto e Maria Elisa Gomes Jesus, casados há vinte e cinco anos, comemoram hoje as respectivas Bodas de Prata.

O casal em festa, morador ao sítio das Preces em Santo António, mandou celebrar uma missa comemorativa na Igreja do Socorro, esta tarde pelas 15 horas, a que se seguirá um convívio com familiares e amigos.

«D.N.» deseja ao casal em festa as maiores felicidades.



TEMPO

TEMPERATURAS DO AR NA R.A.M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTACÃO	MÁX.	MIN	PREC.
LUGAR DE BAIXO	20,5	15,8	0,0
PORTO SANTO	18,2	14,5	0,0
SANTA CATARINA /AEROPORTO	19,0	14,1	0,0
QUINTA MAGNÓLIA	19,0	15,3	0,0
SANTANA	15,2	11,7	0,0
FUNCHAL/OBS.	19,3	15,7	0,0
SANTO DA SERRA	14,5	7,0	0,0
AREIRO	16,4	6,5	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 20,5 no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 6,5° no Areiro.
- Temperatura da água do mar: 18,4°C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 0,2 horas (1%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação Nordeste 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco.

DOMINGO

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste sendo fraco na cidade do Funchal.

SEGUNDA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Nordeste.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	30	19	Limpo
PORTO	27	16	»
COIMBRA	29	16	»
BEJA	29	11	Nevocero
FARO	18	14	Neblina
PONTA DELGADA	20	14	Nublado

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 41111/42111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
- 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
- 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
- 4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15 h.
- 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
- 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 horas.
- 7.º ANDAR Medicina, das 15 às 16 horas.
- 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 (excepto à 2.ª-feira).
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas.

SÃO JOÃO DE DEUS

TELEFONES 44036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 47222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 h. (excepto à 2.ª-feira).
Ao domingo, das 13.30 às 15 horas.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

HORÁRIO

EXPEDIENTE

— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30.
Período de almoço: das 12h00 às 14h00.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

RUA DA MOURARIA

— PALÁCIO DE S. PEDRO

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL

RUA DA MOURARIA, 35

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN

RUA ELIAS GARCIA

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas.

Sábados: das 9 às 15 horas.

Encerra aos domingos.



FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE

CENTRAL — R. do Bettencourt - Telefone 20439.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP163	09.10	Lisboa
TP903	09.20	Porto Santo
TP165	09.45	Lisboa
TP167	10.20	Lisboa
TP905	10.50	Porto Santo
TP907	12.10	Porto Santo
GT300	13.20	Gatwick
TP190	13.40	Ponta Delgada
AIA523	16.40	Lisboa
TP171	20.35	Lisboa
TP917	21.00	Porto Santo
TP173	21.50	Lisboa
TP417	22.25	Paris
TP513	22.50	Zurique/Porto
TP175	23.00	Lisboa
TP177	23.55	Lisboa
NI307	00.40	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.20	Lisboa
NI302	06.30	Lisboa
TP418	07.15	Paris
TP162	08.01	Lisboa
TP902	08.20	Porto Santo
TP904	09.50	Porto Santo
TP164	10.00	Lisboa
TP114	10.35	Porto
TP906	11.10	Porto Santo
TP514	11.20	Porto/Zurique
GT301	14.10	Gatwick
TP191	14.35	Ponta Delgada
TP916	20.00	Porto Santo
TP174	22.40	Lisboa
TP178	23.50	Lisboa



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA

— ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PAVIMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas.

Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas.

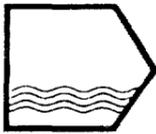
Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU

FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.



MARÉS

HOJE

PREIA-MAR

MANHÃ	Alt.	TARDE	Alt.
04.49	2.1	17.09	2.3

BAIXA-MAR

MANHÃ	Alt.	TARDE	Alt.
10.40	0.6	23.32	0.5

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM

SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas.

Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43

Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas.

Encerrado sábado e domingo.

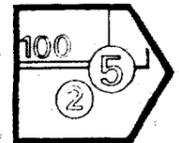
MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.



a sua melhor opção



CÂMBIOS

NOTAS

	COMPRA	VENDA
Libra Inglesa	257,93	260,93
D. EUA 1 e 2	147,05	150,05
Notas Maiores	147,55	150,55
Florim	77,15	78,15
Franco Belga	4,1305	4,3805
Coroa Din.	22,65	23,15
Coroa Sueca	24,11	24,61
D. Mark	87,00	88,00
Mark Finland	36,73	37,23
Peseta	1,3825	1,4425
Coroa Norueg	22,21	22,71
Dólar Can.	127,57	130,57
Notas Maiores	128,07	131,07
Franco Francês	25,51	26,11
Rand	43,41	49,41
Lira	0,1101	0,1251
JPY	1,0574	1,1074
Xelim Aust.	12,33	12,53
Franco Suíço	102,47	103,97
Libra Irlandesa	232,69	235,69
Bolívar	1,50	2,50
GRD	0,7846	0,8146
AUD	115,15	118,15

CHEQUES

	COMPRA	VENDA
Libra Inglesa	258,482	259,518
Dólar EUA	148,403	148,997
Florim	77,365	77,677
Franco Belga	4,2385	4,255
Coroa Din.	22,799	22,891
Coroa Sueca	24,246	24,344
D. Mark	87,165	87,515
Mark Finland	36,986	37,134
Peseta	1,4068	1,4124
Coroa Norueg	22,355	22,445
Dólar Can.	128,942	129,458
Franco Francês	25,659	25,761
Rand	53,203	53,417
Lira	0,11707	0,11753
JPY	1,0778	1,0822
Xelim Aust.	12,385	12,435
Franco Suíço	102,714	103,126
Libra Irlandesa	233,332	234,268
GRD	0,7964	0,7996
XEU	179,291	180,009
AUD	116,227	116,693
MOP	18,503	18,577

signOs

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Não exagere nem finja saber o que não sabe. Os seus números da sorte são o 8 e o 45. Faça o que tem que ser feito antes de passar às coisas que gosta de fazer. Chegue a horas a um encontro. Seja exacto.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



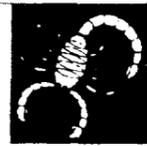
Nem tudo será do seu agrado mas em vez de se queixar deve conformar-se e procurar algo que lhe agrade, independentemente das circunstâncias. Deve evitar fazer algo que não agrade ao seu parceiro amoroso. Seja sincero.

TOURO — 21/4 a 21/5



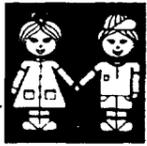
Você gastou mais do que devia pelo que agora deve poupar. Terá tendência a omitir certas coisas; tenha cuidado. Conceda aos outros o benefício de qualquer dúvida. Seja prudente.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Será mais difícil para si manter a harmonia na sua relação amorosa; faça um esforço especial. Tente ser um pouco mais paciente e tolerante. Faça já esse telefonema; não será tão mau como você teme. Seja digno de confiança.

GÊMEOS — 22/5 a 21/06



Antes de vender uma antiguidade ou outra coisa rara certifique-se do seu preço exacto. Faria bem em usar um pouco mais de bom senso. Mantenha a calma quando lidar com uma pessoa irritada ou zangada. Seja menos negligente.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12

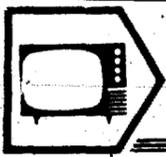


As influências são muito melhores, o que o vai animar. Um problema que lhe deu bastantes dores de cabeça ficará agora mais fácil. Tenha cuidado, você terá mais tendência a cometer erros de cálculo. Seja pertinente.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Não faça algo que lhe parece estar errado por muito tentadoras que sejam as recompensas. Terá que fazer algumas alterações mas antes deve



TELEVISÃO

- 09.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
- 10.00 — ABERTURA
- 10.02 — INFANTIL/JUVENIL:
«BIA, A PEQUENA FEITICEIRA»
(45.º episódio)
- 10.25 — INFANTIL/JUVENIL:
«DAVID E A PÉROLA MÁGICA»
- 11.30 — A HORA DE HANNA BARBERA
Inclui «Os Flintstones» e «O Urso Yogi»
- 12.20 — DESENHOS ANIMADOS:
«CONTOS DA MÃE GANSO»
- 12.30 — SÉRIE JUVENIL
«MAC GYVER»
- 13.20 — ROTAÇÕES
- 14.30 — SÉRIE HUMORÍSTICA «MAUDE»
- 14.55 — FUTEBOL: TOTTENHAM/NOTTINGHAM FORREST
Final da Taça de Inglaterra.
— Estádio de Wembley —
- 17.10 — CONCURSO
«ARCA DE NOÉ»
- 18.00 — NOTÍCIAS
- 18.15 — ARTES E LETRAS
«ETERNAMENTE JAMES DEAN»
Um documentário dedicado àquele que foi uma das maiores estrelas de Hollywood — apenas com três filmes realizados em 16 meses de carreira —, e que é o mais mítico herói romântico dos tempos modernos. Trata-se de "Eternamente James Dean" ("Forever James Dean").
- 19.15 — CARTAZ TV
- 19.45 — TOTOLOTO
- 20.00 — JORNAL DE SÁBADO + O TEMPO
- 21.30 — SÉRIE FILMADA «OS HOOPERMAN»
(1.º episódio)
O inspector Harry Hooperman é o único polícia de S. Francisco que se encontra em perigo permanente, quer nas ruas, quer em casa. No trabalho, defronta, para além da violência urbana, a ira da inspectora Stern, que desaprova os seus métodos de trabalho. Na vida privada, os inquilinos exigem-lhe, constantemente, reparações no prédio que herdou e para as quais não tem dinheiro.
- 22.00 — CONCURSO
«CASA CHEIA»
- 22.30 — SÉRIE FILMADA
«DINHEIRO DO CÉU»
(2.º episódio)
- 23.50 — ÚLTIMA SESSÃO
«NAS PORTAS DO INFERNO»
Título original: Angel Heart
Origem: E.U.A. (1987)
Realização: Alan Parker
Intérpretes: Mickey Rourke, Robert de Niro, Lisa Bonet, Charlotte Rampling, Stocker Fontelieu, Brownie McGhee, Michael Higgins, Elizabeth Whitcraft, Elliott Keener, Charles Gordone.
NAS PORTAS DO INFERNO de Alan Parker é um perturbador e impressionante thriller que se vai desenrolando através de uma hábil cambiante de atmosferas que vão do policial ao filme fantástico passando pelo macabro. A história do detective nova-iorquino à procura de um homem que desapareceu depois de ter feito um pacto com o Diabo sem cumprir os termos do acordo, um itinerário de sangue, morte, violência e horror é a estrutura de que Parker se serve para criar um thriller pleno de emoções e surpresas.
Um filme dirigido apenas ao público adulto.
- 01.50 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com R. R. e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Ronda Comercial; 11.00 — Notícias; 11.05 — Madeira Magazine; 12.00 — Trinta minutos com a Agência Barbosa; 12.30 — Madeira Magazine; 13.30 — Saber e Sorte; 14.30 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15-16-17 horas e Desporto Regional; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Rádio Sete; 21.00 — Feira de sábado; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30
06.00 — O Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R. R.; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira; 11.00 — DN/Centenário.
INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
13.00 — Agenda; Informação desportiva; 13.30 — Estúdio I; 14.30 — Conosco ao Telefone; 15.30 — Fim-de-Semana; 18.45 — Voz da Esperança.
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário R.R. e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Porta aberta; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal; Not. R.R.; Suplemento especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Sons da Noite.

R. D. P. - MADEIRA

CANAL 1 — Notícias hora a hora - Antena 1
00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Janela Indiscreta; 02.00 — Rádio na Noite; 06.00 — O Arado c/ 07.00 — Pequeno Jornal; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.05 — Duche da Manhã c/ 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da manhã; 10.00 — Brasil, músicas mil; 11.00 — Girasol; 12.00 — Música Portuguesa; 12.30 — Diário Regional; 12.45 — Musical; 13.00 — Jornal da Tarde; 14.00 — Amanhã é festa; 14.30 — Vozes portuguesas; 15.00 — Quatro Linhas; 19.00 — Jornal das dezasseis e ciclos da rádio; 20.00 — No Estúdio e no Estádio; 23.00 — Musical; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Ritmos em Azul; 02.00 — Rádio na Noite.

BOA QUINTA

STEWARTS procura boa quinta em sítio de bom ambiente sonoro e visual até 25.000 m2 de preferência na Madalena do Mar, Boca dos Namorados ou Monte. Outras zonas possivelmente consideradas. Resposta ao D.N. a Stewarts.



CINEMA

- CINE DECK
14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 hora — «A Fogueira das Vaidades»
- CINE CASINO
ENCERRADO
- CINE SANTA MARIA
14.30 - 17.00 e 21.30 horas — «O Rastilho»
- CINE JARDIM
15.30 - 18.30 e 21.30 horas — «Influência Fatal»

RESTAURANTE

"A REDE"

COM O APROXIMAR DO VERÃO TEMOS JÁ PRATOS ESPECIAIS: RECEBEMOS SAPATEIRAS VIVAS SERVIDAS COM RECHEIO ESPECIAL, TAMBÉM AMÊLJOA PRETA VIVA SERVIDA À BULHÃO PATO, OU A ESPECIALIDADE DA CASA.

RESERVAS PELO TELEF.: 933425
CANIÇO DE BAIXO.

D0679



COOHAFAL

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA DO FUNCHAL

RECTIFICAÇÃO

Em referência à convocatória inserida no Diário de Notícias do dia 11/5/91, por lapso saiu com inexactidão que assim se rectificava. Onde se lê... "no dia 25 de Maio de 1991 pelas 19 horas..." deve ler-se... "no dia 27 de Maio pelas 19 horas..."

Funchal, 16 de Maio de 1991

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Jaime Ferdinando de Castro Pestana

D0690

Modas

SUCESSO

Lingerie

RECEBEMOS NOVOS MODELOS
PROMOÇÃO 10%

RUA DO CARMO, 19-2.º C — TELEF.: 21366 — FUNCHAL

ABERTO AO PÚBLICO DAS 15 ÀS 20H

D0722

EMPILHADORES

TOYOTA ANOS 1988/1991 SÉRIE 4 E 5
SÉRIE 5 ÚLTIMO MODELO

Importados directamente do Japão.
Rigorosamente revistos c/ garantia total de 4 meses.
PREÇOS: 30% A 40% MENOS QUE NOVO

ENTREGAS DESDE 15/4/91

TELF.: 486897/498046 FAX: 309487. PORTO

VOAR É SABER VIAJAR

SÓ PODEMOS CONTAR CONNOSCO.
VENHA APOIAR O MARÍTIMO - DOMINGO 16H00

O CALDEIRÃO TEM QUE FERVER

C. S. MARÍTIMO

S. L. BENFICA

QUOTA 10 PARA SÓCIOS

QUOTA SUPLEMENTAR: CENTRAL - HOMEM E SENHORA - 1.000\$00
LATERAL - HOMEM E SENHORA - 700\$00
PEÃO - HOMEM E SENHORA - 400\$00

ESTÃO ISENTOS OS SÓCIOS EMPRESA, CATTIVOS E GOLD 91.
BILHETES À VENDA: - TABACARIA RAMA - CABANA DO JARDIM - SEDE
- QUIOSQUE DA AVENIDA E GARRAFÃO

A SEDE ESTÁ ABERTA NO SÁBADO DAS 9 ÀS 13 E DAS 14 ÀS 18H.
NO DOMINGO NO ESTÁDIO: PORTA PRINCIPAL - QUOTAS E QUOTA SUPLEMENTAR. NA CENTRAL - QUOTA SUPLEMENTAR

SONOS



SONOS

D0732

Junta de Freguesia de Santo António

AVISO

Informamos a todos os interessados residentes na área geográfica da freguesia de Santo António que a Junta de Freguesia encontra-se aberta todos os dias úteis do corrente mês de Maio até às 20,30 horas, para actualização do recenseamento eleitoral.

Junta de Freguesia de Santo António, 17 de Maio de 1991.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO RECENTEADORA
(Assinatura ilegível)

D0703

Castano

fotografia e vídeo
uma grande festa de família

CAMPANHA DE VERÃO DE MAIO A SETEMBRO / 91
FOTOS EXPRESS 30 minutos

UM FILME GRÁTIS EM CADA REVELAÇÃO

PAGUE APENAS

- 135/36 + MINI ALBUM + REV. + FOTOS, SÓ...2.250\$00 - 10% 2.025\$00
- 135/24 + MINI ALBUM + REV. + FOTOS, SÓ...1.590\$00 - 10% 1.440\$00
- 110/24 + MINI ALBUM + REV. + FOTOS, SÓ...1.590\$00 - 10% 1.440\$00
- 126/24 + MINI ALBUM + REV. + FOTOS, SÓ...1.590\$00 - 10% 1.440\$00

Mário Soares desmente conflito com Cavaco

O Presidente da República afirmou ontem à agência Lusa em Paris que não tem qualquer divergência com o primeiro-ministro sobre a cerimónia de assinatura do tratado de paz de Angola, a efectuar em Lisboa a 31 deste mês.

«Não houve diferendo nenhum sobre isso. São coisas que têm vindo apenas nos jornais. Nunca ouviu uma palavra minha sobre essa matéria. Não é agora em França que o vou fazer», garantiu Mário Soares, no final de uma audiência com o chefe de Estado do Egipto.

O Presidente português avistou-se com o presidente Hosni Mubarak do Egipto, num hotel de Paris, com quem abordou a questão da paz no Médio Oriente.

«Estou moderadamente optimista quanto ao plano de paz iniciado pelo secretário de Estado americano James Baker e considero que a posição de Israel é demasiadamente rígida», declarou o Presidente Mário Soares.

Depois de se encontrar com Hosni Mubarak, Mário Soares foi recebido durante cerca de 35 minutos pelo presidente François Mitterrand no Palácio do Eliseu.

Soares encontrou-se com o presidente egípcio

O Presidente da Repú-



Soares desfaz romores sobre eventuais desentendimentos com Cavaco. Coabitação em estado de graça.

blica, Mário Soares, encontrou-se ontem, em Paris, com o seu homólogo egípcio, Hosni Mubarak.

Não foram divulgados os temas debatidos pelos dois estadistas mas admite-se que tenha havido uma troca de impressões sobre a situação no Médio Oriente, depois da guerra do Golfo.

Por outro lado, a visita de Mubarak a algumas capitais da Europa comunitária tem lugar alguns dias antes de o «Clube de Paris» se reunir, terça-feira, no Cairo, para debater o reescalamento da dívida externa egípcia, que ascende a 35 mil milhões de dólares (cerca de 5,25 milhões de contos), bem como a concessão de novos empréstimos.

Mubarak que é acompanhado pelo vice-primeiro-ministro e ministro do Plano, Kamal Elganzouri, e pelo ministro de Estado para

os Negócios Estrangeiros, Boutros Gali, foi recebido quinta-feira pelo Papa João Paulo II que no início desta semana terminou uma visita de quatro dias a Portugal.

Pouco depois, e ainda em Roma, Mubarak comunicou ao primeiro-ministro italiano, Giulio Andreotti, estar disposto a reunir-se com o primeiro-ministro israelita, Ytzhak Shamir, «com a condição de que sejam alcançados resultados concretos» para eventuais negociações de paz no Médio Oriente.

Quanto à situação no Iraque, o presidente egípcio sublinhou que a continuação de Saddam Hussein à frente do país alimenta a desconfiança na região e impede uma solução de coabitação que não seja baseada na ameaça.

Admite-se que todos estes temas sejam abordados no encontro de Mubarak com

Mário Soares que segunda-feira se reúne, em Moscovo, com o seu homólogo soviético, Mikhail Gorbachev, e com o presidente da Federação Russa, Boris Ieltsine.

O Presidente da República desloca-se a Moscovo como convidado de honra no Primeiro Congresso Internacional em memória do dissidente soviético Andrei Sakharov.

Moção de confiança a 25 de Maio Freitas do Amaral testa liderança no CDS

O presidente do CDS, Freitas do Amaral, vai apresentar no Conselho Nacional partidário a 25 de Maio uma moção de confiança à Direcção do partido, disseram ontem à agência Lusa várias fontes centristas.

A moção de confiança deverá, segundo as mesmas fontes, ser aprovada «sem dificuldade, mesmo que a minoria defenda a realização de um Congresso Nacional Extraordinário».

No entanto, caso a moção não seja aprovada, Freitas do Amaral «porá o seu lugar à disposição, o mesmo se passando se for decidida a realização extraordinária» da reunião magna dos centristas, acrescentaram.

Apesar da minoria dos democratas-cristãos, que engloba a Distrital de Lisboa, a Juventude Centrista e dirigentes nacionais como Nuno Abecasis, «ainda não ter tomado posição», a liderança de Freitas do Amaral «não deverá ser posta em causa», sustentaram.

O presidente dos democratas-cristãos não deverá estabelecer uma percentagem mínima de apoio para que a moção seja aprovada, acrescentou a mesma fonte.

De acordo com as fontes contactadas pela Lusa, mesmo que a facção minoritária dos centristas opte por votar a favor da realização de um Congresso Extraordinário, «servindo assim as pretensões de Basílio Horta», a estratégia do líder centrista, aprovada no último Congresso, deverá sair vencedora.

O líder do CDS/Madeira, Ricardo Vieira, afecto à minoria, já pediu a realização de um Congresso Extraordinário, mas fonte da Direcção dos centristas disse não crer que esta facção tome, em bloco, a mesma posição.

Joanesburgo Explosão de bombas faz milhares de feridos

Duas bombas explodiram ontem próximo uma da outra, no centro de Joanesburgo, causando elevado número de feridos, disse um porta-voz da Polícia.

Uma das bombas estava colocada perto do quartel-general da Polícia e a outra em frente a um banco, em locais que normalmente são frequentados por negros, acrescentou a Polícia.

Entre os feridos, cujo número não foi ainda determinado, encontram-se duas mulheres que efectuavam compras num centro comercial, de acordo com relatos de testemunhas recolhidos por uma estação de rádio privada.

As duas explosões surgem na sequência de uma outra ocorrida na noite de quinta-feira, num restaurante de Joanesburgo e que provocou ferimentos em oito pessoas.

A explosão, segundo a Polícia, foi causada por uma

mina magnética de fabrico soviético, que aparentemente se encontrava num caixote de lixo do restaurante situado no bairro multirracial de Hillbrow.

Algumas horas depois, a brigada de minas e armadilhas desactivou mais duas bombas no centro de Joanesburgo, que, segundo o porta-voz da Polícia, podem ter relação com o atentado de Hillbrow.

Uma das bombas desactivadas encontrava-se muito perto do quartel-general da Polícia de Joanesburgo.

CENTRAIS TELEFÓNICAS BELCOM-DT DIGITAL

Directamente do Japão, para si...

A Central Telefónica mais avançada do Mundo

Medalha de Ouro, Chicago



EM MAIS DE 150 PAÍSES
NOS CINCO CONTINENTES

- Teclas programáveis no software central, garantia de actualização e revalorização constante.
- Modular: capacidades pequenas, médias e grande porte (de 2 a 10.000 extensões).
- Software personalizado e específico para Empresas, Hotéis e outros.
- Completa gestão financeira a partir dos custos das chamadas.
- Software I.S.B.D.I.N. Voz e Dados.
- Robot electrónico.
- Multi-sistema com Scanning.
- Economia Mensal em cerca de 30% em relação a sistemas convencionais.

Beneficie de uma sólida assistência na sua região com engenheiros especializados no Japão na tecnologia híbrido-digital. Rentabilize a sua empresa. Contacte-nos sem compromisso, pois temos óptimas soluções quer para compra ou aluguer.

A BELTRÔNICA

CONTACTE: DIRECÇÃO OPERACIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

R. Dr. Brito Câmara, 26 - 9000 FUNCHAL - Telef.: 4 9312/3 - Fax: 4 93 41 - Telex: 15824
ou Sede em Lisboa: R. Dr. José Baptista de Sousa, 27 - 1500 LISBOA - Tel.: (01) 714 25 11 - Fax: (01) 714 20 95
Zonas Operacionais do Continente: PORTO: 69 87 79 - FUNDÃO: 5 20 25 - LEIRIA: 88 19 86

DIÁRIO DA MALTA

1991 Maio 18

DO MANEJ



DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

COORDENAÇÃO: António Jorge Pinto

«As árvores morrem de pé»

Lúcia Valentina da Silva Freitas

Se há ainda alguém com dúvidas sobre o que a Malta pensa das questões ambientais, pode desfazê-las. Uma série de trabalhos de crianças do ensino primário e preparatório, que iremos publicar, é a prova de que essa matéria deixou de ser tabu e passou a fazer parte das preocupações dos jovens, tratando-a com sensibilidade.

Para isso tem contribuído o trabalho desenvolvido nas escolas pelos professores. Mas quantas questões são explicadas pelos docentes aos alunos e estes não as tomam com a mesma determinação que manifestam em relação ao ambiente? A liberdade de pensamento e o saber separar o trigo do joio são já uma realidade da nova geração. Ainda bem! Assim, «as árvores morrem de pé».



Espectáculos da Malta do Manel-Girassol

Hoje na Ribeira Brava Sábado em Santa Cruz

(Página 4)

ESTABELECIDO NA MADEIRA DO INGLÊS HUNGER (FOME) TO BE HUNGRY (TER FOME)

Angrinha

... E COMO EU ESTAVA COM ANGRINHA FUI LOGO A PANELA, MAS...

ANTÓNIO

1991 - Maio - 18

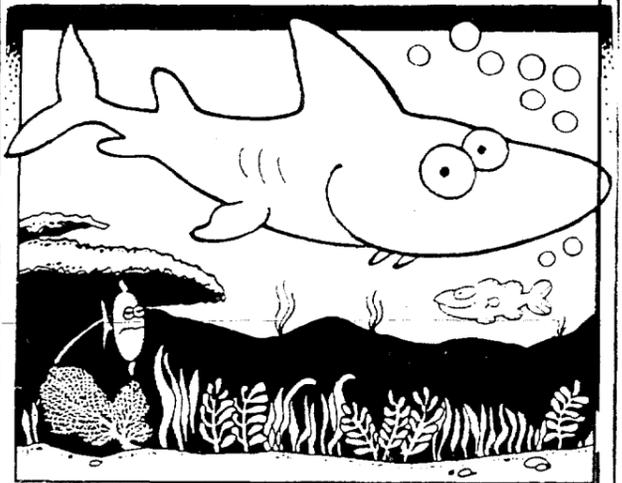
Bom dia!

A princípio não estava muito convencido de que era real o que se atravessara aos meus olhos, vadiando no céu claro e azul esmeralda.

O «papagaio» vagueava de bico empinado para o infinito. A sensação de liberdade do brinquedo manipulado por uma criança inocente, imobilizou-me. Em tempos que a memória mais madura não consegue apagar, as joias e os «papagaios» foram os meus entretenimentos predilectos. Só o gosto de os construir, em papel de cores garridas, chega para meu contentamento.

Os brinquedos mudaram. As fábricas acabaram com a criatividade. Por isso, a saudade dos anos, mateia-a naquela tarde de domingo primaveril. E a ligeira brisa favorecia o levantamento para uma parte qualquer do céu do bonito «papagaio», preso por meadas de barbante, entrelaçado na mão de um nosso amigo que me fez recuar no tempo. Oxalá a Malta construísse mais joias e «papagaios», para encher de liberdade e cor o céu.

Passatempo



P.— Porque nadam constantemente os tubarões?

A maioria dos peixes tem uma bexiga natatória que os impede de afundar, mas os tubarões não a têm. Para não irem ao fundo têm de nadar continuamente.

«A Nossa Terra»

A Disneyworld continua a esperar-te. Estamos a menos de um mês do grande sorteio das duas viagens com direito a acompanhante, uma oferta «De Luxe Tours».

Ao longo de seis meses andámos «em excursão» pela nossa terra, conhecendo gente e locais, património e história. Um passatempo simples, mas com certeza rico do ponto de vista de conhecimentos gerais.

E o prémio para quem vem acertando nas perguntas semanais não pode ser melhor: conhecer esse mundo criado para miúdos e adorado pelos graúdos.

Já sabes que para as respostas existe um cupão diário nas páginas do nosso jornal. Preenche quantos quiseres e envia-os para a RDP.

Pergunta: em que ano foi criada a Diocese do Funchal?



Fabiano David G. Pestana



Paulo André G. Camacho



Francisco A. Nunes Fernandes



Joana Margarida S. Nóbrega



Isabel Rubina Barbosa Freitas



Cláudia Sofia A. H. Fernandes



Ricardo M. Almeida Rodrigues



Alexandre A. Melim Camacho



Líonia Marisa Brito Vicente



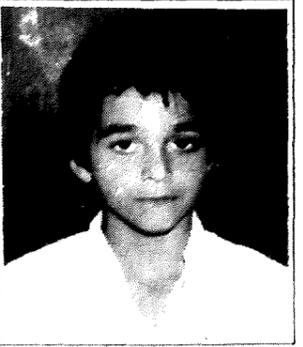
Joana Andreia Passos Teixeira



Angelina Teresa Camacho



José G. C. M. Saldanha



Luís Filipe Silva Freitas



Nádia Patrícia P. Pontes

Dia 18/05

Paulo André Gonçalves Camacho, Pia Eloísa F. G. Costa Correia, Filipe Venâncio Belo Vieira, Catarina Filipa da Silva Freitas, Luís Pedro J. Almada Nascimento, Marília Filipa Luís Faria, Isabel Cristina Gouveia Pinto, Ana Sofia Fernandes e Silva, Noémi da Silva Freitas, Vasco José Freitas Rodrigues, Elmira da Conceição C. Sá, Diogo Vaz Abrantes Faria Paulino, José Carlos de Jesus Viveiros, João Alberto Gouveia da Encarnação, João Carlos Vieira Pestana, José Carlos Gonçalves Jardim, Nádia Patrícia Pestana Dantas, José Filipe de Matos Sena, Rúben Maciel Correia Eiras, Tina Maria Agrela Silva, José Agostinho de Sousa, João Arnaldo de Freitas Pestana, Nuno Miguel F. Melo e Sousa, Mariana Andreia Rosa Pinto, Merícia de Abreu Freitas.

Dia 19/05

Carolina Sofia C. Ferreira, Sónia Raquel de Freitas Sardinha, Hugo Filipe Lopes Vieira, Sónia Patrícia Gouveia de Freitas, Helga Maria Velosa Castro, Ivo Miguel Nóbrega Santos, Daniela Maria Pereira Andrade, Roberto Manuel Garcês Mendes, Sílvia Maria Andrade Vieira Kau, José António Coelho Pereira, Marco Paulo Teixeira Fernandes, Pedro Miguel Marques Gomes, Rui Miguel Araújo Aguiar, Maria Neli Neves João, Paula Cristina Sousa Vieira, Laurinda Mendonça de Sousa, Carla Patrícia Caldeira Felisberto, Marlene Gomes Caldeira, Guida Maria Fernandes Barreto, Sabino das Neves Gonçalves, Duarte Miguel Calaça dos Santos, Fernando A. Pais Ventura da Silva, Rúben José de Abreu Alves, Mariana Alexandrina Rodrigues Caires, Luís Miguel Pereira da Silva, Paula Batista de Freitas, Emanuel José Miranda Costa, Nuno Filipe Abreu Góis.

Dia 20/05

Luís Bernardo Oliveira B., Olívia Rosa Vieira, Francisco Aguiar Freitas Pereira, Carlos Paulo Pereira Moreira, Jaime Filipe Berenguer Freitas, José Bernardino Andrade Silva Morgado, Fernando Isidro de T. Sousa, Francisco Ângelo Nunes Fernandes, Osvaldo Aguiar de Freitas, José Dinarte Alveno da Mata, Valdemar Freitas Sousa, Marco Paulo da Mata Esteves, Umbelina Ângela de Freitas, Elsa Maria Pestana Faria, Andreia Patrícia Luís da Costa Martins, Noélia Fátima Correia Vieira Caetano, Maria Sandra de Caires Araújo, Duarte Viveiros de Jesus,

Alexandre Augusto Melim Camacho, Maria Irene Marques Caldeira, Maria Patrícia Lopes, Fábio Ricardo de Freitas Sardinha, Yola Carina dos Santos Silva.

Dia 21/05

Paulo Jorge Pestana Melim, Nelson Emanuel Gonçalves Gouveia, Luís Filipe Silva Freitas, Nélio Gonçalves Rodrigues Nunes, Cláudia Sofia A. H. Fernandes, Sérgio Filipe Rodrigues Jardim, Fátima Teles de Sousa, Ana Cristina Gouveia Abreu, Valentim do Vale de Sousa, Cláudia Maria Pontes Mateus, José Filipe Ferraz de Gouveia, Silvino dos Santos Filipe, Cristina Filipa Abreu Sousa, Ezequiel Mendonça, Miguel de Freitas Nunes Pereira, Susana Catarina Jardim Oliveira e Castro, Lília Maria Pereira Andrade, Ana Sara Aguiar Batista Rosa, Tânia Maria Freitas Henriques, Marta Isabel Gomes F. Nunes, Martinho Libânio Rodrigues da Silva, Susana Mendes Andrade, Carla Isabel Vieira Rodrigues, Cristina Filipa Abreu Sousa, Carla Patrícia T. Rodrigues, Juan Pedro Gonçalves.

Dia 22/05

Vitor Marco Sousa Azevedo, Helena Isabel Mendonça Pereira, Cácia Cristina da Silva, Ricardo Jorge Silva Alves, Rita Cristina Costa Freitas, Elisa Fontes Sczcai, Ana Paula Nóbrega Freitas, Carina de Cássia Abreu Jasmins, Henrique Nuno de G. E. Teixeira, Martinho Luís Gomes Faria, Nicholas de Freitas, José Gonçalo C. M. Saldanha, Cristina Isabel Aguiar Freitas, Ricardo Jorge Pereira Gonçalves, Sara Carolina de Olim Marote, Nádia Cristina da Silva Vieira, Joana Andreia Passos Teixeira, Rita Cristina Costa Freitas, Marcelino de Abreu Vieira, Filipa Cássia de Freitas Santos, António Jardim Parau, José Aurélio de Jesus Diogo, Carina José Henriques de Jesus.

Dia 23/05

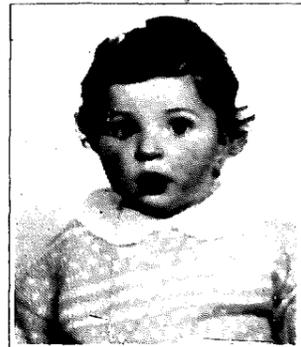
Lillian M. Alves de Gouveia, Wilson J. Alves Gouveia, Roberto Teago Caires Jesus, Tatiana Santos Rocha, Fernando Julião Silva Teixeira, Fábio Sousa Franco, Duarte Reis, Luís Miguel Henriques Silva, Ana Rosa Rodrigues, Alexandra José Andrade F. A., Tânia Gabriela Abreu Vieira, Ferdinando de Freitas Correia, João Luís Castro Freitas Canha, Telmo Nuno Gouveia Pereira, Andreia Luisa Gouveia Silva, Vânia Carina Ferreira António, Pedro Delgado, André Lourenço Agrela Coelho Visinho, Renato

Vieira de Abreu, João Luís Castro Freitas Canha.

Dia 24/05

Ana Patrícia Gouveia Bração de Castro, Bruno José Pernetta Correia, Pedro Miguel T. Pinto Fernandes, Pedro Bernardo Andrade Gonçalves, João Márcio Mendes M. Pereira, Tomás de Sousa Nunes, Cátia Rubina Gonçalves Jardim, Regina Célia Vieira de Freitas, Luís Carlos Abreu Morgado, Paula Susana Nascimento Nunes, Mafalda Sofia da Silva Barreto, Susana José Vieira da Silva, Micaela José Alves dos Santos, Maria José da Silva de Freitas, Miguel Ângelo Sousa Nunes, Joana Margarida Santos Nóbrega, Ivo Freitas Soares, Maria Paula Pontes

Garcia, Maria José da Silva Freitas, Ricardo Jorge Gomes, José António Abreu Costa, Fabiana Susana Jesus Freitas, Ana Sofia Andrade Abreu, Patrícia Raquel Alves Freitas.



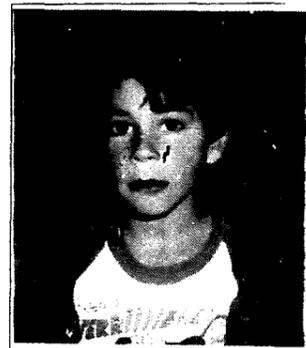
Carina Sofia V. Aveiro



Sílvia Maria Andrade V. Kan



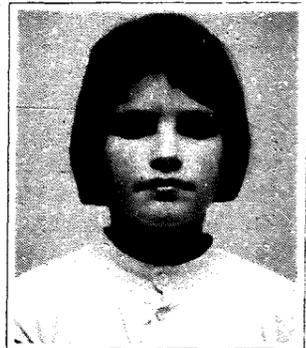
Catarina Sofia Teles Aguiar



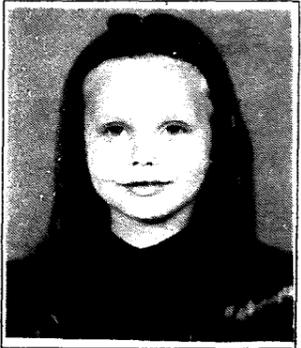
José Duarte Alvaro da Mata



Paula Susana N. Nunes



Nisa Vanessa C. Mendonça



Cristina Isabel Aguiar Freitas



Emília Rute P. Nóbrega



Mariana Andreia Rosa Pinto



Sara Margarida P. Fernandes

presentes... e recadinhos...

Irene Lucilla *

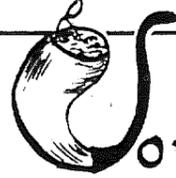
A Zé há dias estava a olhar para a parede duma loja e deu de cara com um calendário ornado com a fotografia duma menina de franja loura abraçada à célebre Lassie. Se não era a Lassie, pelo menos parecia. A Lassie, todos sabem quem é aquela cadela de grande gola felpuda, vedeta de Hollywood, estrela de muitos filmes, onde desempenhava sempre papéis de grande qualidade. Ela era a detective, ela era a companheira amiga, ela era a oportuna socorrista em situações de perigo, ela era também às vezes a guardiã da justiça quando decidia aplicar a pena certa a algum malfeitor. Em todos os papéis era a figura sóbria, serena e segura, três sss importantes que fizeram dela uma grande atriz. A Zé que às vezes sente uma certa pena por não ter podido seguir uma carreira no teatro ou no cinema, tem por ela muita simpatia e admiração. Por isso teve subitamente uma tentação a que não resistiu: perguntou ao dono da loja se podia dispensar-lhe o calendário ou pelo menos a parte constituída pela fotografia. «Na

verdade é um lindo cão», disse o empregado da loja. «Não é um cão, é a Lassie», disse a Zé. E falou dela. O empregado que nada conhecia sobre a Lassie, ficou entusiasmado com o seu currículo e contou que um tio dele tinha um cão amestrado que marchava de espingarda ao ombro e galopava como um cavalo, fingindo-se morto e outras coisas. Chamava-se «Soldado» era muito habilidoso e divertia toda a gente.

Ficaram assim falando de cães durante algum tempo. Por fim o dono da loja ofereceu à Zé o calendário e ela pendurou a fotografia da Lassie na parede do quarto ao lado do Snoopy, do Robert Redford e do Dustin Hoffman. Nada mal escolhida a companhia.

Recadinho: Ter um cão amestrado é giro. O que se não sabe é se o cão não achará isso um atentado contra a sua liberdade e uma violência contra o seu instinto natural!

* Professora e poetisa



Vou contar... e foi assim...

* Octaviano Correia

Os bolos de mel do Ti Caetano

Vocês sabem o que aconteceu ao Ti Caetano, já tinha ele praí os seus... vinte anos?! Não sabem?! Nem tão pouco sabem quem era o Ti Caetano?! Pois é, mas se lerem, até ao fim, a história que tenho hoje, vão ficar a saber. Pois então oiçam. Foi assim e... eu vou contar...

Em tempos idos, passava o Ti Caetano os seus dias sentado, lá em cima, nos degraus negros da Igreja do Monte, olhando as serras. Era uma figura engraçada o Ti Caetano! Cabelo emaranhado, barba crespa, uma cara cheinha de rugas, dono de uma vozeirão que assustava, por vezes, quem ali passava, e rijo como se ele!

— Oh! Ti Caetano, conte lá como foi essa história dos bolos de mel...

E o Ti Caetano, com uma gargalhada começava, naquela sua fala de vozeirão...

— Naquele tempo estas serras eram lindas. Todas as serras da nossa terra eram lindas, todas verdes, carreiros, veredas e levadas cantando por aí abaixo... uma lindeza de serras! Agora andam a transformar em carvão tantas árvores de nomes lindos... til, louro, aderno, pau branco...

— Mas oh! Ti Caetano, vocemecê também andava à apanha da lenha! Não cortava as árvores?

E a voz do Ti Caetano crescia, zangada...

— Nunca! Era só o que topava derribado e seco. Mas foi por causa da lenha que... — E Ti Caetano calava-se, pensando e sorrindo.

— Conte, conte lá como foi!

— Pois fui eu um dia levar, à venda da Marianinha, que Deus tenha, a minha carga de uveira, sequinha como ossos. Era véspera da Festa e do forno saía um cheirinho a bolos de mel de fazer crescer água na boca... As moedas, que ela me dera pela lenha, começavam a queimar-me dentro do bolso e, quando dei por mim, estava à porta da venda com cinco bolinhos de mel, dos mais maneirinhos. Mas... à porta estava também o meu pai, que vinha ao seu copito de vinho, olhando para as minhas mãos... «Com que então bolinhos de mel, seu perdinal?... E, sacando da correia do cinto, deu-me uma sova de criar bicho. É que o dinheiro era para a casa e não se deita dinheiro assim à rua... e logo naqueles tempos!

E olhe, hoje tenho esta idade, cansaram-se-me as pernas e os olhos... bolos de mel sei que existem, mas tanto lhes sei o gosto «cuma» provei veneno. Nunca mais!

E os bolos, perguntam vocês?! Ficaram ali, em migalhas pelo chão que nem para juntar davam... — arrematava, numa gargalhada, o Ti Caetano.

Inspirado num texto de Álvaro M. de Sousa

* Escritor

PASSATEMPO

Os bolos de mel do Ti Caetano

N—q—el— t—mp—
e—t—s s—rr—s e—am l—nd—s.
T—d—s as s—rr—s
da n—ss— t—rr—
e—am l—nd—s.

Pois foi, algumas letras desta frase, que tu podes encontrar na história, fugiram nem eu sei para onde. Serás tu, capaz de as encontrar e escrever no seu lugar?



Artur Andrade *

música

Viva a Malta aonde quer que vivall!
Para começarmos com um sorriso, uma anedota que se contava nos «tempos velhos» mas ainda na memória... Aqui vai...

Após uma reunião em que foram orçamentadas verbas para determinados fins, o jovem secretário pergunta ao «manda chuva»:

«Permite-me V. Ex.ª uma pergunta?

— (?)

«É que sou novo nisto mas quero aprender...»

«Diga lá...»

«É que não compreendo como é que a verba para melhoramentos nas cadeias é superior à verba para a educação...»

O «patrão-mor» olha o jovem secretário e responde:

«Oiça lá! Se isto mudar aonde é que vamos parar? Não é à escola concertezal!».

Quero dizer que se no passado as verbas aplicadas na instrução fossem maiores, as despesas de hoje com a criminalidade seriam menores, concerteza.

Porque o Amanhã de vocês passa por tudo o que Hoje aprenderam e, vamos lá saber alguma coisa mais sobre esse génio musical que foi...



Mozart em Paris...

(continuação)

Passaram-se semanas...

As calendas anunciaram a chegada da Primavera mas esta surgia tão tímida, tão envergonhada, com dias frios e chuvosos, como se estivesse a prestar vassalagem à temperatura agreste do Inverno passado...

A natureza está de acordo comigo, murmurava Amadeus, ao ver os dias tristes que decorriam, ao iniciar a tarefa de todos os dias... E que sacrifício era calcorrear a cidade para dar lições...

«Ainda se pagassem bem e eu pudesse deslocar-me de carruagem...» pensava, enquanto atolava as botas na lama que atulhava as ruas e o seu rosto era fustigado pela chuva...

«Dar lições de música aqui, não é divertido...»

«Não têm talento musical real, não têm ideias...»

«Precisam de ser ensinadas artificialmente e sem resultado...»

Escrevera ele a seu pai... e zangado com o destino e consigo, acrescentara ainda:

«Os parisienses são estúpidos e superficiais no que diz respeito à música...»

Seu pai, para o animar respondera-lhe:

«Paris é um centro musical e é dessa cidade que a glória de todos os grandes cultores da música irradia por toda a Europa...» E insistia para que ele compusesse, de acordo com o gosto do público:

«Quem faz o sucesso do músico é o público... É preciso dar-lhe o que ele vai gostar de ouvir...»

Ah!

«Abaixo de Deus meu pai...» Era a sua divisa... Mas, neste ponto, não podia concordar...

«A música que escrevo é a que tenho no cérebro e sinto no coração... Se o público não gosta, paciência mas, não abdicó...»

Principiara a compor uma sinfonia mas por vezes pensava... «Para quê?» Mas teimoso continuava. «Gostem ou não, vai ficar escrita...» E um dia, hão-de ver que a «verdade» também existe na «minha» música...

Curiosamente, a chamada «sinfonia Paris» obteve então sucesso entre o público parisiense e hoje, entre as quarenta sinfonias que compôs, é uma das mais aplaudidas. No entanto, uma sonata escrita pela mesma altura, uma das mais belas entre as 18 que compôs, passou então completamente despercebida...

(continua...)

* Professor de Música



Espectáculo hoje às 11 horas

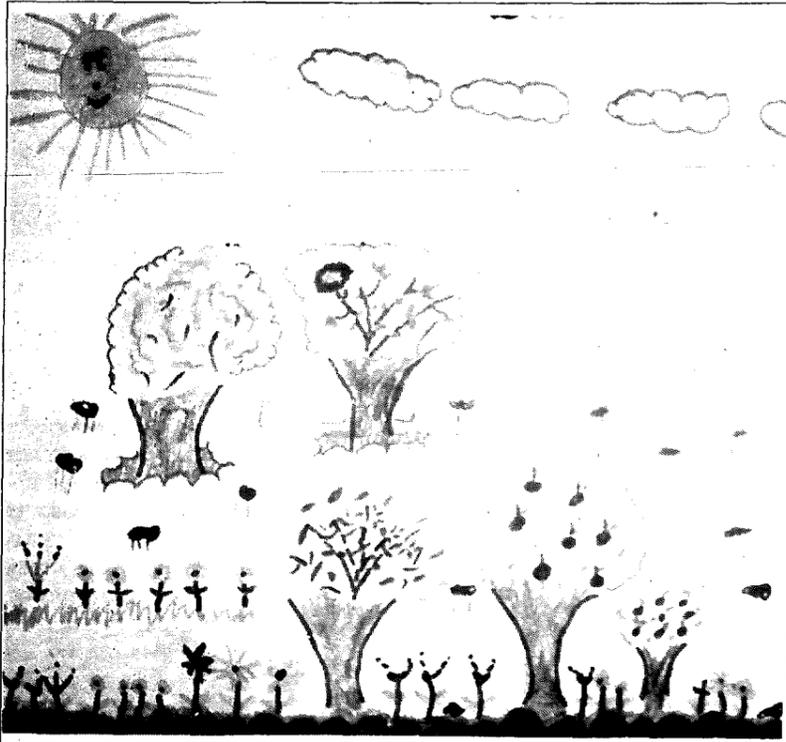
Alô, Ribeira Brava

Alô, Malta da Ribeira Brava. Hoje é um dia especialíssimo. O Manel e o Girassol vão estar aí, no cinema, a partir das 11 horas. Um espectáculo igual àquele que desde Dezembro de 1990 iniciámos no Teatro Municipal do Funchal. Muitos prémios, música, gente da terra para cantar: Grupo Folclórico do Campanário, Tuna Infantil da Ribeira Brava, Banda Municipal local, Grupo Coral do Campanário e da Serra d'Água. O nosso convidado, imaginem, é um jovem bombeiro, com 16 anos. Interessante saber que há malta por essas bandas disposta a abraçar cedo as acções humanitárias.

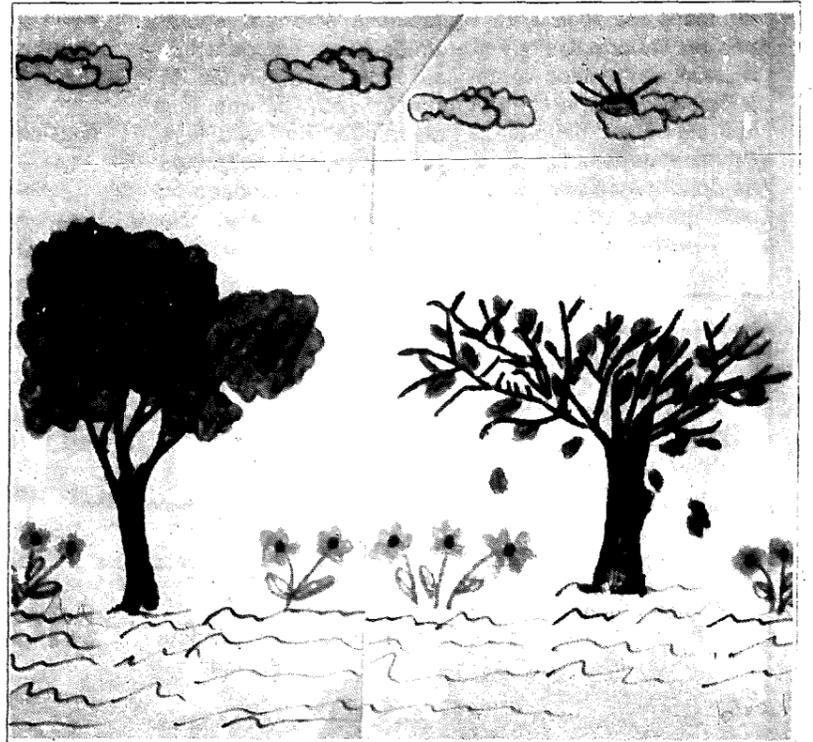
Nestas deslocações, as despesas são acrescidas. Em nome da Malta do Girassol e do Manel, o nosso «merci» à Câmara Municipal da Ribeira Brava, às empresas Sousa & Filhos, Hotel Brava Mar, à agência Bravatour, ao supermercado Lidosol, Físical.

Sábado em Santa Cruz

A nossa digressão pelos concelhos rurais contempla no próximo sábado Santa Cruz. Para a Malta desta zona um conselho: preparem uma recepção colorosa à comitiva. Nós prometemos um bom espectáculo, ainda por cima transmitido em directo na Onda Média da RDP, e muitos prémios. Força!



Marília Rubina



Fábio Ricardo

Eu adoro a Natureza
E respirar o ar puro.
O mês de Março
É uma quadra muito bela.
19 o dia do Pai
21 a Primavera.

E eu como criança
vou seguir este caminho
adorando os meus pais
e ainda os velhinhos

Meu Deus Meu Deus
o que me falta agora?
Ahl já me lembrei.
Respeitar o programa
da D. Aurora.

A Natureza
E o Ambiente
É bom para nós
E para toda a gente.

Laura Sorala F. Bettencourt
5 anos



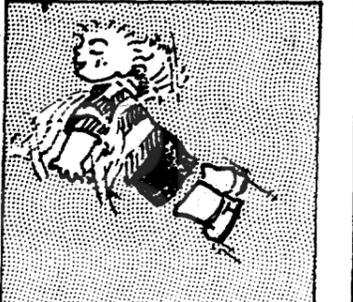
BILHETE POSTAL

Como pode ser visto, toda a zona da praia da parte, a leste da entrada da cidade, era ocupada com barcos que carregavam e descarregavam e que circulavam à volta da ilha e para o Porto Santo, para onde transportavam desde produtos alimentícios a materiais de construção. De volta traziam os chamados produtos da terra. O peixe, produto da faina dos nossos pescadores, era descarregado nas imediações do chamado «varadouro», localizado na mesma zona e que ia até ao lugar aonde era a lota, há pouco desaparecida, e aonde então se situavam os «táxis»... isto é as «corsas» puxadas por bois ou mulas.

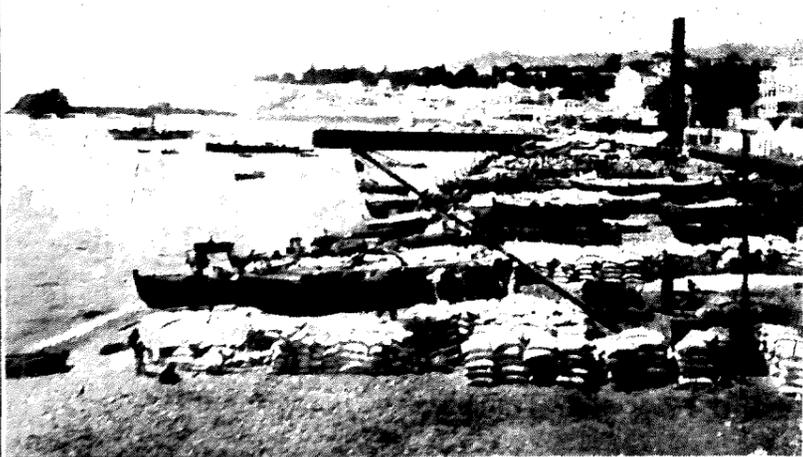
A. P. A.

1991-MAIO-18 ANTONIO

o quadrado



Madeira - Funchal.



M. & J. PESTANA

Designação Social: M. & J. Pestana, S.A.

Capital social: 2.850.000.000\$00 — Contribuinte N.º 511 008 872 - Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o n.º 1859, Folha 181 do Livro c-5.º

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

De acordo com a Lei e com o Contrato de Sociedade temos a honra de submeter à vossa esclarecida apreciação o «RELATÓRIO E CONTAS» respeitante ao exercício de 1990.

Ao contrário do ano anterior, o turismo na Madeira teve uma evolução positiva, e segundo as nossas projecções às estatísticas (actualmente disponíveis) da Direcção Regional de Turismo é de prever um crescimento de mais de 10%, e pela primeira vez devem ter-se ultrapassado os três milhões de dormidas. Este número é tanto mais significativo depois do ocorrido no início do ano, nomeadamente com o problema causado com o derrame de crude a norte da Ilha do Porto Santo, incidente que indirectamente se reflectiu e se associou à imagem do destino Madeira, e da greve dos controladores aéreos, que fez com que alguns tour-operadores tivessem cancelado voos charter, para além das próprias dificuldades operacionais. No final do primeiro trimestre o total de dormidas tinha decrescido 1,2%, o que, para além das causas atrás apontadas, começa também a reflectir uma situação estrutural do nosso destino — especialmente nos hotéis de categoria superior — e que merece uma análise circunstanciada por todos aqueles com responsabilidades no sector.

No entanto, devido ao fluxo elevado de turistas portugueses e espanhóis no período de Verão, houve como que uma forte compensação ao mau início do ano, o que vem demonstrar que há também uma maior afirmação da Madeira como destino de Verão, havendo somente umas pequenas franjas intermédias de menor ocupação. O crescimento do mercado ibérico deveu-se fundamentalmente à maior disponibilidade de voos charter, tendo tido um papel preponderante a companhia Air Atlantis, empresa participada em 20% pelo Grupo Pestana.

O destino tem de saber gerir da melhor maneira a sua capacidade de oferta rentabilizando todos os seus serviços, e mantendo uma qualidade em geral, tanto na cidade como nas zonas rurais, que deve ser o principal estímulo para que os que nos visitaram possam regressar, ou influenciar positivamente nos seus círculos de conhecimento. A personalidade da Madeira, sabendo evoluir e modernizar-se, sem perder as suas tradições e cultura, deve ser a imagem a transmitir para os mercados geradores.

Assim, e relativamente à Madeira, e com base nas estatísticas oficiais até Agosto, verificaram-se as seguintes evoluções: Suécia (-18,6%), Áustria (-14,1%), Finlândia (-11,0%), Suíça (-10,4%), Holanda (-5,1%), França (-4,3%) e Bélgica (-2,6%) enquanto que Espanha (+57,3%), Itália (+27,7%), Reino Unido (+24,1%), Portugal (+19,0%), Estados Unidos da América (+10,5%), Dinamarca (+8,6%) e Alemanha (+1,7%).

A nossa unidade hoteleira manteve praticamente os índices de ocupação do ano anterior, que são francamente satisfatórios, o que demonstra a continuidade na escolha da qualidade, e comprova a oportunidade nos investimentos que têm sido efectuados para melhorar o hardware e os serviços oferecidos. É intenção da sociedade em prosseguir com estes esforços de investimento, e para o próximo biénio reforçaremos, inclusive, as dotações nesse capítulo, para comemorar com ainda mais dignidade os 20 anos do actual Madeira Carlton, tendo sido já aprovado um vasto programa de remodelação das principais áreas públicas e construção de outras «facilidades» para os nossos hóspedes.

Por razões estruturais internas a nossa participada — Hotéis do Atlântico — Sociedade Imobiliária e de Gestão de Hotéis, S. A. — decidiu adiar a construção do hotel-apartamento de 4 estrelas, na Praia Formosa.

Manteve-se o programa estabelecido na Vila Lido, e têm vindo a ser cumpridos os objectivos determinados. Este complexo turístico polivalente, situado junto ao mar, numa das zonas mais nobres e de maior aptidão turística, é de grande importância para a nossa sociedade e mais um apporto ao turismo de qualidade desta Região.

Foi também iniciada a construção de outro empreendimento turístico, no sítio da Ramboia, Estrada Monumental, perto da falésia da Praia Formosa, estando previstos que os 20 apartamentos turísticos comecem a ser utilizados no final do corrente ano.

Facto também relevante na vida de M. & J. Pestana foi a nossa decisão de não renovar o contrato de gestão que nos ligava à Sheraton Internacional. Desde 1972 — abertura do hotel — que mantínhamos essa relação institucional com uma das mais importantes cadeias hoteleiras mundiais, e que temos de convir foi então uma medida acertada, pois a Madeira estava a iniciar um novo ciclo de desenvolvimento turístico, o aeroporto tinha sido acabado de construir, havia uma perspectiva de fluxos turísticos cada vez maiores e a própria recepção desses mesmos turistas começava a ser diferente. Ao longo destes quase 20 anos o management da Sheraton serviu bem

o turismo da Madeira. No entanto, consubstanciaram-se as condições para a formalização de uma cadeia de hotéis de âmbito nacional, e foi nessa perspectiva que a nossa sociedade determinou oportuno iniciar uma gestão própria no actual Madeira Carlton, inserindo-se no espírito autónomo e de desenvolvimento do Grupo Pestana.

Neste momento não podemos deixar de expressar a mais profunda preocupação pelo desenrolar da guerra no Golfo Pérsico que tem sido extremamente prejudicial para os interesses económicos da nossa sociedade. Se até finais de 1990 a então crise do Golfo não tinha originado situações objectivas de retração nos fluxos turísticos para a Madeira, a partir do deflagrar da guerra, todos os hotéis de 5 estrelas da Região, e não só, têm sido fortemente penalizados, esperando-se que este conflito seja resolvido o mais rapidamente possível, para bem da paz mundial, e que assim se possa retomar a normal actividade turística, que continua sendo a mais importante para a economia da Madeira.

Em consequência dos factos e orientação anteriormente referidos, a nossa Sociedade apresentou um lucro líquido de Esc. 95.738.294\$85, composto do seguinte modo:

Resultado antes de Amortizações e Reintegrações	578.599.001\$35
Encargos Financeiros e Imposto sobre o Rendimento	
Menos	
Amortizações e Reintegrações	289.393.999\$00
Encargos Financeiros	191.682.469\$50
Imposto sobre o Rendimento	1.784.238\$00
	95.738.294\$85

Propomos que o lucro líquido tenha a seguinte distribuição:

Para Reserva Legal	4.786.915\$00
Para Reservas Livres	90.951.379\$85
	95.738.294\$85

Podemos salientar ainda que as Despesas com o Pessoal e o Fornecimento e Serviços Externos representam 32,2% e 28,9% respectivamente, do total da facturação, que o VAB — Valor Acrescentado Bruto foi de 1.359.620 contos, o Cash-Flow gerado pela operação de 392.608 contos, e os Encargos Financeiros tiveram uma redução de 32,8% comparado com o exercício anterior.

Queremos deixar aqui expresso o nosso agradecimento a todas as entidades públicas e privadas que, directa ou indirectamente, têm apoiado e colaborado com a nossa Sociedade.

Ainda uma palavra de agradecimento e do maior apreço a todos aqueles nossos colaboradores que ao serviço da empresa se salientaram pelo seu apuro e leal colaboração.

Uma palavra de saudação a essa grande Senhora que foi a Da. Caridade Pestana. Deixou-nos em 1990 depois de ter sabido ser uma mulher exemplar, uma conselheira e amiga.

O seu espírito cordial era um ponto de referência, sabendo, com a sua simplicidade e maneira de ser, cativar o respeito e admiração das muitas centenas de funcionários que trabalham no actual Madeira Carlton.

A nossa Sociedade deve muito do seu desenvolvimento à Senhora Da. Caridade. Agora ficamos mais pobres por ter partido.

Funchal, 12 de Fevereiro de 1991

O Conselho de Administração
 Manuel de Sousa Pestana
 Presidente
 Dionísio Fernandes Pestana
 Vogal
 Pietro Luigi Valle
 Vogal

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990 E 1989

ACTIVO	1990		1989	
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ACUM.	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	48.274.359\$68	48.274.359\$68		
Despesas de investigação e desenvolvimento	136.165.329\$50	64.293.778\$00	71.871.551\$50	74.051.979\$40
Propriedade industrial e outros direitos	9.765.618\$00		9.720.618\$00	
	194.205.307\$18	112.568.137\$68	81.637.169\$50	83.772.597\$40
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	571.625.655\$20		571.625.655\$20	418.490.155\$20
Edifícios e outras construções	4.678.999.711\$60	949.728.087\$00	3.729.271.624\$60	3.755.906.030\$60
Equipamento básico	2.418.468.556\$27	1.499.780.568\$22	918.687.988\$05	978.854.369\$55
Equipamento de transporte	44.780.068\$06	16.036.947\$00	28.743.121\$06	28.767.309\$06
Ferramentas e utensílios	29.848.172\$90	11.623.375\$00	18.224.797\$90	18.841.859\$40
Equipamento administrativo	492.771.249\$61	299.358.050\$00	193.413.199\$61	214.915.665\$11
Imobilizações em curso	406.566.186\$80		406.566.186\$80	73.272.284\$00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	14.100.000\$00		14.100.000\$00	1.600.000\$00
	8.657.159.600\$44	2.776.527.027\$22	5.880.632.573\$22	5.490.647.672\$92
Investimentos financeiros				
Partes de capital em empresas participadas	289.865.000\$00		289.865.000\$00	289.865.000\$00
Empréstimos a empresas participadas	23.530.437\$90		23.530.437\$90	23.530.437\$90
	313.395.437\$90		313.395.437\$90	313.395.437\$90
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	52.290.380\$07		52.290.380\$07	68.190.681\$36
	52.290.380\$07		52.290.380\$07	68.190.681\$36
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes, c/c	936.265.898\$60		936.265.898\$60	266.264.472\$10
Clientes de cobrança duvidosa	7.475.688\$13	7.475.688\$13	—	3.505.304\$13
Adiantamentos a fornecedores	3.913.807\$00		3.913.807\$00	2.188.604\$00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	37.770.475\$00		37.770.475\$00	41.479.658\$00
Estado e outros entes públicos	15.233.580\$10		15.233.580\$10	22.379.005\$10
Outros devedores	56.019.841\$03		56.019.841\$03	65.920.296\$23
	1.056.679.289\$86	7.475.688\$13	1.049.203.601\$73	401.737.339\$56
Títulos negociáveis				
Outros títulos negociáveis	6.024.250\$20		6.024.250\$20	4.309.562\$80
	6.024.250\$20		6,024.250\$20	4.309.562\$80
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	32.209.931\$60		32.209.931\$60	78.206.667\$35
Caixa	5.100.000\$00		5.100.000\$00	5.193.589\$50
	37.309.931\$60		37.309.931\$60	83.400.256\$85
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimos de proveitos	5.592.860\$80		5.592.860\$80	23.650.064\$10
Custos diferidos	226.660.606\$40		226.660.606\$40	5.159.676\$10
	232.253.467\$20		232.253.467\$20	28.709.740\$20
Total de amortizações		2.889.095.164\$90		
Total de provisões		7.475.688\$13		
Total do activo	10.549.317.664\$45	2.896.570.853\$03	7.652.746.811\$42	6.474.163.288\$99

PASSIVO	1990	1989
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	2.850.000.000\$00	2.850.000.000\$00
Reservas		
Reservas legais	18.031.023\$20	14.162.484\$40
Reservas especiais	235.846.856\$37	41.959.607\$30
Reservas livres	141.396.688\$91	88.640.986\$22
Resultados transitados		173.140.712\$89
Resultado líquido do exercício	95.738.294\$85	77.370.777\$67
	3.341.012.863\$33	3.245.274.568\$48
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Dívidas a instituições de crédito	934.689.388\$80	1.139.655.944\$40
Accionistas		405.476.975\$11
	934.689.388\$80	1.545.132.919\$51
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Dívidas a instituições de crédito	413.199.756\$00	333.277.535\$90
Fornecedores, c/c	110.503.570\$10	56.131.340\$90
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	20.774.766\$90	78.851.323\$60
(Restantes) accionistas (sócios)	13.060.290\$61	
Adiantamentos de clientes	78.543.170\$00	
Fornecedores de imobilizado, c/c	111.989.348\$70	13.044.700\$50
Estado e outros entes públicos	34.330.976\$00	42.015.284\$50
Outros credores	233.100.858\$60	215.897.131\$70
	1.015.502.736\$91	739.217.317\$10
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	128.261.005\$38	94.615.811\$90
Proveitos diferidos	2.233.280.817\$00	849.922.672\$00
	2.361.541.822\$38	944.538.483\$90
Total do capital próprio e do passivo	7.652.746.811\$42	6.474.163.288\$99

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1990 E 1989

	EXERCÍCIOS			
	1990		1989	
CUSTOS E PERDAS				
Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Matérias primas e subsidiárias	342.321.983\$10	342.321.983\$10	328.894.196\$40	328.894.196\$40
Fornecimentos e serviços externos		668.783.871\$69		576.467.360\$53
Custos com o pessoal:				
Remunerações	570.562.648\$28		480.895.849\$70	
Encargos sociais:				
Outros	175.908.209\$70	746.470.857\$98	158.448.947\$10	639.344.796\$80
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	289.393.999\$00		279.384.855\$00	
Provisões	7.475.688\$13	296.869.687\$13		279.384.855\$00
Impostos	10.619.910\$00		11.220.026\$00	
Outros custos operacionais	18.799.507\$90	29.419.417\$90	19.191.490\$30	30.411.516\$30
(A)		2.083.865.817\$80		1.854.502.725\$07
Juros e custos similares				
Outros	191.682.469\$50	191.682.469\$50	285.289.735\$60	285.289.735\$60
(C)		2.275.548.287\$30		2.139.792.460\$67
Custos e perdas extraordinários		6.958.035\$65		89.540.836\$62
(E)		2.282.506.322\$95		2.229.333.297\$29
Imposto sobre o rendimento do exercício		1.784.238\$00		
(G)		2.284.290.560\$95		2.229.333.297\$29
Resultado líquido do exercício		95.738.294\$85		77.370.277\$67
		2.380.028.855\$80		2.306.704.074\$96

	EXERCÍCIOS			
	1990		1989	
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas:				
Prestação de serviços	2.316.610.987\$10	2.316.610.987\$10	2.046.834.631\$90	2.046.834.631\$90
Proveitos suplementares	19.642\$00			
Subsídios à exploração			9.934.236\$00	
Outros proveitos operacionais	1.647.764\$50	1.667.406\$60	104.850.060\$50	114.784.296\$50
(B)		2.318.278.393\$70		2.161.618.928\$40
Outros Juros e proveitos similares:				
Outros	44.611.252\$40	44.611.252\$40	56.588.513\$28	56.588.513\$28
(D)		2.362.889.646\$10		2.218.207.441\$68
Proveitos e ganhos extraordinários		17.139.209\$70		88.496.633\$28
(F)		2.380.028.855\$80		2.306.704.074\$96

O Técnico de Contas
José Cupertino S. Neves

Resumo: Resultados operacionais: (B) - (A) = 234.412.575\$90
Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A) = (147.071.217\$10)
Resultados correntes: (D) - (C) = 87.341.358\$80
Resultados antes de impostos: (F) - (E) = 97.522.532\$85
Resultado líquido do exercício (F) - (G) = 95.738.294\$85

O Conselho de Administração
Manuel de Sousa Pestana
Presidente
Dionísio Fernandes Pestana
Vogal
Pietro Luigi Valle
Vogal

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

- Não foram interrogadas quaisquer disposições do POC na elaboração das demonstrações financeiras do exercício;
- Efectuados os competentes reajustamentos às contas homólogas de 1989, todas as contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do exercício anterior;
- Critérios valométricos utilizados nas várias rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados:
 - DISPONIBILIDADES**
As disponibilidades em moeda estrangeira estão expressas no Balanço ao câmbio do final do exercício;
 - DÍVIDAS DE E A TERCEIROS**
As dívidas de e a terceiros foram valorizadas aos câmbios oficiais;
 - EXISTÊNCIAS**
— As existências foram valorizadas ao custo de aquisição;
 - IMOBILIZAÇÕES**
As imobilizações contabilizadas a partir de 31 de Dezembro de 1986 estão valorizadas ao custo de aquisição.
As imobilizações adquiridas até 31 de Dezembro de 1986 estão valorizadas com base na reavaliação feita ao abrigo do DL 111/88 de 2 de Abril, excepção feita aos bens não reavaliados.
As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas legais;
- Foram utilizadas as cotações oficiais para conversão em moeda portuguesa das contas incluídas no Balanço e na Demonstração dos resultados;
- O resultado do exercício não foi afectado com vista a obter vantagens fiscais por via da valometria utilizada ou de amortizações e provisões excessivas;
- Não há situações que afectem os impostos futuros;
- Número médio de pessoas ao serviço da empresa no exercício:

— Empregados	458
— Assalariados	10
TOTAL	468
- Na conta 431 «Despesas de Instalação» não se verificou qualquer movimento no exercício, enquanto que a conta 432 «Despesas de Investigação e Desenvolvimento» registou débitos basicamente relacionados com estudos e projectos de investimentos em curso.
- Não houve quaisquer amortizações de «Trespases».
- Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões:

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado (activo bruto) — exercício de 1990

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e Abatos	Saldo Final
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					
■ Despesas de instalação	48.274.359\$68				48.274.359\$68
■ Despesas de investigação e de desenvolvimento	117.096.770\$40	19.068.559\$10			136.165.329\$50
■ Propriedade industrial e outros direitos	9.720.618\$00	45.000\$00			9.765.618\$00
■ Trespases					
■ Imobilizações em curso					
■ Adiantamentos p/c de imobilizações incorpóreas					
	175.091.748\$08	19.113.559\$10			194.205.307\$18
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
■ Terrenos e recursos naturais	418.490.155\$20	153.135.500\$00			571.625.655\$20
■ Edifícios e outras construções	4.613.975.735\$60	65.023.976\$00			4.678.999.711\$60
■ Equipamento básico	2.338.195.794\$77	80.272.761\$50			2.418.468.556\$27
■ Equipamento de transporte	40.042.227\$06	5.167.841\$00	430.000\$00		44.780.068\$06
■ Ferramentas e utensílios	26.696.344\$40	3.151.828\$50			29.848.172\$90
■ Equipamento administrativo	486.886.147\$11	5.885.102\$50			492.771.249\$61
■ Taras e vasilhame					
■ Outras imobilizações corpóreas					
■ Imobilizações em curso	73.272.284\$00	411.065.526\$90		77.771.624\$10	406.566.186\$90
■ Adiantamentos p/c de imobilizações corpóreas	1.600.000\$00	12.500.000\$00			14.100.000\$00
	7.999.158.688\$14	736.202.536\$40	430.000\$00	77.771.624\$10	8.657.159.608\$44
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:					
■ Partes de capital em empresas interligadas					
■ Empréstimos a empresas interligadas					
■ Partes de capital em empresas participadas	289.865.000\$00				289.865.000\$00
■ Empréstimos a empresas participadas	23.530.437\$90				23.530.437\$90
■ Títulos e outras aplicações financeiras					
■ Outros empréstimos concedidos					
■ Imobilizações em curso					
■ Adiantamentos p/c de investimentos financeiros					
	313.395.437\$90				313.395.437\$90

Movimentos ocorridos nas contas de amortizações e provisões

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				
■ Despesas de instalação	48.274.359\$68			48.274.359\$68
■ Despesas de investigação e de desenvolvimento	43.044.791\$00	21.248.987\$00		64.293.778\$00
■ Propriedade industrial e outros direitos				
■ Trespases				
	91.319.150\$68	21.248.987\$00		112.568.137\$68
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				
■ Terrenos e recursos naturais				
■ Edifícios e outras construções	858.069.705\$00	91.658.382\$00		949.728.087\$00
■ Equipamento básico	1.359.341.425\$22	140.439.143\$00		1.499.780.568\$22
■ Equipamento de transporte	11.274.918\$00	4.891.029\$00	129.000\$00	16.036.947\$00
■ Ferramentas e utensílios	7.854.485\$00	3.768.890\$00		11.623.375\$00
■ Equipamento administrativo	271.970.482\$00	27.387.568\$00		299.358.050\$00
■ Taras e vasilhame				
■ Outras imobilizações corpóreas				
	2.508.511.015\$22	268.145.012\$00	129.000\$00	2.776.527.027\$22
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
■ Títulos financeiros				
■ Outros empréstimos concedidos				
	2.599.830.165\$90	289.393.999\$00	129.000\$00	2.889.095.164\$90

MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES — EXERCÍCIO DE 1990

RUBRICAS	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	INVESTIMENTOS FINANCEIROS
ACTIVO BRUTO			
■ Saldo inicial	175.091.748\$08	7.999.158.688\$14	313.395.437\$90
■ Reavaliação			
■ Aumentos	19.113.559\$10	736.202.536\$40	
■ Alienações		430.000\$00	
■ Transferências e abates		77.771.624\$10	
Saldo Final	194.205.307\$18	8.657.159.600\$44	313.395.437\$90
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES			
■ Saldo inicial	91.319.150\$68	2.508.511.015\$22	
■ Reforço	21.248.987\$00	268.145.012\$00	
■ Regularizações		129.000\$00	
Saldo final	112.568.137\$68	2.776.527.027\$22	

40. Movimentos ocorridos no exercício em cada uma das contas de Capitais Próprios, conforme quadro junto:

CONTAS	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Capital	2.850.000.000\$00			2.850.000.000\$00
52 - Acções (quotas) próprias:				
52.1 - Valor nominal				
52.2 - Prémios e descontos				
53 - Prestações suplementares				
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)				
56 - Reservas obrigatórias:				
56.1 - Reservas legais	14.162.484\$40	a) 3.868.538\$80		18.031.023\$20
56.2 - Reservas estatutárias				
56.3 - Reservas contratuais				
57 - Reservas especiais:				
57.1 Subsidios				
57.2 - Doações				
DLRR	41.959.607\$30	b) 193.887.249\$07		235.846.856\$37
58 - Reservas livres	88.640.986\$22	a) 73.502.238\$87	b) 20.746.536\$18	141.396.688\$91
59 - Resultados transitados	173.140.712\$89		b) 173.140.712\$89	

11. Durante o exercício foram capitalizados juros no montante de Esc: 102.363.450\$00, respeitantes a empréstimos obtidos para financiar immobilizações durante a construção;

12 e 13. No ano de 1990 não se efectuou qualquer reavaliação;

14. Com relação às immobilizações corpóreas e em curso:

a) — Não há immobilizações em poder de terceiros, implantadas em propriedade alheia, localizadas no estrangeiro ou reversíveis;
— Immobilizações afectas a cada uma das actividades da empresa:

Actividade	Valores
— Indústria hoteleira	8.428.377.734\$44
— Imobiliária	228.781.866\$00

b) — Custos financeiros capitalizados no exercício na conta «Immobilizações em Curso» 102.363.450\$00

— Custos financeiros acumulados capitalizados na conta «Immobilizações em Curso» 102.363.450\$00

15. Não foram utilizados bens em regime de locação financeira;

16. a) Empresas do grupo
VIVA TRAVEL, LDA.
Sede: R. Serpa Pinto - Funchal
% Capital detido: 60%
Capitais Próprios: — 6.744 contos
Resultado do Ex. 1989: — 905 contos

b) Empresas participadas
HOTÉIS DO ATLÂNTICO, SA
Sede: Largo António Nobre - Funchal
% Capital detido: 10%
Capitais Próprios: 600.000 contos
Resultado do Ex. 1989: 0

17 e 18. Não aplicável;

19 a 21. Nada a assinalar;

22. Não há existências fora da empresa;

23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa:
— Clientes de Cobrança Duvidosa 7.475.688\$13

24. Não há adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos órgãos sociais;

25. Valor global das Dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa:
— Dívidas activas 4.577.768\$10
— Dívidas Passivas 24.601\$50

26 a 29. Nada a assinalar;

30. Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais - garantia hipotecária sobre o edifício do hotel 733.888.888\$00

31. Nada a assinalar;

32. Responsabilidades da empresa por garantias prestadas 271.520.814\$00

33. Nada a assinalar;

34. Desdobramento das contas de provisões acumuladas e movimentos ocorridos no exercício:

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
28 - Provisões p/ Cobranças Duvidosas	\$	7.475.688\$13	\$	7.475.688\$13

35. Nada a assinalar;

36. Número de acções da empresa por categorias:
— 2.850.000 acções ao portador, cada uma de valor nominal igual a 1.000\$00.

37. Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nela tenham pelo menos 20%:
— ANGLOTEL 27,25%

38. Nada a assinalar;

39. Não existem saldos de Reservas de Reavaliação;

a) Aplicação dos Resultados de 1989

b) Afectação a Reservas Especiais - DLRR

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais	\$	68.190.681\$36
Compras	\$	431.175.235\$90
Regularização de existências	\$	\$
Existências finais	\$	52.290.380\$07
Custos no exercício:		
— debitados à conta 61	\$	342.321.983\$10
— debitados à conta 62	\$	104.753.554\$09

42. Não aplicáveis

43. Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais:

— Administração	788.000\$00
— Conselho Fiscal	\$
— Mesa da Assembleia Geral	\$

TOTAL 788.000\$00

— Não há responsabilidades relativas a pensões de reforma.

44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços:

Actividade	Mercado Interno	Mercado Externo
Hotelaria	421.623.200\$00	1.894.987.787\$10

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS EXERCÍCIOS DE 1990 E 1989

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	1990	1989		1990	1989
681. Juros suportados	177.281.695\$80	272.380.303\$80	781. Juros obtidos	2.685.461\$00	4.293.340\$10
682. Remunerações a títulos de participação			782. Rendimentos de títulos de participação		
683. Amortizações de investimentos em imóveis			783. Rendimentos de imóveis		
684. Provisões para aplicações financeiras			784. Rendimentos de participações de capital		
685. Diferenças de câmbio desfavoráveis	10.278.656\$60	11.590.787\$60	785. Diferenças de câmbio favoráveis	9.695.598\$90	10.015.850\$78
686. Descontos de pronto pagamento concedidos			786. Descontos de pagamento obtidos	627.277\$20	255.474\$10
687. Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787. Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688. Outros custos e perdas financeiras	4.122.117\$10	1.318.644\$20	788. Outros proveitos e ganhos financeiros	31.602.915\$30	42.023.848\$30
Resultados financeiros	(147.071.217\$10)	(228.701.222\$32)			
	44.611.252\$40	56.588.513\$28		44.611.252\$40	56.588.513\$28

46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS EXERCÍCIOS DE 1990 E 1989

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	1990	1989		1990	1989
691. Donativos	92.880\$00		791. Restituição de impostos		
692. Dívidas incobráveis			792. Recuperação de dívidas		
693. Perdas em existência			793. Ganhos em existências		
694. Perdas em immobilizações	140.286\$00		794. Ganhos em immobilizações		
695. Multas e penalidades	845.283\$00	280.398\$00	795. Benefícios de penalidades contratuais		
696. Aumentos de amortizações e provisões			796. Reduções de amortizações e de provisões		2.735.439\$50
697. Correções relativas a exercícios anteriores	5.720.218\$50	85.640.465\$80	797. Correções relativas a exercícios anteriores	15.142.694\$10	55.361.788\$48
698. Outros custos e perdas extraordinários	159.368\$15	3.619.972\$82	798. Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.996.515\$60	30.399.405\$30
Resultados extraordinários	10.181.174\$05	(1.044.203\$34)			
	17.139.209\$70	88.496.633\$28		17.139.209\$70	88.496.633\$28

47. Informações exigidas por diplomas legais:

Deduções ao abrigo do Art.º 9.º do DL 197-C/86 de 18 de Julho:

i) Art.º 6.º, ponto 3	
Crédito Fiscal ao Investimento	6.031.942\$00
ii) Art.º 9.º	
Dedução de Lucros Retidos e Reinvestidos	46.414.923\$00
Imposto que deixou de ser pago	8.470.723\$00

48. Nada a assinalar;

O Técnico de Contas
José Cupertino S. Neves

O Conselho de Administração
Manuel de Sousa Pestana
Presidente
Dionísio Fernandes Pestana
Vogal
Pietro Luigi Valle
Vogal

MAPA DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE FUNDOS — 1990

(Contas)

ORIGEM DOS FUNDOS		APLICAÇÃO DOS FUNDOS	
INTERNAS		MOVIMENTOS FINANCEIROS	
Resultado do Exercício	95.738	A M/L PRAZO:	
Amortizações	289.394	Accionistas	405.476
Provisões	7.475	Instituições de Crédito	204.966
		Aumento de Custos Diferidos	221.500
EXTERNAS		INVESTIMENTOS:	
Movimentos Financeiros		Corpóreo	658.431
a M/L Prazo:		Incorpóreo	19.113
Aumento de Proveitos Diferidos	1.383.358		
Desinvestimentos	301	AUMENTO DOS FUNDOS	
REDUÇÃO DOS FUNDOS		CIRCULANTES	266.780
CIRCULANTES			
	1.776.266		1.776.266

VARIAÇÕES DOS ELEMENTOS DOS FUNDOS CIRCULANTES — 1990

(Contas)

ACTIVAS		PASSIVAS	
1 Aumento das Existências		1 Diminuição das Existências	15.900
2 Aumento de créditos a curto prazo	675.698	2 Diminuição de Créditos a curto prazo	38.713
3 Diminuição de débitos a curto prazo	65.761	3 Aumento de débitos a curto prazo	375.690
4 Aumento das disponibilidades	1.714	4 Redução das disponibilidades	46.090
5 Redução dos fundos circulantes		5 Aumento dos fundos circulantes	266.780
	743.173		743.173

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da lei e do estatuto social nomeadamente da alínea g) do número 1 do artigo 420 do Código das Sociedades Comerciais, este Conselho apresenta o seu relatório sobre a sua acção de fiscalização da empresa e emite parecer sobre o Relatório, Contas e Balanço do Conselho de Administração referente ao exercício findo de 31 de Dezembro de 1990.

A acção do Conselho Fiscal consistiu no acompanhamento e apreciação da actividade da empresa, recorrendo-se à troca de impressões com membros da Administração e análise de livros e demais documentos visando sobretudo o acompanhamento da evolução da sociedade.

O Conselho Fiscal concorda com a Proposta de Aplicação de Resultados do Conselho de Administração fundamentada na continuação do intenso programa de investimentos.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento nos termos do artigo 453 do Código das Sociedades Comerciais do Relatório elaborado pelo seu membro, ROC, e do documento de certificação legal de Contas que este emitira e com o qual concorda.

Nestes termos propõe aos Exmos. Senhores Accionistas:

- A aprovação do Relatório e Contas do CA, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1990.
- A aprovação da proposta de aplicação de Resultados.
- A aprovação dum voto de louvor à Exma. Administração e demais colaboradores.

Funchal, 22 de Fevereiro 1991

O Conselho Fiscal
Adriano João Velosa Ferreira
Presidente
ROC
Luís Vicente Paula de Castro
Vogal
Frederico Ornelas
Vogal

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ADRIANO JOÃO VELOSA FERREIRA, Revisor Oficial de Contas, com inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o N.º 300, examinou as Contas da M. & J. Pestana, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1990, a Demonstração dos Resultados para o ano findo em 31 de Dezembro de 1990, e o respectivo Anexo, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, mantidos em conformidade com os preceitos legais. O exame foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas de Revisão Legal de Contas, aprovadas pela Câmara dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considere necessária às circunstâncias.

É minha convicção que os citados documentos de prestação de Contas apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da M. & J. Pestana, S.A., bem como, os resultados das suas operações referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 1990, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, aplicados de uma forma consistente em relação ao exercício anterior.

Funchal, 17 de Fevereiro de 1991

O Revisor Oficial de Contas
Adriano João Velosa Ferreira
Inscrição N.º 300

EXTRACTO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL

Extracto da acta número trinta e três relativa à aprovação de contas na parte que respeita à aplicação de resultados:

Aprovado em Assembleia-geral de 25 de Março de 1991.
... referindo da necessidade de transferir os resultados líquidos obtidos de 95.738.294\$85, para Reserva Legal 4.786.915\$00 e para Reservas Livres 90.951.379\$85, tal como é proposto pelo Conselho de Administração. Posta a votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta proposta.

Mesa da Assembleia Geral
Deodato Nuno de Azevedo Cominho
António Renato Castro Abreu
Humberto Manuel Cunha de Gouveia



Comunicação, Imagem
e Relações Públicas, Lda

Rua do Bettencourt, 10 - 3.º
Telf. : 30045 • Telefax : 25071

Importante Empresa Regional, nossa cliente,
líder no seu ramo pretende admitir :

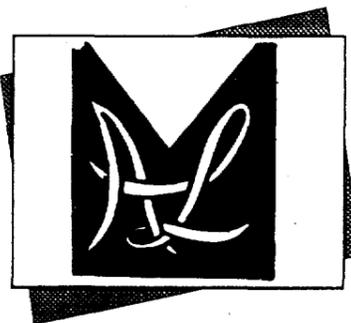
SECRETÁRIA DE DIRECÇÃO

- Fará o secretariado do Director Geral, sendo responsável pelo conjunto de tarefas administrativas de índole geral/confidencial inerentes à função.
- A candidata deverá possuir excelente domínio da língua inglesa, formação académica adequada, bons conhecimentos e prática de dactilografia, preferencialmente em tratamento de texto "Word Processing".
- Exige-se um perfil caracterizado por um padrão elevado de integridade, maturidade, boa capacidade de comunicação, espírito de iniciativa e elevado dinamismo que lhe permitam o exercício de funções de polivalência e autonomia.
- Oferecemos, para além de integração numa empresa de prestígio, um package salarial negociável, de acordo com as qualificações e experiência evidenciadas.
- As respostas deverão ser enviadas para este Diário a/c CIR, acompanhadas de fotografia e curriculum vitae.

Garantimos rigorosa confidencialidade.

D0631

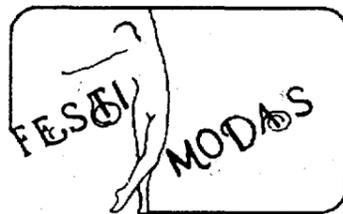
ACADEMIA DE LÍNGUAS DA MADEIRA



CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO
DURANTE OS MESES DE JULHO E AGOSTO

CURSOS DE LÍNGUAS:
INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO E ITALIANO
ENCONTRAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES NA SECRETARIA DESTA
ESCOLA DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19.00 HORAS.

D0500



ESPECTÁCULO
DE GALA

TEATRO MUNICIPAL - 22/MAIO
21.30 HORAS / COCKTAIL

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DAS BOUTIQUES:

Isabel Modas

Autentique Auto

APOIOS:

- CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
- DIÁRIO DE NOTÍCIAS
- CABELEIREIRO CORREIA
- RDP MADEIRA
- LIDO SOL - COCKTAIL
- CAETANO - FOTOGRAFIA E VÍDEO
- TABOADA E BARROS
- INATEL
- DRAC
- SAPATARIA CHARLES